FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 857

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os primeiros sobreviventes

da catástrofe marítima de Moçambique que chegaram a Lourenço Marques foram carinhosamente recebidos pela população

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

LOURENÇO MARQUES, 12. — (Pelos serviços radiotelefónicos) — Encontram-se já nesta cidade treze dos tripulantes do «Save», que escaparam do trágico naufrágio. Como nenhum deles ficou ferido ou sofreu queimaduras, foram enviados, por via aérea, para esta cidade, visto não carecerem dos mesmos cuidados especiais que têm estado a ser ministrados aos sobreviventes hospitalizados em Quelimane. Os náufragos que chegaram a Lourenço Marques vieram em dois grupos, o primeiro constituído por seis pessoas, e o segundo, por sete. Entre eles encontram-se o enfermeiro José Mesquita e seu filho José, de sete anos, que, como prémio do ter passado no exame da 3.ª classe, acompanhava seu pai nesta viagem de tão trágicas consequências. Chegaram ambos ontem á noite e embora ainda dominados pela dolorosa impressão da catástrofe de

(Continua na 12.ª página)

93 fazendas assaltadas desde Março no Congo Português

LUANDA, 12. — Em todo o Congo Português foram atacadas apenas noventa e três fazendas, desde que começou a actividade terrorista no Norte da Província.

Algumas dessas fazendas estão parcialmente destruidas, a maioria apenas sofreu depredações de pouca monta.

Macocola reocupada civilmente

Com o consentimento das autoridades, os comerciantes de Macocola reocuparam ontem a vila, onde já se encontra uma importante força militar.

Macocola deve ser, assim, a primeira das vilas evacuadas a retomar a sua actividade normal. A' chegada dos comerciantes, deram-se cenas pungentes e comovedoras por parte daqueles que ali tinham o seu trabalho, as suas ocupações e as suas famílias, e agora foram encontrar quase tudo destruido depois de, na manhã fatídica de 15 de Março, terem visto morrer mulheres, filhos e companheiros.

A notícia causou em Luanda a mais justificada alegria, pois a reocupação civil de Macocola reveste-se da maior importancia.

Patrulha atacada

Uma patrulha constituida por elementos militares e civis foi atacada, quando se dirigia para Maquela do Zombo, com a missão de patrulhar os arredores.

Travou-se tiroteio tendo a patrulha saido ilesa do recontro. Os elementos terroristas tiveram muitas baixas. Alguns deles usavam pistolas-metralhadoras.

Avião atingido

Um avião do Aero-Clube do Congo, pilotado por Abílio Gaspar, assinalou uma concentração terrorista entre a Serra da Mucaba e Carmona.

O piloto resolveu aproximar-se para melhor poder observar o que se passava, sendo então alvejado a tiro, mas nada sofreu. Prosseguin-

(Continua na pagina seguinte)

O "SAVE" ENVOLTO EM FUMO NEGRO

após as explosões que abalaram o navio provocando o terrivel e devastador incêndio

TELÉFOTO ESPECIAL PARA O Diario de Lisbôa

Nesta telefoto, transmitida especialmente para o «Diário de Lisboa», vê-se o «Save» entre as densas nuvens de fumo negro que envolveram por completo o navio logo após as explosões que, provocaram o terrível incêndio e de que resultou o agravamento da situação a bordo, lançando o pânico entre os passageiros. A fotografia foi tirada por um dos aviões que voaram sobre o local, num dos momentos mais trágicos do naufrágio, em que a fumarada mal deixava ver o costado do «Save», e levada, por via aérea para Lourenço Marques, donde nos foi transmitida pela rádio

O secretário-geral da N. A. T. O. visita Londres

LONDRES, 12. — Espera-se que planos para melhorar a eficácia política da NATO sejam os tópicos principais das discussões que o dr Dirk Stikker, secretário-geral da Aliança Atlantica, travará com dirigentes britanicos, durante uma visita de três dias que efectuará a esta capital, a partir de hoje.

O dr. Stikker chegará hoje á noite, sendo a primeira vez que visita oficialmente a Grã-Bretanha Partirá no sábado para a Islandia, o país pais pequeno que pertence á NATO. — (R.).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CIDADE

No Bairro de Alvalade

vão ser construídos dois mercados

A propósito da notícia que o «Diário de Lisboa» publicou, em 19 do mês passado, acerca da falta de mercados no Bairro de Alvalade, recebemos, do dr. Henrique Martins Gomes, director dos Serviços Centrais e Culturais da Camara Municipal de Lisboa, um ofício, no qual, por encargo do presidente do Município, brigadeiro França Borges, nos dá as seguintes interessantes informações:

«Está prevista a construção não de um, mas de dois mercados no Bairro de Alvalade, um, o de Alvalade Norte, entre a Avenida Rio de Janeiro e a Rua José Duro, próximo do novo Quartel de Bombeiros daquele bairro e outro, o de Alvalade Sul, próximo da Avenida de Roma, junto do Bairro de S. João de Deus, entre as ruas dr. Gama Barros, Conde de Sabugosa e Antero de Figueiredo.

Os respectivos projectos, da autoria do arquitecto Costa Belém, estão já concluídos e foram aprovados em reunião da Camara, depois de apreciados pelos vários serviços interessados.

De acordo com as disposições legais em vigor, aqueles projectos foram submetidos também á aprovação do Governo, pelo Ministério das Obras Publicas, tendo sido já aprovados o do mercado de Alvalade Sul e aguardando-se para breve a aprovação do de Alvalade Norte.

Para se podem estas obras a concurso, aguarda-se apenas, quanto ao mercado de Alvalade Norte, a aprovação do projecto pelo Ministério das Obras Publicas e, quanto ao de Alvalade Sul, que se ultimem as negociações em curso para a vinda á posse da Camara de umas pequenas parcelas de terreno abrangidas, que não são ainda municipais».

Trânsito normal

na Rua 1.º de Dezembro

Pouco antes das cinco horas da manhã estavam concluidos os trabalhos de reparação da conduta geral de água que passa na Rua 1.º de Dezembro, e que ontem, pouco depois das 18 e 30, rebentara com grande fragor e produzindo um jacto de água que se elevou a grande altura entre o edifício do Avenida Palace e a conhecida Tabacaria Marecos. Os Sapadores Bombeiros, como sempre, acorreram ao local, onde também se não fez esperar o pessoal da Companhia das Águas. Houve inundação local e o inevitável congestionamento do transito. Porém, as águas não prejudicaram, felizmente, as obras do metropolitano, pois sómente foi afectado e sem importancia de maior o primeiro poço.

Pelos hospitais

Ás 7 horas, o transito de veículos por aquela movimentada artéria estava normalizado fazendo-se em ambos os sentidos.

CAIU DE DEZ METROS DE ALTURA — O jornaleiro Porfírio Barros Leite, de 38 anos, quando trabalhava numa pedreira, caiu de dez metros de altura, ficando gravemente ferido. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Quem perdeu?

Relação dos achados entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil):

Um relógio de pulso, para senhora; um metro duplo, articulado; um isqueiro; uma camisola de lã, para senhora; uma fita métrica e respectivo estojo; os bilhetes de identidade dos srs. José Manuel de Figueiredo da Silva e Manuel Henrique Pereira Teles; oito estampas religiosas; o cartão sindical da sr.ª D. Maria Lourenço Pinto Gato; documentos do sr. António José Inácio; um par de polainas; uma sandália de criança; uns óculos graduados; uma bolsa de prata com dinheiro; cinco pesos de ferro; um fio de metal; um par de luvas para senhora; um bivaque da Mocidade Portuguesa; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

— No Sindicato dos Motoristas de Lisboa estão depositados: um leque; casaco de malha, para senhora; um relógio de pulso; um casaco de lona azul, com um fato de banho, etc.; um livro de missa com capa preta; um disco de gravação; uma máquina fotográfica e respectivo estojo; um calção de banho, preto; óculos graduados e chaves.

UM SERÃO na Praia Grande

No dia 15, efectua-se no Hotel das Arribas, na Praia Grande, a favor das vítimas do terrorismo em Angola, um serão inaugural dos «Sábados nas Arribas», com a colaboração dum conjunto de baile. Marcam-se mesas pelos telefones 090105 e 090071.

Alívio para PÉS doridos

Experimente este meio

Quando regressar a casa, ao fim da tarde com os pés a arder, cansados e inchados — um banho com Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes) proporcionar-lhe-á imediatamente uma sensação de bem-estar. Esta água leitosa acalma e alivia os pés doridos. Sentirá os pés rejuvenescidos. Os calos acalmados e amolecidos, podem ser extraídos mais fàcilmente. Experimente os Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Prof. Dr. Mendes Ferreira

Saul da Cunha e Silva, sem querer de qualquer forma magoar a sensibilidade e modéstia do distinto médico operador prof. dr. Mendes Ferreira, vem por este meio agradecer a maneira carinhosa e proficiente com que foi submetido a quatro melindrosas operações por aquele ilustre clínico. Pede licença para neste simples agradecimento, pôr em relevo as atenções e desvelos que lhe dispensaram durante o seu internamento na Casa de Saude, o pessoal de enfermagem do consultório do ilustre médico operador.

Agradece também a todas as pessoas da sua amizade e relações que se deslocaram á Casa de Saude a saber das suas melhoras e das que pediram informações pelo telefone, visto ignorar muitas das suas moradas.

DIANA DORS no CASINO ESTORIL

A situação em Angola

(Continuação da página anterior)

do no seu voo, o piloto viu ainda a arder algumas das dependências das fazendas «Lusunga» e «Tangue», pertencentes a Ricardo Gaspar. Também viu o incêndio que devorava uma casa da fazenda «Luquixe», propriedade de José Heitor, apenas a 15 quilómetros de Carmona. — (L.).

Foram para o Congo, mas querem regressar à Angola

Cerca de dois mil pretos de Angola — os mesmos que, segundo um jornalista de Leopoldville, disseram há duas semanas a Kasavubu que «este era o seu rei», quando o presidente congolês visitou o campo de refugiados de Kindopolo — mandaram emissários a Maquela do Zombo pedir ás autoridades que os deixassem regressar.

Ás autoridades encararam o assunto com a melhor boa vontade, tanto mais que sabiam que aqueles pretos, na sua quase totalidade, foram para o Congo sob terríveis ameaças dos terroristas.

O governador do distrito de Uige esteve, ontem, em Maquela do Zombo, acompanhado dos srs. tenente-coronel Jacinto Medina, presidente da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e do tenente-coronel Martins dos Santos, presidente da Comissão dos Deslocados, a fim de verificar e inspeccionar os preparativos para a recepção áqueles refugiados, que ficaram instalados e protegidos em território português.

Acompanharam o governador do Uige, os adidos militares francês e britanico em Madrid, bem como o jornalista americano, Beeston. — (L.).

A queixa de Ghana contra Portugal relativa à aplicação do trabalho forçado

GENEBRA, 12 — Os três membros da comissão designada pelo Conselho de Administração do Gabinete Internacional de Trabalho para examinar a queixa apresentada por Ghana acerca da posição de Portugal, em relação á convenção de 1957 sobre a aplicação do trabalho forçado, fizeram, ontem, uma declaração solene em que se comprometeram a exercer os seus deveres e atribuições «com honra e dedicação, com plena imparcialidade e inteira consciência».

Os três membros são: Paul Ruegger (Suíça), Enrique Armandogon (Uruguai) e Isaac Forster (Senegal).

A cerimónia realizou-se no B. I. T., na presença de Seth K. Anthony, representante do Governo de Ghana, e de Armando Paulo Coelho, representante do Governo português. — (F. P.).

A iniciativa do Automóvel Clube

Além dos estabelecimentos que, conforme noticiámos, puseram á disposição do Automóvel Clube de Portugal as suas redes de delegações e agências para expansão da campanha «Ambulancias para Angola», contam-se agora também os bancos Borges & Irmão, Português do Atlantico e Pinto & Sotto Mayor e a Companhia de Seguros Bonança.

A cooperação da Polícia de Viação e Transito — que fez a sua quarta requisição de milhares de dísticos — tem sido também da maior utilidade, contribuindo grandemente para o incontestável êxito da campanha.

Um concerto nos Olivais

Satisfazendo o apelo da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, para a angariação de fundos a favor das vítimas dos terroristas em Angola, a Sociedade Filarmónica União Olivalense resolveu promover um concerto, pela sua banda, na Praça da Viscondessa dos Olivais, no próximo sábado, pelas 21 horas, sob a regência do maestro João de Sousa Viegas.

BAIXAS EM ANGOLA

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunicou-nos, ao princípio da tarde de hoje, as seguintes baixas em combate, na provincia de Angola. Dia 10 — Soldado 308/60, Manuel Luís Rocha Vieira, morto em Quitanga. Primeiro-cabo, 582, António Joaquim Duro, ligeiramente ferido. Há a registar um outro soldado ferido devido a acidente, cuja identidade será revelada logo que seja recebida no Ministério da Defesa Nacional. No dia 11 — em Dange, foi morto em combate o soldado 81/60, Armindo Maria Alves.

Um deputado brasileiro lamenta que na O. N. U. o Brasil tenha votado contra Portugal

RIO DE JANEIRO, 12. — O deputado estadual Danilo Nunes proferiu, ontem, na Assembleia Legislativa de Guanabara, um vibrante discurso em que defende a posição de Portugal em Angola.

Segundo o orador, os argumentos invocados contra Portugal são improcedentes porquanto o simples facto de Angola estar separada do território metropolitano nada significa: Os próprios Estados Unidos possuem dois territórios — Hawai e Alasca — a respeito dos quais ninguém contesta a legitimidade do poder norte-americano.

Lamentando profundamente a atitude do Governo brasileiro ao votar contra Portugal nas Nações Unidas, Danilo Nunes enviou ao povo de Portugal uma saudação de afecto e de solidariedade.

«Estamos certos de que o grande povo português saberá defender com a grandeza que o caracteriza os valores da lusitanidade. E como no passado, o povo português não estará sózinho: os brasileiros estarão com ele», concluiu o orador. — (France Presse).

PORQUE NÃO FOI PUBLICADO AINDA O RELATÓRIO DO DR. NEGRÃO DE LIMA?

RIO DE JANEIRO, 12 — «Portugal, nação plurirracial ensinou-nos, desde os nossos primeiros passos como povo, a não distinguir seres humanos pela cor da pele. Essa a glório do *colonialismo* português — escreve em editorial o «Diário Carioca», com o título «Nossa Opinião — O caso de Angola».

E acrescenta:

«Na verdade, Portugal nunca foi nação imperialista. A sua projecção sobre os povos da África e da Ásia tem sido benéfica, pois tende a integrá-los nos sentimentos em que alicerçou a democracia racial brasileira, a mais igualitária na América e talvez no Mundo».

Começa o artigo por recordar que, «por determinação do dr Jânio Quadros, esteve em Angola o embaixador Negrão de Lima a fim de observar e examinar os acontecimentos que lá se desenrolam» e que «finda a sua missão, apresentou o embaixador o respectivo relatório».

O editorialista pergunta quais os motivos por que não serão tornadas publicas as conclusões e observações que o embaixador brasileiro tenha podido colher durante a sua viagem em Angola. — (A. N. I.).

PORTUGAL não considera uma repressão a luta contra o terrorismo em Angola

NOVA YORK, 12 — Portugal fez distribuir, na noite passada, na O. N. U. o texto de um comunicado que desmente a acusação de que estavam a efectuar em Angola «repressões bárbaras». Esse comunicado, publicado na semana passada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros em Lisboa, declarava que um sistema de defesa e protecção fora organizado contra o terrorismo em Angola e que Portugal não podia compreender como isso podia ser considerado uma repressão. — (R.).

De ontem para hoje

VIDA POR VIDA

Dar a vida pelo semelhante é o mais sublime dos abnegados heroismos que o homem pode praticar; e quando alguém sacrifica a vida para salvar a do irmão desconhecido, o gesto reveste-se de uma comovedora grandeza que apaga tantas feias acções e tantos atentados contra a dignidade da criatura humana, fazendo-nos acreditar que nem tudo são egoismos e vilezas degradantes neste mundo sombrio, desalentador, semeado de ódios, onde o homem, criado á semelhança divina é humilhado, ofendido na sua dignidade, sujeito a cruéis e degradantes violências. Como se não há-de exaltar, com profundo e comovido respeito, o sacrifício altruista daquele que salva o companheiro das garras da morte, saciando-a com a própria vida? Foi na praia do Farol, na barra de Aveiro, quando um grupo de indivíduos de Mourisca do Vouga, ali acampado, se banhava e viu-se, de repente, em aflições. Foram logo os imprudentes banhistas socorridos, mas um deles, José Joaquim Pereira de Oliveira, de 28 anos, casado, não pôde logo ser arrancado ao sorvedouro envolvente. Então, um jovem, hábil nadador, enfiou pela vaga redemoinhante, a escumar de enraivecida, e deitou-lhe a mão salvadora. Já perto da orla rendilhada de espuma, onda pérfida e traiçoeira arrastou-os para o abismo que tragou o bravo rapaz. O outro, graças a esse gesto heróico, e aos socorros imediatos, incluindo a esforçada assistência de um médico, foi reanimado e mantém-se no hospital, numa tenda de oxigénio. Aquele que deu a própria vida ao companheiro era Vitor Manuel da Silva Costa, de 18 anos. Seus pais, o sr. José Maria da Costa e a sr.ª D. Maria Rosa da Silva, têm como lenitivo para a sua grande dor o admirável exemplo do filho no seu intrépido e generoso sacrifício.

—=—

Numa mulher não se bate nem com uma flor

Numa mulher, ainda que tenha cometido cem faltas, não se bate nem com uma flor. Queria significar com isto o magnífico e compreensivo Michelet a ternura e o respeito que a mulher, quer inspirando-nos amor ou a comovida veneração quando a envolve o sublime resplendor da maternidade, deve merecer ao esposo, ao filho, ao irmão, ao que os seus encantos seduzem. Mas vá lá falar desse amoroso, idolatrado e humaníssimo enlevo de Michelet a um bruto do calibre de um tal Ilídio Borges, sapateiro, já cinquentão, de Nogueirinha (Oliveira do Hospital), que espancou selvàticamente a mulher, mãe dos seus cinco filhos, atirando-a para o hospital em estado grave! Estava o criminal ensopado em álcool, mas nem a bebedeira — já em si repelente e intolerável — pode servir de atenuante a tão monstruosa acção.

—=—

ALTOS POSTOS DAS FORÇAS ARMADAS

Por decisão do conselho de ministros, são promovidos aos postos de comodoro o sr. capitão-de-mar-e guerra Manuel Melo de Carvalho; e de brigadeiro os srs. coroneis tirocinados, de Engenharia, Manuel Barreira Antunes, e de Infantaria, Adelino Moura Santos, Alvaro Couceiro Neto e Emílio Moura Santos. São oficiais que se têm distinguido nas suas armas e em diversas comissões de serviço no País.

OS QUE FOGEM alheios à sorte das vítimas

Na pista delirante que corre á beira do formoso Tejo, por alturas da Cruz Quebrada, um automóvel embateu noutro, conduzido pelo sr. Eduardo de Jesus Sousa Varela, de 3[illegible] anos, empregado no comércio, morador na Rua Antero de Figueiredo, 8-C., 1.º, que, ferido em consequência de violento choque, teve de ser levado ao Hospital de S. José. Aponta-se a feia e reprovável acção do causador do desastre, o qual se evadiu, sem que um rebate de consciência ou um impulso de humanidade, o levasse a socorrer a vítima na sua desvairada corrida em competição com a morte — desta vez indulgente.

—=—

VIDA POLÍTICA

No conselho de ministros, reunido ontem, sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar, o sr. ministro de Estado expôs os resultados da recente conferência em Londres, entre os ministros representantes dos países da Associação Europeia de Comércio Livre, em que foram examinadas as questões das quais depende o reforço dos laços de solidariedade e das rélações económicas entre os membros daquela associação e apreciadas as condições em que deveria desenvolver-se o esforço para pôr fim á actual divisão da Europa em dois blocos económicos. O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros fez o relato e apreciação da situação política internacional, e o sr. ministro do Interior considerou os principais problemas da política interna do País. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou este ultimo membro do Governo.

Um pacífico casal judeu
perseguido durante 15 meses
por famílias de destaque em San Francisco

SÃO FRANCISCO, 12. — Um casal israelita viveu 15 meses de terror na sua residência de São Francisco, vítima das ameaças e acções de um grupo de 9 anti-semitas.

O casal vive nos Estados Unidos há 41 anos tendo o marido, William Bowman, de 59 anos, emigrado de Viena, e a sua esposa, Elisabeth, de Budapeste.

Conheceram-se nos Estados Unidos e ali casaram, montando uma loja de mobiliário na cave da casa em que residem.

Tudo lhes corria de feição quando há 15 meses receberam o primeiro telefonema de uma série em que ouviram ameaças proferidas por um anónimo que louvava Adolfo Hitler e Eichmann.

Várias vezes foram atingidos com projécteis disparados por uma espingarda de pressão de ar.

Coube seguidamente a vez ao automóvel dos Bowman que apareceu com a pintura riscada, listrado de tinta branca e com os pneus cortados.

Por essa altura, o numero de telefonemas diários atingia já os 30. O casal vivia receoso de sair á rua, afirmando Bowman ter perdido cerca de 11 quilos.

Um dia batia á sua porta o condutor de um táxi que dizia ali ter sido chamado pelo telefone, no outro vinha o empregado de um restaurante chinês que transportava os pratos exóticos e afirmava o mesmo.

Sucessivamente desfilaram pela porta dos Bowman radioperadores, empregados dos serviços de mudanças, empregados de agências funerárias, veterinários e outro pessoal que declarava sempre ter recebido uma chamada telefónica que lhes pedia para comparecerem urgentemente nessa morada.

Os dias iam passando até que o carro dos Bowman foi incendiado.

Entrou então em acção a Polícia a quem o casal ainda não tivera a coragem de recorrer e dentro de um mês estavam descobertos os autores da perseguição.

Pertencem todos a famílias de destaque em San Francisco e um deles estuda psicologia na Universidade local. Vão ser julgados em tribunal.

O casal, entretanto, desfez já a barricada com que havia reforçado a porta, tal o medo que o invadira. — (A. N. I.).

ESPIÕES PRÓ-ISRAEL
condenados à morte no Egipto

CAIRO, 12. — O Supremo Tribunal de Segurança do Estado lavrou oito condenações á morte, uma delas á revelia, no julgamento de uma rede de espiões que trabalhavam para Israel.

Todos os réus são cidadãos da R. A. U., excepto a esposa do principal arguido, Jean-Louis Thomas, que é alemã e se encontra presentemente na Alemanha. Foi, de resto, a correspondência do casal que levou os serviços de contra-espionagem da R. A. U. a prender todos os membros da rede. Estes, dos quais três eram funcionários de vários serviços militares, conseguiram microfilmar muitos milhares de documentos que deveriam ser enviados para a esposa de Thomas, na Alemanha.

Segundo o costume, os processos dos condenados vão ser transmitidos ao «mufti» do Egipto, cujo parecer é necessário no caso de condenação á morte. Só depois poderá o tribunal lavrar as sentenças definitivas. — (F. P.).

Os jornais ingleses pedem para Gagarine o título de «sir»

LONDRES, 12 — Alguns jornais ingleses sugerem que Gagarine — que foi convidado para almoçar com a rainha em Buckingham Palace — seja honrado com o título de «sir», recordando alguns precedentes que justificam semelhante gesto da soberana.

O «Daily Mirror», depois de acusar o Governo de estar a proceder «estupidamente», sugere que a rainha remedeie as tolices dos seus ministros nomeando o astronauta russo cavaleiro.

Entretanto, outro jornal, o «Daily Herald», repete boatos de que Gagarine seria, com efeito, homenageado com um grau de cavaleiro honorário, com a Ordem do Mérito ou, pelo menos, com a «Air Force Cross». — (A. N. I.).

A obra assistencial
do Centro Paroquial da Ajuda

O Centro Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda, com sede no Largo da Boa Hora, exerce a sua acção assistencial numa das freguesias mais pobres da capital. O seu movimento é enorme, pois mantém um jardim infantil, salas de estudos, cursos, auxílios a indigentes e a doentes, uma cantina em que alimenta trezentas crianças e, desde 1956, colónias de férias.

Este ano, aquela instituição vai organizar as seguintes colónias: durante três semanas, em Carcavelos, para cinquenta crianças dos 3 aos 7 anos; e em turnos de quinze dias, em Parede, para crianças dos 7 aos 12 anos, em Sintra, para cem crianças dos 12 aos 15 anos, e em Leiria, para oitenta jovens com mais de 15 anos. Com isto vai ser despendida mais de uma centena de contos, pelo que o pároco, reverendo Aleixo Cordeiro, dirigiu uma circular aos paroquianos, pedindo um auxílio substancial, em dinheiro ou em géneros.

Pés doridos
e narizes queimados preocupam as candidatas a "Miss Universo"

MIAMI BEACH (Florida), 12 — Funcionários encarregados do concurso para a eleição de «Miss Universo», nomearam uma exilada cubana «Miss Cuba».

A elegante «miss» Marta Garcia Vieta foi escolhida por cubanos vivendo no exílio na Flórida, ao terem conhecimento de que o seu país não estava inscrito oficialmente. A escolha de «miss Cuba» realizou-se no sábado.

Muitas das 94 concorrentes descansaram ontem á noite, após posarem quase durante 24 horas para os fotógrafos. Várias beldades queixaram-se de pés doridos e de narizes queimados pelo Sol, após andarem por maus caminhos para posarem á entrada do porto, na noite de segunda-feira. Ontem, posaram de novo entre as estatuetas italianas no museu de Villa Viscaya em Miami. As jovens passaram, depois, a tarde ensaiando a apresentação em publico, em Convention Hall.

«Miss» Holanda Gita Kakkan, disse a jornalistas que os seus pais julgavam que depois desta viagem — e das anteriores á Europa e á Indonésia — ela assentaria.

«Miss» Noruega, Rigmor Trengeraid, de Bergen, declarou julgar que a excitação antes da eleição fazia com que ela «fumasse demasiado». — (R).

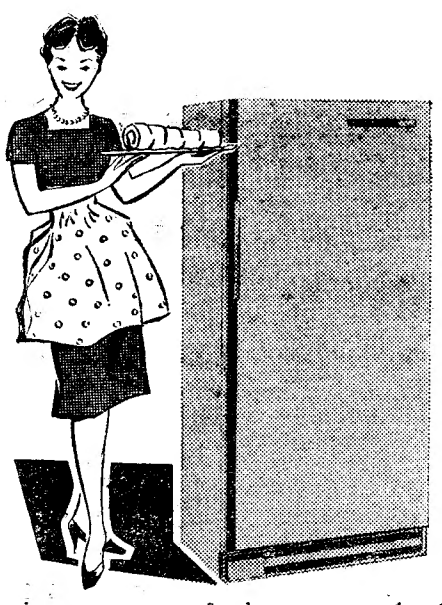
BRONZES
encomendados por Hitler vendidos em Paris

PARIS, 12. — Dezanove bronzes monumentais, encomendados por Hitler ao escultor alemão Arno Brecker, para a decoração dos jardins da chancelaria de Berlim, e duas estátuas gigantescas que ornavam a entrada do pavilhão alemão da Exposição Internacional de 1937, bem como 13 bbusto de bronze, foram ontem vendidos em leilão em Paris. Este rendeu cerca de 100 000 novos-francos (600 contos). — (F. P.).

FINALMENTE

Admiral 1961

LINHAS AINDA MAIS ELEGANTES



● Gaveta própria para conservação de carne ou peixe ● Duplo congelador ● Descongelação automática ● Fecho «ADMIRALITE» permitindo maior aderência ● Motor recolhido. Mais espaço ● Mais potente, o que permite temperaturas glaciares e menos tempo no fabrico de gelo

Milhões de frigoríficos em funcionamento em todo o Mundo, comprova a qualidade da marca «ADMIRAL»

Representantes:

RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º TELEFS. 55693-55564

No Norte: RADIO ATLANTIDA — Rua de Santa Catarina, 615 1.º PORTO Telef. 34625

Linha de CASCAIS

EXPOSIÇÃO de Leal do Zézere

Com a presença de Humberto II de Itália, inaugurou-se, no Casino Estoril, a exposição do artista Leal do Zêzere. O ilustre visitante foi recebido pelos srs. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Estoril-Sol; arquitecto Mário de Oliveira, e Carmona e Costa. A exposição tem obtido um grande êxito, dada a originalidade das obras patentes ao publico.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Drama num espelho» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Europa á noite» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «O segredo do cavaleiro d'Eon» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «Sangue sobre a India» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «A tunica» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081)
CAXIAS — *Nova* — Ruar Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, I. A 15-Alto Estoril (Tel. 060116).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

CHEGA NO DIA 16
o novo embaixador do Canadá

O novo embaixador do Canadá em Lisboa, dr. Jean Morin, deve chegar ao Tejo, no paquete italiano «Vulcania», no próximo dia 16.

O dr. Jean Morin — que tem 57 anos e é formado em Direito — foi embaixador do seu país na Colômbia e no Equador. É um dos directores da Sociedade de Concertos de Montreal, administrador da Sociedade Pró-Musica e sócio do Museu de Belas-Artes e doutras organizações artísticas.

J. FILIPE SALBETA
RETOMOU A CLÍNICA
AV. REPÚBLICA, 44-1.º, D.
Tel. 767889 · 767914

EXAMES

Os bons exames e as altas classificações devem ser sempre premiados convenientemente.

Uma das melhores prendas dos nossos dias é sem dúvida o gira-discos DUAL dado o seu aproveitamento recreativo e cultural.

Na Discoteca do Carmo e na Discoteca da Baixa concedem na presente quadra os melhores preços nos seus estabelecimentos da Rua do Carmo 63 e Rua da Prata 94.

PARA ADULTOS

A TOCA

DE

CARLOS RAMOS

TRAVESSA DOS FIÉIS DE DEUS, 34—TEL. 23443

BAIRRO ALTO

Amanhã - 5.ª Feira - Amanhã

REAPARIÇÃO SENSACIONAL DA MELHOR E MAIS CASTIÇA FADISTA DA ACTUALIDADE

Fernanda Maria

VOLTANDO ASSIM A ACTUAR NA **CASA DE FADO** ONDE MELHOR SE CANTA E OUVE O **FADO** NO MELHOR AMBIENTE DE LISBOA

A COMPLETAR O VALIOSO ELENCO DA «TOCA»

JAIME SANTOS (O GÉNIO DA GUITARRA PORTUGUESA)

MARIA DO ESPIRITO SANTO

ALFREDO MENDES (CONCEITUADO ACOMPANHADOR DE VIOLA)

E O TITULAR DA «TOCA» ***CARLOS RAMOS***

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- No Teatro Popular de Lisboa vai entrar em ensaios o drama «Frei Luís de Sousa». Os seus principais intérpretes são os artistas Maria Lalande, Maria José, Alexandre Vieira e Augusto de Figueiredo.
- Na próxima época, continua no elenco do Teatro ABC, o artista Vítor Lima.
- Beatriz Costa, que se encontra no Rio de Janeiro, tenciona regressar a Lisboa em Setembro.
- No ABC, sob a direcção de Mário Santiago, começaram os ensaios de coreografia da revista «O trunfo é espadas».
- A coreografia da revista «Cascais a cantar», que no fim do corrente mês sobe á cena em Cascais, desempenhada por um grupo de amadores, está a ser ensaiada pela artista inglesa Peggy Astor.

Na Província

* Pelo Norte do País, e com a peça «A mordaça», anda em digressão artística, o elenco do Teatro Experimental do Porto.

* E' com a peça «Prémio Nobel», que a companhia Rafael de Oliveira inaugura a temporada em Sesimbra.

No Ultramar

* No Teatro S. Jorge da cidade da Beira, estreou-se com muito agrado, a Companhia Brasileira de Revistas.

Primeiras exibições

«Os demónios do Monte Cassino», no Monumental

Digamos, caro leitor, que estas linhas sobre cinema são um jogo. Não se trata de dizer se o filme é bom ou mau. Trata-se, antes, de fazer um breve raciocínio sobre o que nos apresentam com vista a permitir ao leitor controlar a sua opinião com a nossa e, desse modo, concluir se em alguma coisa o filme contribuiu para a sua formação, já que não nos estamos a referir ás simpáticas comédias cuja finalidade é descontrair.

Mas entendamo-nos acerca do filme do Monumental. A acção decorre em Avignon, 1943, quando a Itália, invadida pelas tropas nazis de ocupação se contorcia nos horrores da guerra e o resto da Europa se encontrava ameaçada pela senha imperialista da Alemanha hitleriana.

«Demónios do Monte Cassino» é um filme «liso», contado numa linguagem cinematográfica de ritmo lento e constante. Certamente que o leitor já assistiu a um concerto. E notou quando o maestro, querendo salientar um momento de mais acentuado dramatismo, pede aos naipes maior intensidade de som e expressão. E muitas vezes os naipes não respondem e a obra sai «morna», sem altos nem baixos,

(Continua na 9.ª página)

COLISEU

Telef. 31997

HOJE, ás 21.30

(M. de 12 anos)

No maior ecran panoramico

Os grandes filmes

ÁGUIA NEGRA

e

NASCEU UMA REVISTA

Deslumbrante filme japonês

PREÇOS POPULARES

Bilhetes á venda

HOJE

NO ESTÁDIO

JOSÉ ALVALADE

SÓ ATÉ DOMINGO

A MARAVILHOSA REVISTA-FANTASIA SOBRE O GELO

A TODOS OS SÓCIOS DOS CLUBES DESPORTIVOS UM DESCONTO DE

25 %

ÀS 21.45 (M/ 12 ANOS)

OS SÓCIOS DOS CLUBES DESPORTIVOS PODERÃO FAZER-SE ACOMPANHAR DE OUTRA PESSOA QUE TAMBÉM USUFRUIRÁ DE UM DESCONTO DE 25% EM TODOS OS LUGARES

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Um filme policial de «suspense»

com **Stanley Baker** e **John Crawford**

CLIMA DE VIOLÊNCIA

Um homem perseguido... uma mulher ameaçada...

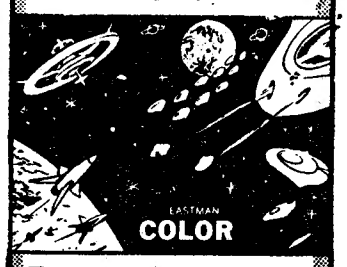
RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 12 anos)

A NOITE DOS ESPIÕES

com Robert Hossein

OS INIMIGOS ESPACIAIS JÁ SE ENCONTRAM NA LUA!



MUNDOS EM GUERRA

(BATTLE IN OUTER SPACE)

com RYO IKEBE - KYOKO ANZAI

LEONARD STANFORD - HAROLD CONWAY

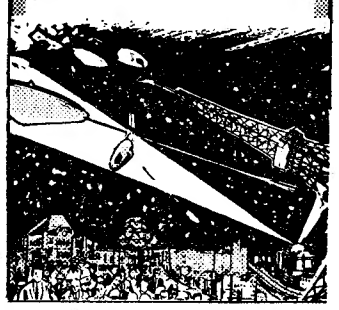
GEORGE WHYMAN - ELISE RICHTER

A TOHO PRODUCTION

Filmed in TOHOSCOPE

A COLUMBIA PICTURES RELEASE

POLITEAMA



um filme

MAIORES DE 12 ANOS

Screenplay by SHINICHI SEKIZAWA

Based on a story by IOTARO OKAMI - direcção INOSHIRO HONDA

Produção TOMOYUKI TANAKA Special Effects by EIJI TSUBURAYA

OS CIENTISTAS PREPARAM UM CONTRA-ATAQUE INTERPLANETÁRIO!

UMA SUPERPRODUÇÃO JAPONESA

AMANHÃ no POLITEAMA

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

Uma deliciosa comédia

FÉRIAS EM ROMA

com **Audrey Hepburn** e **Gregory Peck**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15 - 18 e 21.30 (M. 17 anos)

James Cagney em

DE MÃOS DADAS COM O DIABO

Afinal, o crime não compensa.

Amanhã ás 21.30 — Estreia — (M. 17 anos) — **CARAS NA SOMBRA.**

EDEN — Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O impressionante filme em Tecnicolor

O IMPÉRIO DAS BALAS

Em complemento: a maravilha de Walt Disney: **MISTÉRIOS DO MAR**, a espantosa revelação de um mundo que não conhecemos.

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

EM ÊXITO TOTAL:

Um notável filme de acção vibrante, amor e bravura

A RAPARIGA DA MONTANHA

com **Dianne Baker** e **Jack Ging**

Cinemascope — Color De Luxe

No programa: **«OS REIS DO RISO»**, com várias celebridades do cinema mudo. — (Maiores 12 anos).

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

do melhor filme da época medieval

O ESCUDO NEGRO

Um símbolo de vingança a castigar a vilania, a intriga e a maldade!

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

Uma comédia engraçada

FÉRIAS EM ROMA

com **Gregory Peck** e **Audrey Hepburn**

A mais feliz escapada a que qualquer princesa jamais se atreveu.

ESPLANADA PORTUGALIA — TELF. 24194

21.30 (M. 17 anos)

UM RAPAZ ENCANTADOR VIDAS À MARGEM

LANCIA FLAMINIA COUPÉ

Compra-se.

Av. Defensores de Chaves, 85-2.°-D.° Lisboa

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

da obra-prima de Fred Zinnemann

O COMBOIO APITOU 3 VEZES

com **Gary Cooper** e **Grace Kelly**

AR CONDICIONADO

A's 18.30 (Adultos) — Sessão clássica — **A ESCADA DE CARACOL.**

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 21.30 (M. 17 anos)

Os Alemães apresentam a «sua verdade» sobre uma das mais brutais batalhas da história

OS DEMÓNIOS DE MONTE CASSINO

com **Joachim Fuchsberger**

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30

Tarde (6 anos) **Noite** (12 anos)

Colorido

Uma emocionante caçada carregada de perigos mortais... no Oriente estranho e selvagem

A GRANDE CAÇADA

com o famoso explorador **Ellis Dungan**

No programa: maravilhosa selecção de desenhos TOM E JERRY.

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

HORROR DE DRACULA

4.ª SEMANA

Um noivado de horror que só na morte encontrou a satisfação de um amor macabro.

Com **Peter Cushing, Melissa Stribling, e Christopher Lee (Drácula)**

ODEON — Telefone 26289

15.15, 18.15 e 21.30

EM 2.ª SEMANA

Sensacional êxito da famosa vedeta

Império Argentina

no comovente e apaixonante filme

AMA ROSA

(M. 12 anos)

Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.

ATENÇÃO: Temperatura agradável

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M 17 anos)

O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON

com Dany Robin

CINEMA IDEAL

Telefone 24194

21.30 (M. 17 anos)

O ULTIMO ESPIÃO

A ULTIMA NOITE DE AMOR

L I Z — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

O REVERSO DA MEDALHA

MALDOSAMENTE INGÉNUA

TERRASSE — Telefone 20917

A's 21 (M. 17 anos)

A VIDA É UMA SURPRESA

ASSIM MORRERM OS VALENTES

UM SUCESSO QUE NÃO ESMORECE

O GRANDE LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS

Todas as noites o transito principal tem um só sentido: ENTRECAMPOS. E' que Lisboa tem poucos atractivos de noite, sobretudo ao ar livre e francamente com noites quentes é o que mais apetece

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

(A Entrecampos)

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis, directos e assegurados: «eléctricos», autocarros e comboios

ABERTURA ÀS 19 HORAS

?

QUE SERIA...

CRIME OU LOUCURA?

PECADO OU MALDADE?

ÓDIO OU PERVERSÃO?

FILME DA SÉRIE

CERTIFICADO X

EIS O TENEBROSO MISTÉRIO DE

JOHN GREGSON

MAI ZETTERLING

JOHN IRELAND

MICHAEL DENISON

TONY WRIGHT

RANK FILMES

CARAS NA SOMBRA

(FACES IN THE DARK)

Prod. de JOHN PENINGTON Realiz. DAVID EADY Argum. de EPHRAIM KOGAN e JOHN TULLY

(ADULTOS) M/17anos

AMANHÃ, ÀS 21,30

ESTREIA

SÃO JORGE

No programa: O famoso documentário da Scotland Yard "FÉRIAS NAS BAHAMAS"

CAMPO PEQUENO

É AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

A "CORRIDA DO ANO"

João Núncio — Ribeiro Teles

Paco Camino — El Viti

com os Forcados de Montemor e toiros de D. Diogo Passanha

A bilheteira dos Restauradores, 7, continua a vender bilhetes

MAIORES DE 12 ANOS

O MAIOR ÊXITO CINEMATOGRÁFICO ACTUAL!

Apresentado por

LEO filme STUDIO Ldª

MAIORES 12 ANOS

UMA OBRA DE ARTE REALIZADA POR FRED ZINNEMANN

O COMBOIO APITOU 3 VEZES

COROA DE GLÓRIA DE GARY COOPER

com GRACE KELLY, THOMÁS MITCHELL, KATY JURADO E LON CHANEY

2.ª SEMANA

NO

IMPÉRIO

O MAIOR CINEMA DE LISBOA

EMÓRIAS DE HÁ 35 ANOS – 3

queda de Gomes da Costa

pelo dr. LOPES DE OLIVEIRA

No palácio havia já um certo mo-nento, mas ainda assim de pouca nte. Numa sala encontrámos o neral Massano de Amorim, fami-r da casa, e o velho Urbano de stro, ministeriável, com a timi-que revelava a sua grande mo-tia.

Como era cedo, Piçarra foi com-r cigarros, aproveitando telefo-á família; afastei-me do centro acção, já marcado para sala que indicaram, e fui-me sentar nou-sem ninguém, com luz velada. s iria eu adormecer? Eis senão ndo a porta cerrou-se... Resol-— se adormecer, que me ácor-n!

ão tardei, de facto, a ser des-tado por barulho: o tenente Pi-ra que, procurando-me, encon-ra aquela porta fechada á chave, ira-a com força...

ui encontrar Gomes da Costa tado á cabeceira duma grande sa, porém, ainda não fora aber-a sessão.

-Ninguém o encontrava; onde se teu você?

– Não me meti, meteram-me... areceu-me que ele percebeu o o, pela minha irreflectida res-ta; e disfarcei, indo também nprimentar Filomeno, Trindade lho e Martinho Nobre de Melo, estavam juntos, a seguir, da da esquerda do Presidente. E, endo logo Filomeno passado pa-a outra banda, diante de nós, uei ao lado de Trindade Coelho. ão éramos mais de sete ou oito. nbro-me que o coronel João de neida ficava, como Filomeno, á eita de Gomes da Costa, mas dis-tes um do outro.

Começaram os trabalhos, aqui de-certo trabalhos de Hércules... O Presidente ia lembrando nomes de ministeriáveis, tendo na sua frente uma lista.

— Fique você nos Estrangeiros — disse eu ao director de «O Século», muito janota.

— Vou ministro para Roma...

Eu não sabia que o dr. Nobre de Melo havia já sido na véspera nomeado para substituir Carmona; esclarecido, vendo que cometera uma «gaffe», fui guardando o silêncio, que me competia, pois não devia ser ali, pela minha posição política, mais que um espectador.

Mas o General, que tinha na frente a papeleta, e ia mencionando as pastas, e consultando sobre os futuros portadores delas, disse, dirigindo-se a mim: — E para a Instrução?

Respondi logo, sem reparar no mal que fazia: — Parece-me bem o dr. Fidelino de Figueiredo, homem prestigioso.

Então Filomeno saltou: — E' isto: cada um quer o seu ministro...

— Pois o comandante quereria tê-los todos!

Era uma injustiça minha, porque não propusera, nem, em minha presença, propôs nenhum. Mas o certo é que eu não via Fidelino há muitos meses, nem ele me tinha mandado qualquer recado, escrito ou telefonado; lembrara-o por um descargo de consciência.

O General continuou, implacável: — E diga o dr. Lopes de Oliveira quem deve ser o da Justiça...

E' claro que, desta vez, me escusei; mas, ao fim de um bom quarto de hora de alvitres, rebatidos, e nova insistência do General, eu disse a Trindade Coelho que lembrasse o dr. Almeida Ribeiro.

Todos acharam bem; mas onde estava esse feliz homem que tinha

(Continua na 9.ª página)

O optimismo dos participantes no 24.º Curso de Férias da Faculdade de Letras

Trinta e seis alunos

de doze nacionalidades estudam a língua portuguesa

no curso de férias da Faculdade de Letras

Trinta e seis alunos de 27 nacionalidades estão reunidos no 26.º Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa.

Aos estudantes franceses, alemães, espanhóis, ingleses, americanos, canadianos, brasileiros, suíços, holandeses, mexicanos, italianos e um sueco, juntar-se-ão 27 bolseiros.

No átrio da Faculdade, esta manhã, já misturados com os universitários portugueses, os alunos do Curso de Férias preparavam-se para a primeira aula de Português elementar.

Henning Herman é um jovem alemão, louro, entroncado, de voz branda. Diz-nos:

— Pretendo tornar-me missionário em África, na vossa Guiné. É essa a razão que me trouxe a Portugal, que visito pela primeira vez.

— Conhece a obra de Portugal em África?

— Não. Creio que a Europa tem ainda uma larga actividade a desenvolver no continente africano, elevá-lo ao seu nível, e esse trabalho demorará muitos anos. Parto para a Guiné para colaborar nessa obra gigantesca.

Já na aula, falámos com um outro aluno, o luso-americano Aurélio Alves, de Santa Bárbara, Califórnia, professor de espanhol na Escola Superior de Pedagogia.

— Vim a Portugal com minha mulher, Marion Paterson, professora da Universidade da Califórnia — declarou-nos Aurélio Alves.

— Eu pretendo especializar-me em Português, minha mulher vem estudar problemas pedagógicos e sociológicos.

— Em Los Angeles há interesse pela cultura portuguesa.

— Sobretudo pela língua, mas devido ás ligações com o Brasil. No plano universitário o interesse é maior. Torna-se urgente um intercambio mais fundo. Os acontecimentos em Angola colocaram Portugal no primeiro plano da vida internacional e a posição do Governo de Lisboa tem sido largamente discutida, ainda que as suas razões só sejam divulgadas pelos jornais de reduzida expansão. Todo o intercambio cultural luso-americano será bem-vindo e os governos nacional e estaduais procurariam ampliá-lo.

Finalmente, uma jovem francesa, Martine Dunan, de 23 anos, estudante de Ciências Políticas em Aix-la-Provence. Declarou-nos:

— Venho a Portugal estudar problemas ligados com o meu curso. Interessam-me, sobretudo, a História e a Política. É este o meu primeiro dia de aulas e os contactos que tive com Portugal e o seu povo levam-me a considerá-lo muito amável. A cultura da península ibérica tem sido objecto do meu estudo.

Principiava a aula de Português elementar, numa atmosfera de simpatia, com um diálogo jovial entre professores e alunos. Começava o 22.º Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa.

O primeiro dia de aulas em Portugal e a primeira entrevista que Martine Dunan concedeu a um jornal

Em 3 linhas

Em Moçambique, foi aberto um crédito especial de 5000 contos, «destinado a suportar o encargo com despesas urgentes ligadas á segurança publica».

///

Para a construção dum edifício destinado ao Liceu Gil Eanes, na cidade do Mindelo, foi aberto, em Cabo Verde, um crédito especial de 500 contos.

///

O Supremo Tribunal de Justiça formulou o seguinte Assento: «Está em vigor o artigo 32.º da lei n.º 300, de 3 de Fevereiro de 1915, sendo, consequentemente, de dois anos o prazo para a prescrição do procedimento por contravenções e transgressões».

///

O major de infantaria Acácio Francisco Leão Cabreira, que está em Macau, foi condecorado com a medalha de ouro de assiduidade de serviço no Ultramar.

///

Foram designados representante e superior da Delegação Portuguesa do Instituto Missionário da Consolata os padres Manuel Carreira Junior e José Galea, ambos de nacionalidade portuguesa.

///

O licenciado Francisco Xavier Rocha Ferrand de Almeida vai prestar provas de doutoramento em Ciências Biológicas na Universidade de Coimbra.

///

Está aberto concurso para o provimento de leitorados de Português em Universidades de Espanha e França.

///

O engenheiro António Luís Martins Serrenho foi nomeado vogal da comissão encarregada de proceder á reorganização da industria das tintas preparadas.

///

Foram constituidas as comissões reorganizadoras das industrias do papel e dos lanifícios, ás quais presidirão, respectivamente, o dr. Luís Pedreira e prof. Afonso Rodrigues Queiró.

///

O tenente António Matias Cravo Sanches foi nomeado segundo-comandante da Polícia de Viação e Transito.

///

Foi provido definitivamente, no cargo de director da Secção de D. Maria Pia, da Casa Pia de Lisboa, o dr. Francisco Alberto Correia Figueira.

///

Em Agosto, estarão abertas as inscrições de candidatos a dez bolsas de estudo para frequência do Instituto do Serviço Social no Ultramar; e a seis, para frequência do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

Numerosos comerciant

pagam do seu b

o imposto de consumo

para evitar o retraimento do consu

Desde que entrou em vigor o imposto de consumo, verificou-se uma diminuição de vendas dos artigos considerados supérfluos ou de luxo. O retraimento do consumidor é natural e era esperado, já que está longe de ser óptimo o nível de vida da maioria da nossa gente. Para grande parte do povo, o sabonete e a pasta de dentes são artigos de luxo, ou pelo menos supérfluos (o próprio decreto os considerou como tal). Não admira, por isso, que maior numero de portugueses — há pouco tempo lançado na fresca e deliciosa *aventura* da escovadela matinal dos dentes com pasta dentrífica e do contacto com algo de mais macio do que o sabão azul — tivesse regressado ao bochecho com água da torneira, como unico processo de higiene bocal, e ás asperezas do sabão de esfrega, como unico meio de lavar a pele.

Nesse sector, as vendas baixaram de modo sensível. Noutros se registou, também, acentuada baixa. As casas de discos estão desertas, pois cada gravação de musica clássica custa a mais, em média, vinte escudos. Aos amadores e estudiosos da musica, cuja maioria não é abastada, resta a solução de virarem os discos e tocarem o mesmo.

Artigos sem aumento — novo grito de propaganda

Desenha-se, portanto, com certa nitidez, uma crise de vendas que atinge quase todo o comércio. Essa crise é mais acentuada em Lisboa e no Porto, onde grande parte dos habitantes têm de pagar cerca de um terço do ordenado pela renda de casa.

Muitos comerciantes, para fugirem á crise, começaram a pagar de seu bolso o imposto, fornecendo os artigos onerados á clientela aos preços anteriormente em vigor. Procuram, com o consequente aumento de transacções, evitar o retraimento do publico.

Na capital, em diversos bairros, o povo já conhece bem certos estabelecimentos em que a cerveja e os refrigerantes não aumentaram de preço. Verificou-se, até, uma curiosa atitude, por parte de muitos retalhistas: depois de terem vendido aqueles produtos com o i consumo, deixaram de o tando ao preço antigo.

Comerciantes de outros meçaram a seguir este ex casas que projectam cam propaganda baseadas no «Frigoríficos sem aumen loríferos ao preço antigo!

Processos levantados de indicação dos dos artigos expo

Muito ao contrário dac procuram ganhar menos, nde, para serem co maior venda, há outr ciantes que procuram es margem do imposto de co brigadas dos Serviços de ção da Intendência-Geral tecimentos estão atentas vantado numerosos autos.

Por falta de letreiros i dos preços dos artigos foram já processados ciantes, na ultima semana fiscalizadora prossegue.

Aqueles serviços saber que diversos estabelecim confeitaria, pastelaria e tes têm aumentado os p rissóis, croquetes e paste calhau. Na impossibilida agentes os percorrerem a riamente, a I. G. A. cham ção do publico, por nosso dio, no sentido de os com habituais se queixarem, qualquer elevação de pr autorizada pelo recente d

Naqueles Serviços de Fi aguardam-se, ainda instruç o preço da cerveja a copo onerada em 1$50 por litro a cobrar-se um imposto d copo. Ora, os consumido tuais insistem em que, c dá quatro copos de cervej parece, as diferenças res capacidades diversas do lizados e nas quebras ir na venda avulsa da cer qualquer modo, porém, h que se esclarecesse o assu

Dentro de dias, será pu regulamento sobre a apli novo imposto de consumo esclarecerão certas duvida deparam aos vendedores e sumidores.

A primeira fotografia de Tracy Hallivi Davis

Visivelmente felizes e orgulhosos com o seu primeiro filho, May Britt e Sammy Davis Junior sorriem para os fotógrafos que os foram esperar á saída da maternidade.

Esperemos que o nascimento do pequeno Tracey Hallivi Davis vá fazer esquecer ao simpático casal as imbecis perseguições rácicas de que tem sido vitima. Tenhamos também esperanças de que quando crescer, Tracey Davis não venha a viver idênticas angustias e humilhações. E' que alguma vez os tempos hão-de mudar.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste das Ilhas Britanicas.

TEMPERATURA DO AR A'S 9 HORAS: Bragança, 12°; Beja, 17°; Porto, 16°; Portalegre, 14°; Lisboa, 18°; Faro, 18°; Ponta Delgada, 18°; Funchal, 19°; Evora, 16°; Sagres, 19°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS A'S 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 21°; a água do mar, 17°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24°,4; mínima, 12°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°,1; mínima, 15°,5.

PREVISAO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA: Céu pouco nublado. Vento moderado de Noroeste.

jantar em honra de Xavier de Echárri

notícia que publicámos, de ter um de jornalistas portugueses resolpromover um banquete em honra avier de Echárri, conselheiro de Ima junto da Embaixada de Espanha, colhida com grande e natural agrapor parte dos numerosos amigos e adores que o ilustre jornalista e nata espanhol conta entre nós. As de inscrição, já subscritas por muiomes marcantes no nosso meio inual, jornalístico, diplomático e soassim como de destacadas personas da colónia espanhola, pelo que menagem irá tornar-se altamente cativa, continuam patentes no Sin- Nacional dos Jornalistas, Casa nprensa, Livraria do «Diário de as» e Pastelaria Bénard. O banefectua-se no Restaurante do Leão, horas, no próximo dia 20, quinta-

À venda nos melhores estabelecimentos de alimentação e nas farmácias.

os comerciantes
agam do seu bolso
o de consumo
o retraimento do consumidor

vigor o im-
ficou-se uma
dos artigos
s ou de lu-
consumidor
ado, já que
o o nível de
nossa gente.
povo, o sa-
entes são ar-
menos su-
creto os con-
admira, por
ro de portu-
mpo lançado
aventura da
dentes com
contacto com
o que o sa-
egressado ao
da torneira,
higiene bo-
sabão de es-
o de lavar a

las baixaram
ros se regis-
la baixa. As
desertas, pois
sica clássica
ia, vinte es-
e estudiosos
oria não é
ção de vira-
m o mesmo.

umento
ropaganda

, com certa
vendas que
mércio. Essa
a em Lisboa
de parte dos
gar cerca de
pela renda

, para fugi-
n a pagar de
ornecendo os
atela aos pre-
vigor. Pro-
ente aumen-
tar o retrai-

rsos bairros,
certos esta-
cerveja e os
nentaram de
, uma curio-
le muitos re-
rem vendido

aqueles produtos com o imposto de consumo, deixaram de o fazer, voltando ao preço antigo.

Comerciantes de outros ramos começaram a seguir este exemplo. Há casas que projectam campanhas de propaganda baseadas nos *slogans*: «Frigoríficos sem aumento!», «Caloríferos ao preço antigo!», etc.

Processos levantados por falta de indicação dos preços dos artigos expostos

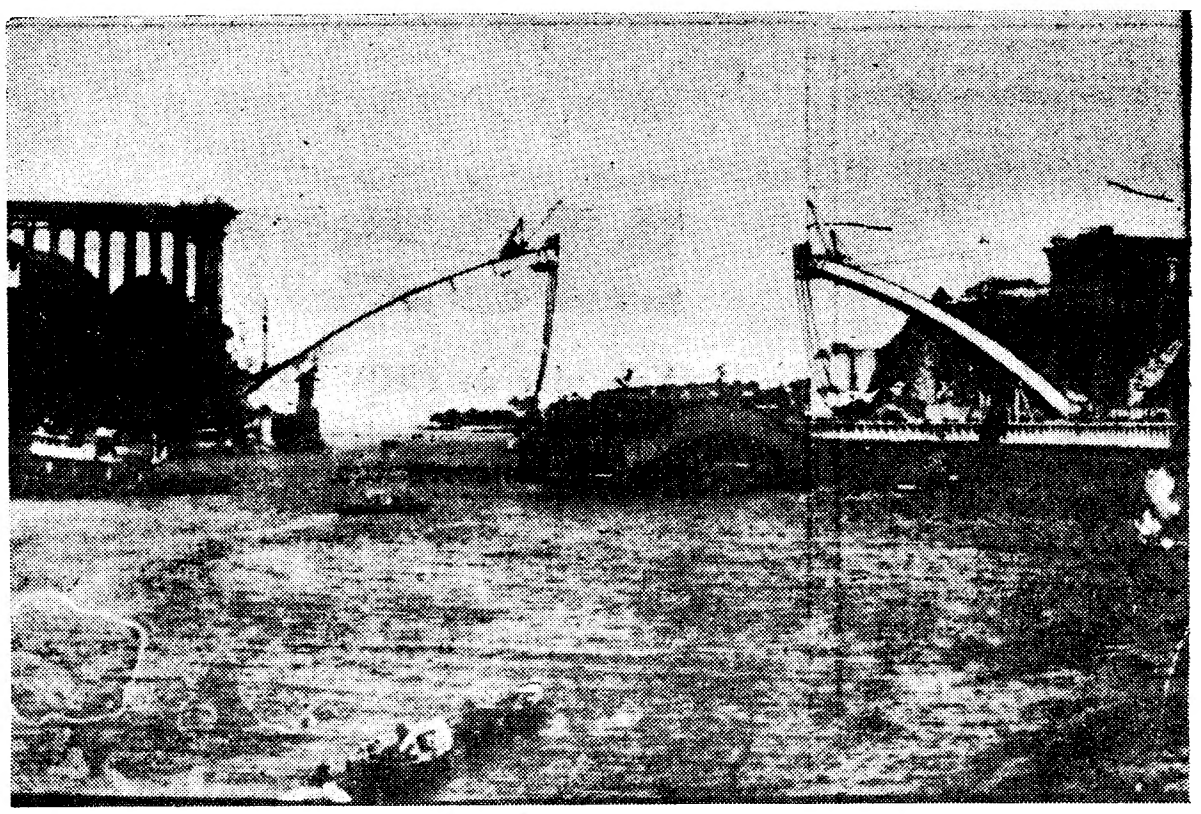
Muito ao contrário daqueles que procuram ganhar menos, por unidade, para serem compensados com maior venda, há outros comerciantes que procuram especular, á margem do imposto de consumo. As brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos estão atentas e têm levantado numerosos autos.

Por falta de letreiros indicativos dos preços dos artigos expostos, foram já processados 34 comerciantes, na ultima semana. A acção fiscalizadora prossegue.

Aqueles serviços sabem, ainda, que diversos estabelecimentos de confeitaria, pastelaria e restaurantes têm aumentado os preços dos rissóis, croquetes e pasteis de bacalhau. Na impossibilidade de os agentes os percorrerem a todos, diáriamente, a I. G. A. chama a atenção do publico, por nosso intermédio, no sentido de os consumidores habituais se queixarem, mal notem qualquer elevação de preços, não autorizada pelo recente decreto.

Naqueles Serviços de Fiscalização aguardam-se, ainda instruções sobre o preço da cerveja a copo, que foi onerada em 1$50 por litro, estando a cobrar-se um imposto de $50 por copo. Ora, os consumidores habituais insistem em que, cada litro, dá quatro copos de cerveja. Ao que parece, as diferenças residem nas capacidades diversas dos copos utilizados e nas quebras inevitáveis na venda avulsa da cerveja. De qualquer modo, porém, bom seria que se esclarecesse o assunto.

Dentro de dias, será publicado o regulamento sobre a aplicação do novo imposto de consumo. Nele se esclarecerão certas duvidas que se deparam aos vendedores e aos consumidores.



Esta manhã, as barcaças subiram lentamente o rio Douro para se colocarem no local em que será içado o tramo que vai fechar o cimbre (telefoto)

Gigantescas barcaças
transportam o tramo
que fechará o cimbre
da ponte da Arrábida

PORTO, 12 (Pelo telefone) — Como estava previsto, iniciaram-se esta manhã as operações preliminares de elevação do tramo que vai fechar o arco do cimbre da ponte da Arrábida. A lancha «Marieta», da A. P. D. L., que há muito se encontrava fundeada no cais de Gaia e cuja estabilidade foi melhorada com a utilização de dois batelões amarrados lateralmente, começou hoje a remover o tramo. Com o movimento do rio totalmente paralizado, os serviços da A. P. D. L. procederam ao transporte, que correu da melhor maneira. A's 1 e 53, os rebocadores «Vandoma», á ré, «Montalto» e «Monte Grande», á vante, puxaram as embarcações até mejo do rio. A marcha para juzante foi realizada cautelosamente, sendo as embarcações seguidas nas margens por automóveis e pessoas a pé. No cortejo fluvial estavam também integradas três lanchas dos Pilotos e uma da Capitania. Os navios atingiram Massarelos ao meio dia, procedendo-se então ás operações do posicionamento do tramo por baixo das consolas e ainda ás de amarração.

Nas lanchas, tomaram lugar, entre outras pessoas, o comandante Manuel Lourenço Mateus, chefe dos Serviços Marítimos, e o eng. Albertod da Cunha Leão, ambos da A. P. D. L., o piloto-mor da barra do Douro, Fernandes Tato, e vários pilotos.

Na «Marieta» e nos batelões, que suportavam o tramo, seguiam funcionários da Sècheron Portuguesa, empresa construtora daquela peça metálica.

Amanhã, se as condições atmosféricas o permitirem, elevado numero de macacos hidráulicos, accionados por bombas eléctricas, elevarão o tramo, realizando-se o ajusto por meio de força braçal.

A elevação que far-se-á por saltos sucessivos de 1 metro, comprimento equivalente ao curso dos macacos utilizados, prolongar-se-á por alguns dias.

Além do eng. Edgar Cardoso, autor do projecto da ponte, o eng.°

(Continua na 11.ª página)

O LAGARTO
é um animal

BOMBAIM, 12 — Um homem foi multado nesta cidade em 20 rupias por crueldade para com um lagarto, ao qual extraiu o óleo, enquanto o réptil se encontrava vivo. O lagarto morreu durante a operação.

O tribunal deferiu a alegação da Sociedade Protectora dos Animais que mantinha que o lagarto era um animal. — (R.).

Novo satélite
entrou na órbita
a 650 quilómetros

CABO CANAVERAL, 12.—Foi hoje lançado, destinando-se a ser colocado em órbita, um satélite «Tiros III», impulsionado por um foguetão Thor-Delta. O satélite destina-se a radiofotografar as formações de nuvens e a registar outras informações relativas á previsão atmosférica.

A's 11 horas (T. M. G.) as autoridades da NASA comunicaram que o segundo e terceiro andares do foguetão tinham operado com êxito.

Mais tarde a NASA anunciou que o «Tiros III», tinha entrado em órbita, a 650 quilómetros da Terra. Não se sabe ainda se as camaras fotográficas do satélite estão a funcionar. — (R.).

ARROZ CHINÊS
PARA MACAU

MACAU, 12. — A China Continental continua a exportar arroz para esta Província ultramarina portuguesa, apesar da grave escassez de géneros alimentícios que reina naquele país.

Durante o ano passado, tal como no primeiro trimestre de 1961, o arroz figurou sempre em primeiro lugar entre os produtos exportados pelo Governo de Pequim para Macau.

O total de arroz importado do estrangeiro por Macau atingiu o valor de oito mil contos, contribuindo a China Continental com cerca de 700 contos. — (A. N. I.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, recebemos um ofício, agradecendo a colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa», com a divulgação dada ás actividades daquela Fundação, «particularmente no que se refere ao Curso sobre a Arquitectura Colonial Ibero-Americana, ao Curso de Iniciação de História da Arte e ao I Ciclo de Conferências de História da Arte em Portugal, e bem assim ás Exposições, relacionadas com eles ou não, que entretanto foram realizando». Nele se acrescenta: «A expansão dada a essas iniciativas tornou possível interessar um publico muito mais vasto pelas realizações culturais que a Fundação Gulbenkian vem promovendo, tendo-se assim revelado extremamente valioso o apoio que lhes foi prestado pelo vosso jornal».

JOIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA 253 - Telef 24564

À VENDA NAS DROGARIAS

EXAMES

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 251

"Os insubmissos"
romance
de Urbano Tavares Rodrigues

A obra de ficção de Urbano Tavares Rodrigues tem-se desenvolvido num crescendo poderoso e excepcionalmente rápido. Tecido sobre as contradições da situação actual do homem, enriquecido por uma sensualidade límpida, sempre presente a esperança no desfazer dos encantamentos que nos manietam. As suas novelas, e algumas ficarão como um testemunho da literatura contemporanea, não tardaram a ultrapassar os ritos que cortam fronteiras com o publico, para caminharem céleres na direcção de uma comunhão, colocando os leitores perante a directa e inevitável escolha do seu destino. E a sua força é justamente a ausência de um propósito de convencer, não a discusão das ideias mas a recriação do real, o rançoso sabor do absurdo e os futuros desfiados nas longas noites de vigília iluminados com a mesma envolvente intensidade.

«Os Insubmissos», o romance de Urbano Tavares Rodrigues que a Livraria Bertrand agora tirou dos prelos, é uma conseguida imitação do real, sem que tenha a improbabilidade dos sucessos da vida. Julgou o autor dever inserir uma advertência em que confessando haver partido de uma experiência da sua vida, reivindica o direito á invenção: «As figuras, os eventos, de que o romancista, se o é, alimenta as suas ficções, ele os mistura, os refunde, e procura dar-lhes nexos diversos, mais amplos e significativos do que os fortuitos sucessos de que nasceram.» Assim é. Mas o que

Dr. Urbano Tavares Rodrigues

importa em «Os Insubmissos» não é a fidelidade ou o desvio das referências. Antes o tipicismo das personagens, em que cada leitor se encontrará por um momento, o ambiente em que se definem e vivem —uma noite de fantasmas, capaz ainda de impedir a entrada na Terra da Promissão mas já impotente para destruir uma fraternidade ardente. O esperançoso crescer de um semanário situado no actual, cuja orientação seria um jornalismo autêntico é o ponto de partida de «Os Insubmissos». Não tarda, porém, que surja, primeiro quase apenas como pressentimento, a incompatibilidade entre a objectividade da revista e o mundo de interesses dos seus argentários. Um despedimento sem justa causa (para utilizar uma linguagem de contrato de trabalho) é o sucesso que traz á tona as irredutibilidades latentes e que dará a exacta dimensão da cada personagem.

Este é apenas, porém, o descarnado fio da anedota. O que a transforma num tecido vivo, multivalente, é o cruzar dos destinos das personagens, os conflitos psicológicos que os percorrem, desde o colaboracionista Carlos Luís ao céptico, individualista Frederico, passando pela inteireza quase alegórica de Ernesto. O lento, subtil discorrer do amor de Frederico e Raquel, sempre incapazes de se entregarem, abre um capítulo novo na nossa pouco abundante literatura de amor.

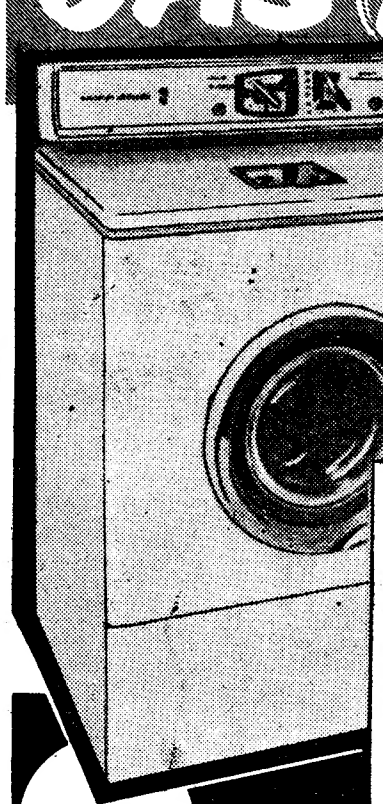
Romance polémico, sufocante e fecundo, bastariam «Os Insubmissos» para afirmar um grande ficcionista. Não o necessita Urbano Tavares Rodrigues, nosso prezado camarada de redacção, cuja intensa actividade jornalística não adiou a sua realização como escritor, antes lhe tendo dado um intenso apetite de recriar a vida.

BENDIX

SENSACIONAL

apresenta o novo modêlo com aquecimento

A GÁS (HULHA OU BUTANO)



SISTEMA DE SEGURANÇA TOTAL

roda sempre no bom sentido!

DESDE 6.500$

LAVA, ENXAGUA E ENXUGA 4 KGS. DE ROUPA EM 30 MINUTOS

ASSISTA A UMA DEMONSTRAÇÃO

CONCESSIONÁRIOS PARA O SUL:

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.DA

AVENIDA DA LIBERDADE, 214 A 218 — LISBOA

REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL:

ARNALDO TRINDADE & C.A, L.DA

PORTO

MORRIS 850

Vencedor da PROVA DE ECONOMIA MOBIL efectuada em Inglaterra no percurso de 1.700 Km. entre 40 concorrentes.

O CARRO MAIS ECONÓMICO DA CLASSE DE 500 A 1.000 C. C. DE CILINDRADA

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 11, 11-A

PORTO — RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 501

AGENTES EM TODO O PAÍS

FRIGORIFICOS

FOGÕES, ESQUENTADORES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Muito mais barato pagando a pronto

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º Esq.

Restaurante

A' Rua do Ouro dá qualquer ramo, tresp. cerca 450 contos.

Trata — R. N. Almada, 80, 3.º

CAMINHOS DE FERRO

SUPRESSÃO DA 2.ª CLASSE NALGUNS COMBOIOS

Comunica-nos a C. P. que, desde as datas abaixo indicadas, passam apenas a fazer serviço de 1.ª e 3.ª classes, os seguintes comboios:

DESDE 10 DE JULHO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 15.45 h. e chegada a Valência de Alcântara às 21 h. (comboio n.º 2011); Partida de Torre das Vargens às 18.50 h. e chegada a Badajoz às 22.05 h. (comboio n.º 2623, ligação do comboio n.º 2011).

DESDE 11 DE JULHO

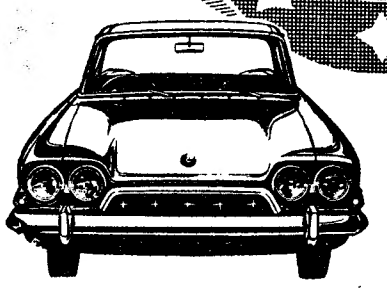
Partida de Valência de Alcântara às 8.50 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 14.25 h. (comboio n.º 2010). Partida de Badajoz às 7.50 h. e chegada a Torre das Vargens às 11 h. (comboio n.º 2620, ligação ao comboio n.º 2010).

FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

Segurança Estabilidade Economia

CONSUL 315



- Travões de disco
- Suspensão Mac Pherson
- Motor Super-Quadrado
- 4 cilindros 1340 cc
- 4 velocidades

FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD • FORD

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«SOFALA» — 7 de Agosto | Leixões Cabinda, S. A. do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

«Príncipe Perfeito» — cerca 20 de Agosto | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«ROVUMA» — 20 de Agosto | Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» — 5 de Agosto | Porto Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63—Tel. 22438 e 22439

CAMINHOS DE FERRO

ZONA SUL
LINHAS DO SUL E SADO

Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que desde 22 de Julho a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

COMBOIO N.º 9011 (rápido do Algarve): Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António — Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha.

COMBOIO N.º 9012 (rápido do Algarve): Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António — Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e de Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

JÁ VISITOU VIGO?

Se ainda não, tem agora esplêndida oportunidade para o fazer aproveitando os bilhetes de ida e volta a preços reduzidos estabelecidos pela C. P. de acordo com os Caminhos de Ferro Espanhóis.

Alguns preços:

	1.ª cl.	3.ª cl.
De Lisboa (St. Apolón.)	380$60	243$00
De Coimbra	221$80	139$40
Do Porto	130$40	79$80

Estes bilhetes são válidos:

À ida, de 10 de Julho a 6 de Agosto
À volta, de 15 de Julho a 11 de Agosto

Para informações mais pormenorizadas dirigir-se às estações de caminhos de ferro habilitadas a vender destes bilhetes.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

sem expressão. Não é aqui o caso. Pois o realizador consegue que todos os elementos da sua «orquestra» respondam convenientemente á agitação da batuta.

Sem duvida que o leitor deve ir ao Monumental porque essa experiência lhe será muito proveitosa e porque, no fundo, o filme se vê consagrado notando-se nitidamente a boa vontade do realizador. Boa interpretação dos actores, boa musica, e alguns momentos marcados com excelente fotografia.—*L. O. N.*

ROMA

«O Escudo Negro», um êxito que deu volta ao Mundo

«O Escudo Negro» é um espectáculo extraordinário que representa um alarde magnificente dos recursos de Hollywood no género histórico.

Trata-se de uma majestosa realização em «technicolor» sobre um um capítulo do reinado de Henrique IV de Inglaterra, evocando o espírito cavalheiresco de uma época em que o destemor e a bravura, a lealdade e a traição andaram a par.

A acção deslumbra pela riqueza dos ambientes, á medida que narra as proezas de um camponês, que desconhecia a nobreza dos seus antepassados e se transformou num ousado cavaleiro para salvar o rei e evitar que o trono fosse usurpado pelo perverso conde de Albara que premeditava atentar contra a vida do soberano.

O filme, que movimenta grandes massas de figurantes, evidencia uma estrutura romântica admirável, de nobre historial e plena de torneios e combates.

No desempenho participam em plano de destaque Tony Curtis, Janet Leigh, David Farrar, Bárbara Rush e outros, formando um conjunto notável.

«Holiday on Ice»

Os sócios dos clubes desportivos têm hoje um desconto especial

No intuito de facilitar a todos os desportistas a possibilidade de aplaudirem o magnífico espectáculo «Holiday on Ice» os sócios dos clubes desportivos têm hoje um desconto especial de 25 % em todos os lugares gozando ainda da regalia de se poderem fazer acompanhar de outra pessoa que usufruirá de idêntico desconto. Assim, o Estádio José Alvalade registará certamente mais uma lotação esgotada com um publico entusiasta que terá oportunidade de ver actuar verdadeiros ases da patinagem artística como Hanna Walter, a melhor patinadora da Europa em 1959 e 2.ª classificada no Campeonato Europeu de 1960 em Viena, Don Watson, considerado o melhor patinador da América e «partenaire» da inesquecível Sonja Henie, Liz Kaufmann, a rainha do patim de Viena e solista do bailado «Aladino e a sua Lanterna Mágica» e Liesld Ellend e Manfred Kollschlager, famosas atracções mundiais e intérpretes do extraordinário bailado «O Lago dos Cisnes». A parte cómica desde memorável espectáculo está confiada aos grandes artistas Guy Longpré, fantasista canadiano que tem arrebatado as plateias de todo o Mundo, Ivor Robson, Pieter Van Gils e ainda, aos famosos palhaços «Los Rastellis e Chocolate» estupendos fantasistas musicais.

Anna Máscolo

A bailarina portuguesa Anna Máscolo, que foi contratada pela Companhia do Marquês de Cuevas, foi forçada a desistir do contrato, bem como do que lhe fora proposto para «estrela» da Companhia de Bailado da Ópera de Bona, por aguardar o nascimento de um filho.

O filme "Raça" representou Portugal no Festival de San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 12. — O Festival desta cidade continua a apresentar-se num ambiente pouco movimentado. A principal causa é a ausência completa do «estrelas» que se esperava respondessem á chamada dos organizadores. Ontem, o reduzido grupo de actores aumentou um pouco com a chegada do jovem artista alemão Hert Froebe.

Portugal apresentou, ontem, o filme «Raça», de Augusto Fraga, interpretado por Teresa Mota, Paulo Renato e Carmen Mendes. Entre os intérpretes deste filme, o mais apreciado foi Paulo Renato.

O México apresentou uma película de curta mertagem, «Polvo Amargo», dirigido por Francisco del Villar, e um documentário, «Rio Acima», uma reportagem do trabalho humanitário dos missionários na selva tropical americana, dirigido por Adolfo Garnica. Ainda do México, foi apresentada a película «A Prisão de Cananea», a cores, de Gazon, interpretada por Pedro Armendariz, Agustin de Anda, Sonia Furio e Tereza Velazquez. Este filme foi bastante aplaudido. — (F. P.)

A 6.ª REUNIÃO da Comissão Interafricana de Estatística

No Instituto de Medicina Tropical, continuaram hoje os trabalhos da 6.ª Reunião da Comissão Interafricana de Estatística, sob a presidência do sr. dr. Alves Morgado, chefe da delegação portuguesa e presidente daquele organismo da C. C. T. A.

Foram aprovadas por todos os delegados, nacionais e estrangeiros, as recomendações sobre os assuntos debatidos nesta reunião.

De tarde, os delegados visitaram o Instituto Nacional de Estatística.

O problema escolar na Murtosa

MURTOSA, 12. — Enquanto os jornais diários inserem notícias, informando de que vão ser adjudicadas as construções de vários edifícios escolares, ao abrigo do Plano dos Centenários, em várias terras do nosso País, a Murtosa continua no esquecimento, quando o problema escolar é muito grave, pois há necessidade e urgência de construir edifícios para albergar cerca de 500 crianças que no ano escolar corrente se encontraram péssimamente instaladas em edifícios impróprios, acanhados e anti-higiénicos, com carácter provisório. Apesar dos esforços da Câmara Municipal, o problema continua na mesma, como há 6 meses, após o desmoronamento dos edifícios escolares.

Vida musical

O segundo concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa

Começa hoje a distribuição gratuita de bilhetes para o segundo concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa no Pavilhão dos Desportos. Serão entregues a quem os requisitar, nos Serviços Informativos da C. M. L., edifício dos Paços do Concelho, das 9 e 15 ás 11 e 30, e na bilheteira do Pavilhão, das 14 horas ás 17 e 30.

A audição despertou justificado interesse, pela excelente organização do programa, que compreende a execução de «O amor vitorioso», abertura da ópera, de Sousa Carvalho; «Uma noite no Monte Calvo», de Mussorgsky; «Sinfonia n.º 5, em dó menor», de Beethoven, e «Cinco velhos romances portugueses», de Fernando Lopes Graça. Na regência estará o maestro Filipe de Sousa.

Distingue-se no estrangeiro um jovem compositor português

Regressou a Lisboa, depois de ter concluido com alta classificação o curso de aperfeiçoamento de composição da Academia de Santa Cecília, em Roma, o jovem compositor Jorge Rosado Peixinho, bolseiro da Fundação Gulbenkian.

Para encerramento do curso, que foi regido pelo famoso mestre Goffredo Petrassi, realizou-se um concerto publico em que foram apresentadas obras originais de seis alunos de outras tantas nacionalidades. Jorge Peixinho, o mais jovem desses seis alunos, apresentou o seu «Concerto para saxofone e orquestra», que os mestres e o publico consideraram uma das duas melhores obras do concerto.

Durante a sua permanência em Itália, Jorge Peixinho estudou também, em Veneza, com o célebre compositor Luigi Nono.

O jovem artista, após o curto período de férias que veio passar no nosso País, partirá para Beirute, a fim de participar no Festival Internacional de Musica Contemporanea, depois do que seguirá para Darmstadt, onde vai frequentar um «Curso de Férias».

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

Memórias de há 35 anos

(Continuação da página central)

a unanimidade? Quis averiguar-se pelo telefone, mas de sua casa não respondiam.

Sentindo a minha falsa posição naquele ajuntamento, ofereci me para o ir procurar. Num automóvel da Presidência fui a sua casa, que ficava longe, e consegui trazê-lo.

Passava da meia-noite. Almeida Ribeiro foi recebido como o Grande Elias; mas, pela sua cara, vi que estava reflectindo. O General mostrou-me a lista já com o nome do ilustre magistrado.

Não conhecia a maior parte dos novos ministros. O Trindade apontou-me alguns que tinham vindo.

Entretanto o ministro da Justiça levantou-se, fez um pequeno discurso, aplaudido; disse, porém, na conclusão, que, desejando honrar a confiança que tinham nele depositado, julgava dever propor, se tal lhe era consentido, para em seu lugar ser nomeado o dr. Sena Sarmento, que aceitaria, e fez dele largos elogios.

Copiada a lista, o Presidente entregou-ma, pedindo que me entendesse com os jornalistas. Vendo todos conformes em me ser conferida tal comissão, apressei-me a cumpri-la. Mas, ao entregar a lista, notaram os jornalistas que faltava o titular da Instrução.

Então eu, lançando os olhos:

— E' verdade, foi por lapso; ponham lá: — Fidelino de Figueiredo.

Lacerda e Almeida, que estava ali, puxou-me por um braço, e disse-me, reservadamente, que contava que o General o propusesse, como tinham falado. Aflito, eu bradei ainda a tempo: — Não, não; afinal não irá o nome de Fidelino, porque não se sabe se aceita.

Chegou a vir no *Diário do Governo* este novo ministério? Ignoro; mas nos jornais deve ter vindo.

Voltei á sala, onde se conversava animadamente, e aí fui ficando, até que me lembrou que o meu compromisso findara. Perguntei ao General se me podia dar transporte, porque áquela hora não havia mais comboios para Parede, e desejava descansar todo o fausto dia 8 de Julho.

— De modo que não o verei senão amanhã, 9 de Julho?

Fizera-se um silêncio, vendo Gomes da Costa levantado; e, então, por alguma visão transcendente ou por simples vício retórico, declamei, e desta vez tomando, imprudentemente, partido por ele:—O Senhor General está de perfeita boa fé, e bem convicto de que cumpre um dever patriótico. Mas *eles* voltarão, tremendamente. Não será nesta manhã, mas virão no dia 9, e eu estarei aqui, como agora, a seu lado.

Passava das três da madrugada quando saí do Palácio de Belém, levando-me no seu carro particular o capitão Azinhais Mendes, que morava em Carcavelos.

Passei todo o dia 8, que era uma quinta-feira, revendo provas escritas de Filosofia, e, no isolamento da minha casa, que era então única no alinhamento donde veio a surgir a Rua José Carlos da Maia, longe do povoado não tive jornais. E' certo que, ao cair da noite, arrumando os ultimos papéis, a visão da derrocada militar que subverteria Gomes da Costa me perpassou pela mente; ainda estive para sair e telefonar para Belém, mas repeli os maus pressentimentos. Era o dia festivo de Santa Isabel: esta rainha bem poderia, se quisesse, proteger a Republica, salvando a sua pátria adoptiva de mais essa convulsão...

E deitei-me sossegado, e sossegado acordei na manhã do dia 9: queria ir ao liceu; mas antes entraria na Casa Pia, para falar ao director Luís Soares da prometida colocação de um órfão nesse estabelecimento, e de lá telefonaria a Gomes da Costa. A' tarde, se o General se contentasse apenas com o meu — Presente! — encontrar-me-ia com Procópio de Freitas, a apresentar-lhe relatório verbal de todo o acontecido que me afastara da sua convivência tantas horas.

Da estação de Belém, atravessando para os Jerónimos, ainda hesitei se deveria ou não, antes de ir á Casa Pia, passar pelo Palácio; mas, olhando-o e ás imediações, vi tudo tão sossegado e normal que logo se me desvaneceram, no encanto matutino daquele formoso dia de Verão, quaisquer cuidados e suspeitas de iminente perigo

Assim entretive conversa com Luís Soares, velho companheiro da *Brasileira*, por uma boa meia hora, sem mais me lembrar do compromisso de estar ao lado do Presidente, se *eles* atacassem. E foi rindo que pedi licença e utilizei o telefone.

Atendeu Athias, secretário-geral, á chamada, mas num visível constrangimento: — O Senhor General não pode falar-lhe...

— Quê?

— O Senhor General está aqui, mas não pode falar-lhe neste momento.

— Está, pois, preso e incomunicável?

Nenhuma resposta; mas sentia-se que falavam, e não desliguei. Então ouvi: — Sim; o Senhor Presidente agradece-lhe comovidamente, e abraça-o.

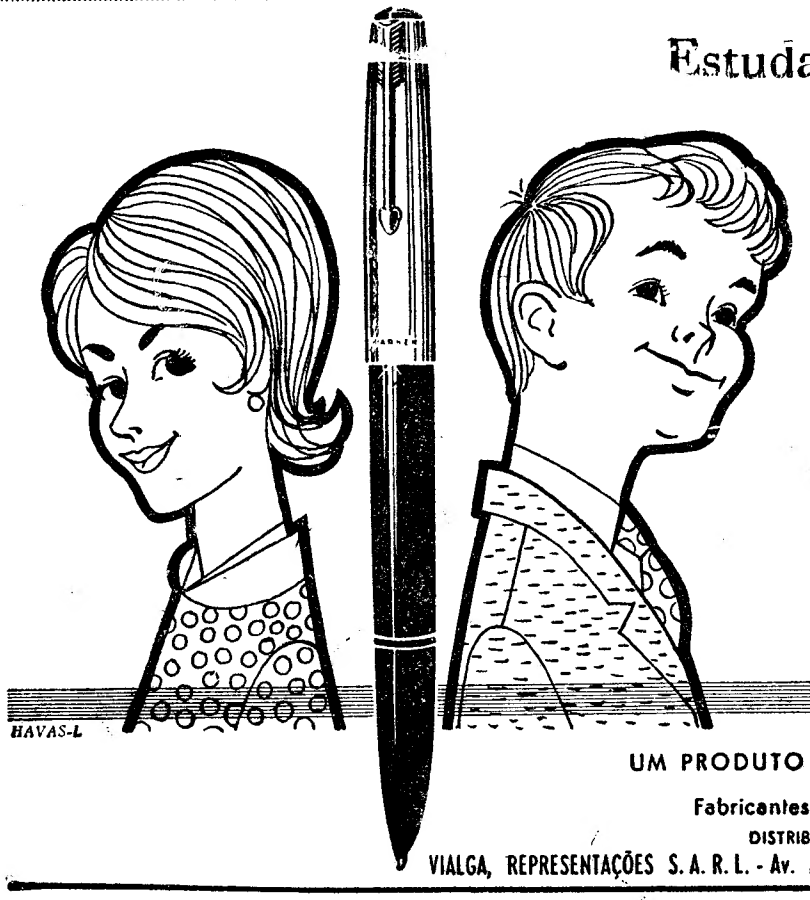
Aquela página da Revolução findava.

Luís Soares, sentado á sua mesa de trabalho, ficou assombrado, quando o informei do desenlace brusco.

Aproximámo-nos duma das grandes janelas do gabinete. E o que vimos?

Inteiro sossego ao redor, nada se sentia; mas, lançando a vista mais longe, para o Tejo, uma cortina de soldados, perfilados, imóveis, fechava a praça e denunciava o cerco que envolvia o Palácio. Ainda ali, sob os pés daqueles inconscientes colaboradores do Destino, estaria soterrada a areia humida da praia, donde o Gama partira para a India, precisamente, há 429 anos!

LOPES DE OLIVEIRA



Estuda-se melhor com Parker "17"

A caneta criada especialmente para os estudantes de todo o Mundo. Um verdadeiro sucesso quanto a resistência e duração.
De preços acessíveis, com aparo de ouro de 14 K ou de octanium.
Escolha nas casas da especialidade o modelo que lhe convém e terá a caneta ideal!

PREÇOS: *de 130$00 a 320$00.*

Tinta Parker Super Quink — A única que contém Solv-X, aconselhada para todas as marcas de canetas.

PREÇOS: *de 7$00 a 85$00.*

Parker "17"

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY
Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º — TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

Polícias de Goa

O governador-geral visitou o concelho de Sanguém

GOA, 11. — Em continuação das suas visitas de estudo e inspecção, o governador-geral do Estado da Índia percorreu algumas das áreas mais remotas do concelho de Sanguém. Visitou: em Pondá, o Destacamento de Engenharia da Índia e o edifício em construção do Colégio António José de Almeida; em Margão, as obras do edifício das comunidades e a escola de português-marata «Sri Vidalaia»; os arrozais na estrada Margão-Benaulim; Barazana de Bati, onde escolheu o local para a construção de importante ponte destinada a servir povoações que ficam completamente isoladas durante a monção; em Hiranki, as minas de Cacarias Antão, cujo proprietário ofereceu um almoço em sua honra. No regresso do concelho de Sanguém, o governador Vassalo e Silva visitou a casana de Chunicanter.

Estaleiros Navais de Goa

Dentro de alguns dias, conforme fora previsto, estão concluídas as obras da terceira fase da construção e apetrechamento dos Estaleiros Navais de Goa, empreendimento notável, que já começou a satisfazer uma das maiores necessidades do Estado da Índia, que era a de um estaleiro com capacidade para a reparação de centenas de barcos de todos os tipos de navegação fluvial ou marítima e, também, de navios de guerra, que até há pouco tinham de procurar estaleiros estrangeiros.

No ano de 1960, foram construídos os planos inclinados n.º 1 e n.º 2; um edifício da central eléctrica; o telheiro e pavimento da oficina de manutenção; a garagem (menos cobertura e pisos); oito residências para empregados; e abertas as fundações para oficinas de construção naval. Já nesse ano, os estaleiros de Goa entraram em funcionamento, procedendo á reparação de barcos que importaram em cerca de 2000 contos. No primeiro trimestre do ano corrente, os trabalhos de instalação compreenderam a central eléctrica, com fundações de motores e casa das bombas; garagem completa; conclusão do edifício de manutenção e das oficinas de construção naval; muros e portões de entrada; esgotos e colectores principais; prolongamento dos dois planos inclinados; instalação de carpintaria provisória. Os trabalhos agora em conclusão respeitam á cobertura do plano inclinado n.º 2; á criação da oficina de electricidade e ao apetrechamento dos vários edifícios e serviços. Centenas de goeses — operários, trabalhadores e capatazes europeus — trabalham activamente sob a direcção dos engs. Rodrigues Cadetes e Jorge Valter. A esse pessoal, como ás suas famílias, é prestada assistência médica e medicamentos e habitações provisórias, enquanto não se constroem os bairros para trabalhadores e operários nativos. Também os estaleiros pagam os seguros dos seus 750 empregados.

O capital da empresa foi, na sua maior parte, subscrito pelo Estado da Índia e, a outra parte, em considerável volume, pelos nucleos de goeses existentes em terras estrangeiras.

O Conselho de Administração, presidido pelo cap. José de Carvalho Figueira, com o firme apoio do governador Vassalo e Silva, que é o maior entusiasta do empreendimento, tem removido grandes dificuldades, principalmente pelo que respeita ás expropriações necessárias. O capital da empresa, inicialmente de 20 mil contos, foi elevado, no ano findo, para 30 mil—(H.).

Desastre de viação: 7 crianças mortas e 54 feridas

HAIFA, 12. — Um acidente de viação grave provocou hoje a morte de sete crianças, na estrada de Tel-Aviv a Haifa, perto de Hedera. Cinquenta e quatro pequenos sofreram ferimentos e ficaram internados. Um camião, que perdera a direcção, atropelou um grupo de crianças, de idades entre os 14 e os 16 anos, as quais iam para colónias de férias. — (F. P.).

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15, para associados: «A ultima violência» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «Hercules e a rainha» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «A grande guerra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão (Tel. 070076).

BARREIRO — *Central* — Avenida da Bélgica, 48 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage, 98 (Tel. 22484); *Nova* — Rua Gomes Freire (Tel. 22052).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Penitenciária-modelo de segurança garantida

LONDRES, 12. — Um circuito fechado de televisão e um sistema de detecção por radar são planeados para impedir evasões na nova penitenciária modelo a ser construida em Suffolk, no Leste de Inglaterra.

Um artigo, publicado no jornal da prisão, dizia que se esperava que a televisão mostraria todos os movimentos dentro dos corredores de blocos de celas. Um detector de radar daria aviso a um controle central da aproximação de alguém que tentasse entrar na cadeia, do exterior ou fugir do interior.

A penitenciária em Blundeston, perto de Lowestoft, terá lugar para 300 presos e será o protótipo de todas as novas prisões britanicas. — (R.)

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Henrique Diniz

Na sua residência, Rua Sampaio Bruno, 8, 2.º, esq.º, faleceu o sr. Henriqûe Diniz, de 72 anos, gerente industrial, natural de Arganil.

O extinto era casado com a sr.ª D. Dolores Faro Branco, e pai da sr.ª D. Virgínia Diniz Faro e dos srs. Mário Diniz Faro, Aurélio Faro Diniz e Manuel Diniz Faro.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da referida morada, para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

Tenente-coronel José Augusto Sá da Costa

Efectuou-se esta tarde, saindo da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral do tenente-coronel José Augusto Sá da Costa, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Odília da Silva Rocha Sá da Costa, professora oficial aposentada, pai da sr.ª D. Sara Rocha Sá da Costa e Pereira e do sr. José Rocha Sá da Costa e irmão do falecido livreiro Auguso Sá da Costa.

O extinto — que gozava de gerais simpatias — era natural do Cartaxo. Prestou serviço em Moçambique, de 1909 a 1911. Fez toda a guerra mundial que terminou em 1918, no Corpo Expedicionário Português a França. Regressando a Portugal, foi nomeado, em 1922, comissário-geral dos Abastecimentos, prestando enormes serviços no exercício daquele cargo, que só deixou quando ele foi extinto, em 1928. Foi inspector da participação portuguesa na Exposição Ibero-Americana de Sevilha e comissário-adjunto das Exposições Colonial do Porto e Internacional de Paris. Foi, também, professor do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, director da Contabilidade da Junta Autónoma de Estradas e, de 1930 a 1935, administrador da Companhia Nacional de Alimentação.

Possuia, entre muitas condecorações, a Legião de Honra, a Ordem de Avis e as medalhas de ouro de comportamento exemplar, da Vitória e das Campanhas do Exército Português.

A' família enlutada apresentamos sentidas condolências

D. Maria Neves Redondo

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — Pelo telefone). — Efectuou-se, hoje, nesta cidade, saindo da igreja da Ordem Terceira, o funeral da sr.ª D. Maria Neves Redondo, de 67 anos, casada com o sr. José Rodrigues Redondo, industrial, e mãe da sr.ª D. Maria Elisa Neves Redondo, solteira; e dos srs. António Rodrigues Redondo, industrial, casado com a sr.ª D. Maria Fernandes Ferreira Redondo, e José Redondo Junior, chefe da redacção do «Seculo Ilustrado» e publicista, casado com a sr.ª D. Ofélia de Jesus Vinagre Redondo, e avó dos meninos Maria José Ferreira Redondo e João Paulo Vinagre Redondo.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidos pesames á família enlutada, em especial ao nosso prezado camarada de Imprensa Redondo Junior.

Fernando Assunção

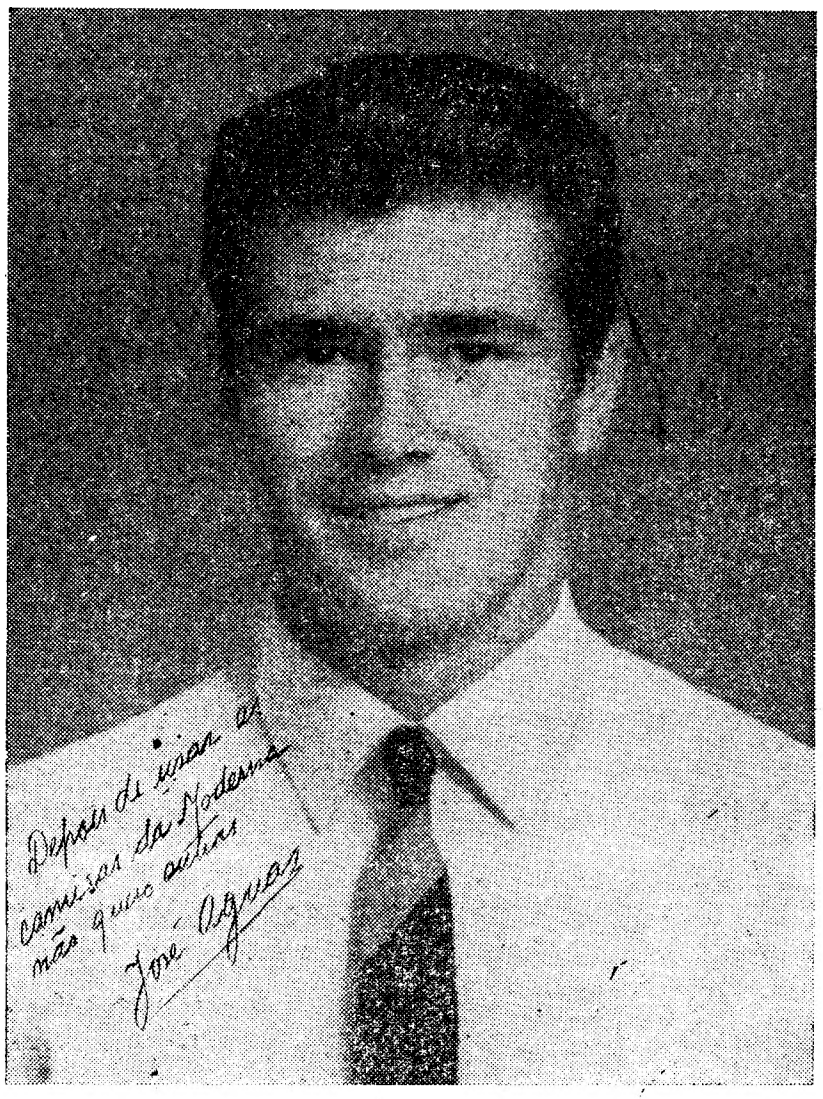
Foi a enterrar, esta manhã, Fernando João Pinto Assunção, velho jornalista que desde 1921 pertencia ao quadro redactorial do «Primeiro de Janeiro».

O funeral do saudoso camarada saiu, com grande acompanhamento, da igreja de São José da Anunciada para o cemitério do Lumiar e nele se incorporaram, além de pessoas de família, individualidades de todas as categorias sociais e dezenas de jornalistas.

O «Primeiro de Janeiro» fez-se representar por Jaime Brasil e demais membros da delegação de Lisboa.

O «Norte Desportivo» do qual Fernando Assunção era colaborador antigo, fez-se representar pelo nosso camarada Fernando Soromenho.

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».



DEPOIS DE USAR AS CAMISAS DA MODERNA, NÃO QUERO OUTRAS

JOSÉ ÁGUAS

Surgiu um novo Colarinho!

Veja o aspecto de engomado permanente e de elegância do novo colarinho das nossas camisas,

com esticador invisível

resistente ao lavar e passar a ferro, não estraga as pontas dos colarinhos nem o peito das camisas, dando-lhe maior duração

NAS MELHORES POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS: 110.00 130.00 150.00 180.00 220.00

CAMISARIA

MODERNA

ROSSIO, 110

Enviam-se amostras pelo correio

O PORTO pelo telefone

(Continuaçao da página central)

Pereira Zazalo, construtor da obra, e eng. João Sobreira, chefe do gabinete da construção civil da Sècheron, responsável pela montagem do cimbre, deve assistir ás operações o ministro das Obras Publicas, que desde sempre tem acompanhado esta obra decisiva para o desenvolvimento do Porto com o maior entusiasmo.

O iate encalhado desfeito pelas vagas

Esta manhã, ás oito horas, o mar terminou a destruição do iate dinamarquês «Margot-Hansen», que encalhou nos penedos do esporão do Molhe Norte do porto de Leixões.

Cheque sem cobertura

Augusto Carneiro Neto de Castro, de Santo Tirso, queixou-se á Polícia contra um indivíduo que indicou, residente no Porto, que lhe passou um cheque que lhe passou passou um cheque de milhares de escudos sem cobertura.

Espectáculos de amanhã

COLISEU—Ás 21 e 30 horas: «Vidas a jacto» e «Garotas do outro mundo». (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15 — «Aníbal e os elefantes» e «Paraíso esquecido» (12 anos).

RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30, «O baile» (17 anos).

BATALHA — A's 21 e 30, «O anjo vermelho» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30, «O vagabundo dos sonhos» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30, «Em guarda contra a injustiça» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30, «Escola do crime» e «Os olhos da testemunha» (17 anos).

AGUIA DOURO — A's 15 e 30 e 21 e 30, «Lutar até morrer» (12 anos»

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Sangue do meu sangue» (12 anos).

CORRE O RISCO DE SE AFUNDAR

o navio encalhado junto do Cabo Raso

O barco de carga «Juanita Chacartegui» que se encontra encalhado em frente do farol do cabo Raso, tomou hoje a posição da proa para a linha de terra. Dada a violência das ondas, o navio está quase coberto pela água. Por vezes chega a libertar-se das rochas e movimenta-se. Tudo indica que, se o mar continuar bravo, o navio se volte e se afunde.

NOVO ARRASTÃO

lançado ao mar

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — (Pelo telefone). — Nos Estaleiros da Carreira Naval Figueirense, foi lançado ao mar um arrastão costeiro de pesca, o ultimo de uma série de três unidades construídas pela Luso Arrasto — Sociedade de Pesca, Ld.ª, A embarcação tem 29 metros de comprimento, 6,40 m. de boca, 3.20 de pontal e desloca 120 toneladas.

HENRIQUE DINIZ

FALECEU

Dolores Faro Branco, Mário Diniz Faro, sua mulher e filhos (ausentes), Aurélio Faro Diniz, sua mulher e filho, Virginia Diniz Faro, seu marido e filhos (ausentes), Manuel Diniz Faro e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Sampaio Bruno, 8-2.º, Esq.º, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

De regresso de Casablanca, onde foi assistir á inauguração de uma fábrica de pneus e camaras de ar, da General Tire & Rubber C.º, chegou a Lisboa o sr. C. F. O'Neil, vice-presidente daquela prestigiosa organização americana, que era aguardado no aeroporto pelo sr. Rudolfo Teixeira e por outros dirigentes da MABOR

Os cadetes americanos

prestaram homenagem aos navegadores portugueses

Junto do monumento dos Descobrimentos, em Belém, realizou-se esta manhã uma significativa cerimónia de homenagem dos cadetes americanos que se encontram em Lisboa, aos vultos portugueses das descobertas, simbolizados no Infante D. Henrique. Para ali se dirigiram o comandante da esquadra da guarda-costeira norte-americana, sr. capitão-de-mar-e-guerra F. V. Helmer, o adido naval junto da Embaixada dos Estados Unidos, sr. capitão-de-fragata Richard Arey, e uma força de cadetes americanos com bandeira e fanfarra. Por parte da Armada portuguesa, estavam presentes os srs. comodoro Flávio de Oliveira e Sousa, comandante da Força Naval do Continente, o capitão-de-fragata Pinto Pereira, do Estado-Maior da Armada e, ainda, outros oficiais portugueses, assim como uma deputação de 10 cadetes da Escola Naval.

Em determinada altura ouviu-se o toque de sentido e, nesse momento, com cadetes e oficiais perfilados, o comandante F. V. Helmer adiantou-se e colocou na base do monumento, uma coroa de louros. Aquele oficial proferiu depois um breve improviso, tendo-se referido aos feitos dos gloriosos navegadores portugueses.

Finda a cerimónia trocaram-se cumprimentos entre os cadetes das duas marinhas.

ELEIÇÕES

para o Conselho Geral do Grémio dos Armazenistas de Mercearia

Reuniu-se, hoje, extraordináriamente, a assembleia geral do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, por despacho do sr. secretário de Estado do Comércio, que determinou eleições de vogais das secções no conselho ge: ', os quais terminarão os seus mandatos em 31 de Março de 1963.

Presidiu á reunião o sr. dr. Sena e Silva, vice-presidente do referido conselho, e esteve presente o sr dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo.

Esta eleição despertou o maior interesse entre os agremiados que afluiram em elevado numero. A primeira reunião da 1.ª Secção (Bacalhau) começou ás 9 horas e foi eleita a firma Vilarinho & Sobrinho, Lda. Uma hora depois, a 2.ª Secção (Arroz) elegeu por grande maioria de votos a firma Manuel Caetano Alves, Lda.; e na 3.ª Secção (Açucar) foi eleita a firma Estabelecimentos A. Amaral, Lda.

Seguiu-se a reunião da 7.ª Secção, que engloba todos os produtos de outras secções e na qual tomaram parte agremiados dos distritos de Lisboa, Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre, Setubal, Evora, Beja e Faro. Foi eleita a firma Fomento Eborense, Lda.

Durante a tarde seguiram-se as votações das secções de grão e feijão (agremiadas dos mesmos distritos) e das 4.ª, 5.ª e 6.ª.

O novo comandante

do Colégio da N. A. T. O. cumprimenta esta tarde o Ministro da Defesa

O sr. general Humberto Di Martino, novo comandante do Colégio de Defesa da N. A. T. O., que ontem chegou a Lisboa, vindo de Roma, acompanhado do seu ajudante, major Di Salvo, apresenta hoje cumprimentos, ao fim da tarde ao chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e almirante Signorini adido naval-aeronáutico á Embaixada de Itália em Lisboa.

O sr. general Humberto Di Martino deslocou-se expressamente a Portugal para apresentar cumprimentos ao Presidente do Conselho, na sua qualidade de ministro da Defesa, cerimónia esta que está marcada para as 18 horas.

CEM PESSOAS AFOGADAS na Coreia do Sul

SEUL, 12 — O dique de um grande reservatório de água aluiu hoje numa aldeia perto de Namwon. A aldeia ficou completamente inundada e mais de 100 pessoas morreram afogadas, segundo comunicou a rádio oficial da Coreia do Sul.—(R.).

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir.—Telef. 59288

Orçamentos grátis

FANTINATO da equipa italiana venceu a 10.ª tirada da Volta do Futuro

PAU, 12 — O italiano Fantinato venceu a 10.ª tirada da Volta do Futuro (Bagneres de Bigorre-Pau 150,500 kms.).

De Rosso (Itália), conserva a camisola amarela.

Os primeiros classificados foram:

1.º — Fantinato (Itália), 4 h. 49 m. 25 s.

2.º — Petterson (Escan.), 4 h. 49 m. 55 s.

3.º — Genet (Fr.), 4 h. 50 m. 25 s.

4.º — Cauvet (Fr.), m. t.—(F. P.).

Dois rapazes alentejanos

queriam dar volta ao País e não passaram de Terrugem

EVORA, 12 (Pelo telefone) — Impelidos pelo espírito da aventura que levou os antepassados a percorrerem as quatro partidas do Mundo, os jovens Alfredo António Lampreia Moura, de 15 anos, filho do sr. Artur António Moura e da sr.ª D. Mónica da Conceição Lampreia, residentes na Rua do Açoral, e António Vítor dos Santos Bastos, de 16, filho do sr. José Bastos e da sr.ª D. Maria dos Santos Bastos, moradores no Beco do Beiçudo, desta cidade, companheiros de escola e de trabalho nos escritórios da firma Arquimínio Caeiro, Lda., arranjaram uns milhares de escudos por meio de uma venda de selos, sem lesarem qualquer pessoa, e planearam um passeio pelo País.

Lançaram-se os rapazes na aventura no passado dia 4, e, utilizando-se de várias carreiras de camionetas visitaram diversas terras dos distritos de Setubal, Santarém, Portalegre, etc., comendo pelas várias tabernas e dormindo em pensões. Entretanto, as famílias passavam horas de grande ansiedade.

Ontem, em Terrugem, quando ambos se preparavam para tomar uma camioneta com destino a Estremoz, foram detidos por uma patrulha da G. N. R., que os reconhecera, enviando-os para Vila Boim, aonde, esta manhã, as famílias foram buscá-los, com a reprimenda, muito severa na aparência, mas mal disfarçando toda a alegria paternal.

A verdade, também, é que os rapazes, passada a euforia dos primeiros momentos da aventurosa viagem planeada á volta do País, estavam mortinhos de saudades e vinham já na impaciente caminhada de regresso aos lares.

Adenauer chegou a Berlim

BERLIM, 12. — Num avião especial da Força Aérea Americana chegou hoje a esta cidade o chanceler Adenauer para uma visita de dois dias a que os alemães orientais chamam «uma provocação».

Foi recebido pelo burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt, seu oponente nas próximas eleições gerais de Setembro.

Trata-se da primeira visita de Adenauer a Berlim, desde há 18 meses.

O dr. Adenauer afirmou, no aeroporto, que viera a Berlim por causa da tensa situação internacional. Além disso afirmou esperar que as conversações com o Governo de Berlim Ocidental dêem resultados frutuosos em relação á questão de Berlim.

Os dois homens dirigiram-se á Camara Municipal á frente de um grande cortejo motorizado através de ruas cheias de crianças das escolas acenando alegremente.—(R.).

DE GAULLE FALA ESTA NOITE DO CASO DE BERLIM

PARIS, 12. — Espera-se que o presidente de Gaulle sublinhe os perigos da pressão soviética sobre Berlim durante um discurso pela Televisão que pronunciará esta noite, ás 19 horas (T. M. G.), ao país. Aguarda-se, também, que acentue a determinação do Governo de manter em vigor os poderes de emergência que assumiu após a revolta militar na Argélia em Abril ultimo.

Tem-se registado, nas ultimas semanas, em círculos parlamentares e outros, pressão para levar o Governo a suspender esses poderes. Essa pressão tem sido acompanhada por uma campanha da Imprensa destinada a forçar Michel Debré a pedir a demissão, de forma a que seja nomeado um novo presidente do conselho e constituido um novo gabinete. — (R.).

AS FESTAS do Vinho Português no Bombarral

BOMBARRAL, 12 (Pelo telefone) —A comissão executiva das Festas do Vinho Português, que começam no sábado e prometem alcançar êxito superior ao do ano passado, ofereceu um almoço aos representantes da Imprensa e da Rádio na Mata Municipal.

O presidente do Município e da referida comissão, sr. Salvador Carvalho Santos, saudou os convidados e enalteceu o significado dos festejos característicos, agradecendo, especialmente, o contributo da Imprensa para o seu brilhantismo e assinalado êxito.

Antes, houve uma visita ao recinto da Exposição, onde muitos dos vistosos e importantes «stands» estão em acabamento, mas dando já uma impressão do grandioso conjunto.

LIVRO DE PESO guardado pela Polícia

LYON, 12 — Escoltado por motociclistas da Polícia, um camião — a caminho de Aix-les-Bains — passou ontem por esta cidade, carregado com o livro mais caro do Mundo, o «Apocalipse», em cujas ilustrações participaram pintores famosos como Salvator Dali, Bernard Buffet e Fujita.

Esta obra fenomenal pelo seu peso — 210 quilos — e pelo seu preço — 1 milhão de novos francos (6 mil contos) — esteve exposta na Camara Municipal durante duas horas.—(F. P.).

Prevenções no Norte de Itália contra a sabotagem

MILÃO, 12. — O dispositivo de segurança determinado pelas autoridades em toda a Lombardia, em consequência dos atentados com plástico de ontem, contra as linhas ferroviárias entre a Itália e a Suíça, não assinala, esta manhã, rebate ou incidente. A noite foi absolutamente calma, mas as patrulhas de polícias, de carabineiros e militares continuam alerta junto das linhas férreas, sobretudo nas zonas fronteiriças. — (F. P.).

UM ANTIGO MINISTRO ACUSA A ÁUSTRIA

ROMA, 12. — «Na minha opinião chegou o momento de recorrer ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, contra a Áustria, por causa da questão do Alto Adígio», declarou o antigo ministro dos Estrangeiros italiano e chefe da delegação do seu país na O. N. U., Gaetano Martino.

Acrescentou: «A Áustria é, directa ou indirectamente responsável pelos atentados dos terroristas, que são causa de séria inquietação internacional e ameaças contra a paz». — (F. P.).

No avião da TAP partiram para Madrid, acompanhados pelo sr. Henrique Pereira Coutinho, representante da Sociedade Central de Cervejas, os contemplados no Concurso Schweppes, que terão 2 dias de férias grátis naquela cidade, com estadia no Hotel Palace. Eis o grupo de premiados á partida do aeroporto

O entermeiro do «Save» com sua esposa, entre um casal amigo. Na foto vê-se o pequeno que, juntamente com o pai, conseguiu salvar-se

Últimos números oficiais:

- 259 mortos e desaparecidos
- 290 sobreviventes

O comandante do "Save" chega hoje a Lourenço Marques

(Continuação da 1.ª página)

que conseguiram sair a salvo, reveram horas de angústia e de incerteza por terem escapado, como por milagre, daquele inferno em que viveram horas leangústia e de incerteza.

O enfermeiro e seu filho fizeram a viagem para Lourenço Marques num avião dos Serviços de Fotogrametria Aérea que trouxe o primeiro grupo de sobreviventes aqui chegado e que compreendia o padeiro de bordo Manuel Rodrigues Caneja e mais os seguintes tripulantes: Silvério dos Santos Costa Junior, Sebastião da Silva e Ernesto Rodrigues Taboada.

Tendo-se espalhado a notícia de que se dirigia a Lourenço Marques um avião com sobreviventes do «Save», acorreu ao aeroporto grande multidão, que envolveu depois os recem-chegados numa carinhosa manifestação de simpatia.

Agora aguarda-se a chegada do comandante do navio, capitão Mário Vieira, que vem num avião que deve aterrar em Lourenço Marques a meio da tarde. Sabe-se que, embora muito acabrunhado pelas trágicas circunstancias em que se perdeu o navio que constituia o seu primeiro comando, está de perfeita saude e não sofreu quaisquer ferimentos.

Entretanto, continuam os Serviços de Marinha de Moçambique a reunir todos os dados que chegam das capitanias de Quelimane e da Beira sobre a perda do navio e triste destino dos que nele viajavam. Parece confirmar-se que o numero de mortos e desaparecidos é de 259, dos quais quatro tripulantes europeus, 12 indígenas e 243 passageiros. Sabe-se que estão salvos 252 passageiros e 38 tripulantes (17 europeus e 21 indígenas), o que dá um total de 290 sobreviventes.

Esta manhã, pelas 7 horas, partiu para Quelimane, de avião, o sr. comandante Celestino Ramos, administrador da Companhia Nacional de Navegação, a que o «Save» pertencia. Aquele oficial de Marinha vai informar-se «in loco» de vários pormenores da catástrofe e determinar várias providências relacionadas com a assistência aos náufragos.

O imediato foi atirado ao mar pela explosão

LOURENÇO MARQUES, 12. — Foi fornecida a seguinte lista dos 20 soldados de primeira dados como desaparecidos no desastre do cargueiro «Save»: José Aires de Barros, Carlos Manuel Opincar, Alexandre Gomes, Eurico António dos Santos, Álvaro Caetano de Oliveira, Adelino Marques Teixeira, Chan Hang Mao, Carlos Pereira Figueiredo, Henrique Jerónimo, Chamanane Tualibuane, António Moreira, Angelo Alexandre, Infante André Miglietti, Helder Guerra Sá, Américo Dias, Nizardin Mahomed, Isaac Cassamo Ismael, Artur dos Santos Gonçalves, Vanmoli Dulovolhai e Mamude Ardy.

A bordo do «Save» seguiam 43 praças de primeira, das quais 32 foram salvas.

Um dos tripulantes que chegaram a esta cidade de avião, Silvério da Costa Junior, declarou, que vira morrer o imediato António Coelho. Foi o unico que assistiu á sua morte. Quando se deu a explosão viu-o atirado ao ar e cair lá mais adiante, no meio das águas revoltas. Este facto chocou-o profundamente.

Aquele tripulante guarda ainda a visão da morte do seu imediato, que ficou para sempre no Índico, ao largo de Quelimane. —, (L.).

Funeral na Beira de quinze das vítimas

BEIRA, 12. — Constituiu grande manifestação de pesar, o funeral de 15 das vítimas do naufrágio do «Save», hoje sepultadas no cemitério de Quelimane.

Houve missa de corpo presente pelo rev. Simões Costa. Assistiram á cerimónia o presidente do Município, o comandante militar, o capitão do porto de Quelimane e muito povo.

O comércio e a industria encerraram as portas, em sinal de luto.

Ás 15 urnas, cobertas com a bandeira nacional encerravam os cadáveres do 2.º piloto José Morgado Nunes, de um cabo europeu e de 15 soldados indígenas não identificados. Foram velados na capela do cemitério pelas entidades oficiais e militares, população e alguns dos náufragos que conseguiram salvar-se. — (L.).

O estado dos feridos

BEIRA, 12 — Continuam a melhorar as vítimas do desastre do «Save», que se acham hospitalizadas. Todavia o 2.º maquinista Correia e o dispenseiro Barata permanecem em estado grave.

Muitos náufragos estão a ser transportados para o seu destino em aviões da D. E. T. A., da S. A. P. e dos Serviços Fotogramétricos. — (L.).

Lista de militares desaparecidos

Recebemos do Secretariado da Defesa Nacional a seguinte nota:

«Foram dadas como desaparecidas no desastre do «Save» as seguintes praças: Henrique Jerónimo, Alexandre da Silva Gomes, Kixaroudine Mahomed, António Sousa Moreira, Carlos Angelo Pereira Figueiredo, Angelo de Jesus Alexandre, Isaac Caeeamo Ismael, Adelino Marques Teixeira, Mamudo Arby, Helder Guerra Sá, Américo Dias, Artur dos Santos Gonçalves, Cman HangMao, Nkamanhune Tualibudine, Carlos Manuel Opinmar, Vanmoli Lalubhwi, Infante André Miglietti, José Aires Barros, Eurico António dos Santos e Alvaro Caetano de Oliveira.

«Foram dadas também, como desaparecidas, além daquelas praças não nativas, sessenta e sete militares, nativos».

Missa de sufrágio

A União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja das Chagas, missa sufragando as almas dos mortos na tragédia do navio-motor «Save».

Setenta e oito mortos na queda de um avião próximo de Casablanca

CASABLANCA, 12 — A cerca de 10 quilómetros desta cidade despenhou-se um «Ilyushin» das Linhas Aéreas Checoslovacas que voava de Praga para Conakry.

A lamentar 77 mortos.

Setenta e dois cadáveres de passageiros estavam dispersos num raio de 150 metros, completamente corbonizados. Tornava-se difícil distingui-los dos destroços calcinados do aparelho. Os cinco cadáveres dos tripulantes, horrorosamente queimados, estavam agarrados aos comandos do avião.

O «Ilyushin-18» descolara, ontem, de Praga com destino a Conakry, tendo feito a sua primeira escala em Zurich.

Funcionários do aeroporto de Casablanca informaram que o avião foi aterrar nesta cidade, em vez de Rabat, como estava marcado, devido ao espesso nevoeiro que obrigara a fechar o aeroporto de Rabat.

O avião caiu ao aterrar, em Bouskoura, a Sul de Casablanca, incendiando-se. Parece que o aparelho embateu num cabo de alta tensão.

Testemunhas oculares telefonaram para o aeroporto de Casablanca a pedir socorros contando-se entre os que chegaram em primeiro lugar, os homens da base aérea norte-americana de Nouaceur.

Espera-se que chegue ainda hoje a Casablanca uma comissão de oito membros, vinda de Praga, para investigar as causas do acidente.

Trata-se do segundo grande desastre de aviação em 24 horas.

O primeiro ocorreu nos Estados Unidos, ontem á noite, quando um avião chocou, no aeroporto de Denver, Colorado, com um camião. Morreram 17 pessoas incluindo o motorista do camião. — (R.).

MORREU O UNICO SOBREVIVENTE

CASABLANCA, 12 — Morreu o unico sobrevivente da queda do «Ilyushin-18» que na noite passada embateu numa linha de alta tensão quando se preparava para aterrar no aeroporto de Casablanca.

A morte deu-se quando ia numa ambulancia a caminho de um hospital de Casablanca e deve-se a horríveis queimaduras que lhe cobriam todo o corpo.

As chamas do incêndio do aparelho eram visíveis na noite passada a 15 quilómetros do local da queda. A's primeiras horas da madrugada de hoje os bombeiros que para ali se dirigiram ainda trabalhavam no rescaldo do sinistro.

Foi quando o piloto mudou de rota que o «Ilyushine-18» embateu na linha de alta tensão e explodiu. Um dos quatro motores do aparelho foi então projectado a cerca de 40 metros de distancia.

Informadores da companhia proprietária do avião informaram que seguiam a bordo 5 crianças entre os 27 passageiros que se destinavam a Bamako, capital do Mali. Outros 10 passageiros seguiam para Rabat e 27 para Conakry. O destino dos outros passageiros não foi revelado ainda. — (A. N. I.).

ESTEVE IMINENTE NOVO DESASTRE COM UM «DC-8»

MIAMI (Flórida), 12 — Um avião a reacção «DC-8» da Eastern Airlines, com 90 pessoas a bordo, derrapou quando poisava no aeroporto internacional de Miami, esta manhã, e parou, finalmente, na relva, na orla da pista.

O informador da empresa anunciou, imediatamente, que não havia mortos nem notícia de feridos.

A torre de comando indicou, por sua vez, que o piloto assinalara pela rádio uma fuga hidráulica e que o trem de aterragem estava avariado.

Recorda-se que, foi outro «DC-8» da mesma empresa, com idêntica avaria, que se incendiou depois de ter derrapado ao poisar em Denver. — (F. P.).

Kruchtchev pediu a reforma da estrutura do Secretariado da O. N. U. «para salvar a instituição»

MOSCOVO, 12 — No seu discurso pronunciado ontem, no Kremlin, no jantar em honra do presidente de Ghana, o chefe do Governo da U. R. S. S., Kruchtchev, justificou a reivindicação soviética relativa á reforma da estrutura do Secretariado da O. N. U. «As potências imperialistas — disse — querem de futuro manter o seu reino dentro das Nações Unidas. E' claro que o reino de um grupo de estados, dentro da organização internacional, priva esta da possibilidade de desempenhar as suas funções: por exemplo, mesmo se todos os países do Mundo aprovassem uma decisão que não correspondesse aos interesses da União Soviética e que ameaçasse a sua segurança, aquela não teria reconhecido tal decisão e defenderia os seus direitos baseando-se na força. Devo dizer que temos no nosso país bastante em que nos apoiemos. Esta seria também a reacção de qualquer Estado amando a liberdade, que respeite a sua independência e possua a possibilidade de se defender».

Declarou ser peremptório, «a fim de salvar a O. N. U.», dotar a organização internacional de um orgão executivo composto de três personagens representando os três principais grupos de estados-membros. A Organização das Nações Unidas deve unir as nações e não desuni-las. — (F. P.).

ACUSAÇÕES RUSSAS AOS PAISES QUE MANTÊM CURADORIAS

NOVA YORK, 12 — A União Soviética formulou a acusação de que países administrando territórios sob mandato estão a usar «artimanhas e evasivas» para preservar o «sistema vergonhoso do colonialismo».

Valentin Oberemko, discursando a noite passada no Conselho de Curadorias, exigiu que a Bélgica, os Estados Unidos, a Austrália e a Nova Zelandia acabassem com a sua «exploração» dos territórios sob a sua administração e tomassem medidas imediatas para conceder a independência e transferir todos os poderes para as populações locais. Essas nações negavam-se a concretizar a «vital» resolução soviética adoptada pela Assembleia Geral, declarando que a todos os povos coloniais deve ser concedida a independência. Em lugar disso, os colonialistas continuavam a pilhar os recursos naturais desses territórios.

Respondendo John Wood, da Austrália, afirmou que o delegado russo prestara «um péssimo serviço ao trabalho do conselho».

Paul Edmond, da Nova Zelandia, aconselhou Oberemko a praticar o que prégava — «um provérbio que é impossível traduzir em russo».

Hugh Foot, da Grã-Bretanha, disse desejar que o representante soviético tivesse «uma capacidade maior por felicidade» e que não fosse tão indulgente em carpir críticas. Declarou ainda julgar não ser vergonhoso, mas sómente um caso de orgulho, que tantos territórios tivessem sido levados á independência, acrescentando: «Nós, na Comunidade Britanica, na ultima década e meia emancipámos muito mais do que o dobro da população da União Soviética».

O conselho, ao qual foi submetida uma alegação soviética de que o salário mínimo para os habitantes da Nova Guiné é de «sómente 15 cêntimos por dia» recomendou a noite passada que o salário fosse substancialmente aumentado.

O conselho rejeitou, porém, um pedido formal russo requerendo que a Austrália fixasse, sem demora uma data para conceder a independência á Nova Guiné. — (R.).

MOBUTU visitou TSCHOMBÉ

LEOPOLDVILLE, 12. — O general Mobutu, comandante-geral das forças armadas, partiu esta manhã de avião para Elisabethville, acompanhado por oito oficiais do seu Estado-Maior. Tenciona passar cinco dias na capital da Katanga e inspeccionará, disse, as tropas katanguesas.

O princípio desta viagem ficou assente quando do acordo concluído com Moisés Tschombé, em 22 de Junho, altura em que o general Mobutu restituiu á liberdade o presidente da Katanga, detido ás ordens do Governo Central, em Leopoldville. Tschombé reconheceu então a autoridade do general Mobutu sobre as tropas katanguesas. — (France Presse).

MAIS EXPLOSÕES E ATENTADOS em Argel

ARGEL, 12.—Explodiu uma carga de plástico a noite passada em Oran num edifício onde está colocada a antena da Rádio-Televisão Francesa causando sérios prejuizos.

Em Argel, também a noite passada rebentaram três cargas de plástico: a primeira, num bairro do centro; e a segunda, num edifício do bairro de Bab-El-Ned e a terceira em El Biar, em frente de uma mercearia pertencente a um muçulmano. — (F. P.).

NO CASINO ESTORIL

Apresentação única em Portugal, no próximo domingo, em espectáculo extraordinário que ficará memorável

DIANA DORS

A mais famosa estrela do cinema inglês

(M. 17 anos)

DA MULHER DA CRIANÇA

Parabens a você...

Por fazer anos nos dias indicados, enviamos as melhores felicitações ás senhoras e crianças a seguir mencionadas:

Hoje — D. Záida Soares de Carvalho, menino Hermano das Neves e Carmo e menina Ana Maria Amaral Pais.

Amanhã — D. Wanda Maria Tasso de Figueiredo de Mesquita Gonçalves.

Dia 14 — D. Celeste Bruxelas e D. Maria Isabel de Roure.

Dia 15 — Menina Maria Teresa Castanho Varela.

Dia 19 — D. Leopoldina Faria Pires e menino José Manuel Correia Ralha.

Roma e Florença lutam
pela coroa do bom gosto
da moda italiana

ROMA, 12. — (Por China Altman, da United Press International). — As passagens de modelos para meia estação e para o Inverno próximo iniciam-se hoje na Itália, mas o que transpirou até agora sobre os novos estilos é a guerra que se trava entre Roma e Florença pelo título de centro da alta moda do país.

Como as novas colecções e os acessórios criados pelos Italianos ainda se encontram encerrados em salas secretas, todo o interesse se centrou, até hoje, na competição entre as duas cidades.

Roma apresenta os seus modelos desde hoje até sexta-feira e Florença, desde 15, até quinta-feira, 20.

Em Janeiro, durante as passagens da moda de Primavera e Verão, muitos observadores afirmaram que Florença ganhara a coroa do bom gosto, de uma vez por todas. O seu desfile realizou-se na magnífica moldura renascentista do Palácio Pitti. Bem organizado e maravilhosamente executado, não descurou da instalação de facilidades eficientes para jornalistas e compradores. Em contrapartida, uma desordem geral caracterizou as colecções romanas de Janeiro.

Contudo, a capital decidiu tomar a ofensiva desta vez. Recentemente reorganizado, o Centro Romano da Alta Moda Italiana conseguiu que a passagem das colecções se realizasse no esplendor do Palácio Barberini. Os manequins vão desfilar sob os espectaculares frescos da sala de Pietro da Cortona, tendo como pano de fundo a decoração barroca que faz o encanto do Palácio.

Estas rivalidades, porém, saem caro ás duas cidades, que gastarão mais tempo nestes poucos dias a pulir lustres do que a dar os ultimos pontos nos próprios vestidos a apresentar. — (A. N. I.).

* * * * * *

Paris
também prepara as suas colecções
para o Outono e o Inverno

PARIS, 12.—Como é da praxe, o maior dos mistérios rodeia o nascimento da moda parisiense do Outono-Inverno, que será apresentada á Imprensa dentro de menos de quinze dias.

Os grandes costureiros franceses, numa atmosfera de trabalho frenético, dão os ultimos retoques á silhueta da parisiense que, segundo consta, nenhuma parecença terá com a dos anos de 1925 a 1929.

Na colecção de modelos de Nina Ricci, as saias conservar-se-iam muito curtas. Uma nova peça de vestuário, uma espécie de capa-casaco executada em fazenda grossa de duas faces, e mesmo de pelaria será a inovação da temporada.

Na de Guy Laroche, os vestidos terão as costas muito decotadas e a cintura bem vincada. Não haverá alteração do comprimento. Nesta colecção, o *cetim-ciré* em todos os tons do castanho, terá a primazia.

Michel Goma cujas criações despertaram muito interesse na abertura da época passada, adoptaria a

(Continua na página seguinte)

Eis uma «toilette» prática, elegante e muito fresca para quem passeie a bordo dum barco ou sobre as areias da praia. Foi apresentada por Mercier-Frères e realizada, com um algodão de Boussac azul-escuro, com pintinhas brancas. Um requife de «crochet» branco encobre as costuras da bainha e do refego nesta graciosa «toilette»

A moda russa
apresenta-se em Londres
perante a expectativa
dos especialistas e do público

LONDRES, 12 — Desde que começou a passagem das colecções russas na Exposição Soviética patente ao publico em Earls Court, nesta cidade, sete manequins moscovitas desfilam diáriamente com os modelos fornecidos pelo Centro da Moda de Moscovo. Mas o brilho da cor e os motivos inspirados pelos trajos tradicionais do povo russo são os dois unicos aspectos da moda russa que conseguiram obter o aplauso unanime das jornalistas inglesas da especialidade.

O desfile abre com o acompanhamento de um conjunto de três figuras e com uma linda moreninha, em vestido de noite de «chiffon», entoando árias líricas. O programa repete-se entre as apresentações dos manequins. De resto, a passagem pouco difere das que se realizam no Ocidente. Grande parte dos artigos apresentados decalca os estilos ocidentais — vestidos com corpos ablusados, saias rodadas, faixas atadas ao começo da anca e muitas pregas, ausência de mangas. Os conjuntos para «cocktail» possuem um *aroma* decididamente russo: quase todos são confeccionados com ricos brocados e enfeitados com golas de pele. É frequente a *orquestração* de tons de verde com a cor de beringela e o tom de mostarda para os acessórios. Os algodões estampados parecem derivar dos estilos folclóricos russos e dos trajos regionais de cada uma das Republicas Soviéticas. Porém, o corte nem sempre é perfeito e os casacos dos «tailleurs» não raro são grandes demais.

Eis a opinião de Phyllis Stroudley, do «Daily Herald»: «Os modelos para de noite parecem ter sido costurados em casa com o auxílio de moldes de papel». — (A. N. I.).

Mulheres polícias

CHICAGO, 12 — As ruas de Chicago estão presentemente a ser patrulhadas por alguns carros tripulados por mulheres-polícias.

Estes agentes da autoridade formam um corpo regular, tal como o dos polícias de sexo masculino e sabem manejar um revólver com igual presteza. São, além disso, na sua maioria, hábeis praticantes de judo.

Patrulham cerca de 100 quilómetros diários, seguindo aos pares em carros munidos de emissores, pelos quais se mantêm em contacto com o comando da Polícia.

O serviço que anteriormente lhes estava destinado era escoltarem detidas, estando porém a demonstrar poderem desempenhar a sua tarefa actual com a mesma habilidade da antecedente.

Pensa-se que a sua acção vai ser particularmente valiosa na prevenção de desordens em parques e centros recreativos, bem como na repressão da delinquência juvenil.

No caso de se verem envolvidas numa desordem, devem pedir reforço de agentes do sexo masculino, tendo, porém, inteira liberdade para procederem como pensarem ser mais adequado. — (A. N. I.).

A "Linha Flirt"
para o próximo Outono

DUBLIN, 12 — As primeiras novidades para a moda de Outono irradiaram da Irlanda, que precedeu a Itália, Paris e Londres na apresentação das colecções para a meia estação.

A costureira Irene Gilbert, de Dublin, propõe uma silhueta esguia e alongada, com a cintura baixa, a saia levemente rodada e mais comprida do que na presente estação. Em resumo: uma linha mais fluida, a assentar sem esforço, que já recebeu o nome que lhe convém — a «Linha Flirt».

É nos vestidos de noite que ela mais se define. Em vez das amplas saias de baile, a «Linha Flirt» modela a figura e, por vezes, insere a roda a partir do joelho até ao chão.

Para de dia, os tecidos mais usados são o «tweed» irlandês, os estampados de Inverno, o tafetá, o «chiffon» e a «peau de soir». Para de noite, o «lamé» e a renda doirados, sendo o oiro a unica cor que rivaliza com o vermelho. Outros tons dominam nas «toilettes» de passeio — um tom claro de castanho cor-de-café, em vez do tradicional preto, e a combinação do azul com o castanho. — (A. N. I.).

Pé-de-galo e quadrados para o Inverno

Na sua colecção para o próximo Inverno de 1961-1962, J. Tiktiner apresentou estes dois modelos, dando-nos a crer que tanto o padrão pé-de-galo como os quadrados em xadrez vão ser usados novamente na alta costura. O modelo que aqui se apresenta á esquerda é composto de saia, estreita e lisa, e casaco comprido de fazenda «beige» e preta no padrão pé-de-galo com punhos de pelica preta. Uma blusa de pelica preta completa o conjunto. O modelo que se encontra á direita é composto de saia, lisa e estreita, e casaco curto executados com «tweed» preto e «beige». O casaco tem uma gola de virados de pelica «beige»

AS MELHORES MARCAS
EM PERFUMARIAS E BIJUTERIA
EXCLUSIVOS ESTRANGEIROS
NA
Fetiche
R. da Conceição, 113/L — Tel. 2 30 30
LISBOA - 2

Educação moderna e antiga

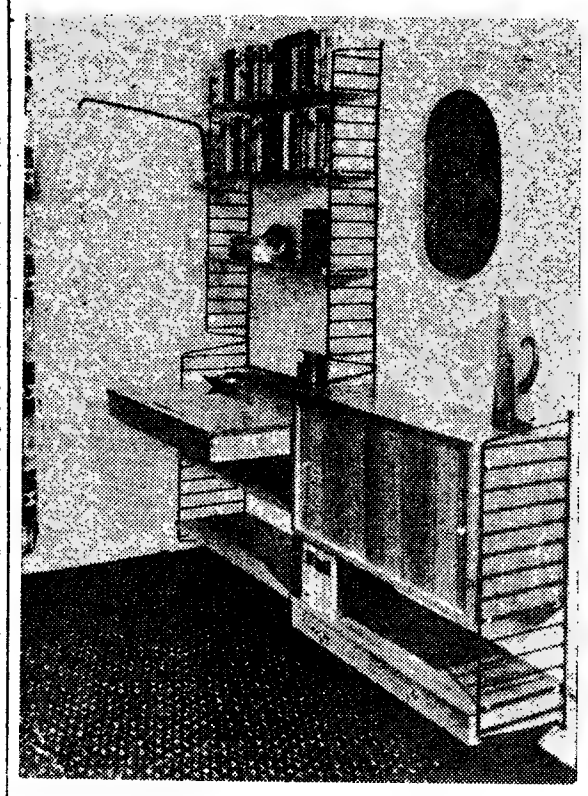
NOVA YORK, 12. — A sociedade norte-americana está a evoluir de um Grupo de pais para um grupo de crianças, devido á teoria seguida nos Estados Unidos de não se deverem contrariar as tendências naturais da criança — afirma o dr. Jules Henry, um antropologista de Saint Louis.

O dr. Henry ataca a afirmação de que as restrições impostas ás crianças podem prejudicar o seu desenvolvimento. Num artigo publicado pelo «Mental Hygiene», orgão da Associação de Higiene Mental dos Estados Unidos, afirma que tal teoria «conduz á destruição dos conceitos de justiça e culpa» salientando que, «quando desaparece o conceito de punição, deixa de se distinguir entre o bem e o mal».

Afirma ainda o dr. Henry que «ninguém melhor do que os pais sabe o que é bom para as crianças», salientando, porém, que «tão errada é a excessiva liberdade como a severidade demasiada levada ao extremo da violenta punição corporal». — (A. N. I.).

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Móvel moderno para um lar simples



Com nogueira e metal pintado de preto, foi realizado este móvel, que se destina a um escritório moderno e modesto, e compreende a escrivaninha, estante de livros e armário-bar.

Pergunte para saber

Quando passeio com meu marido, no nosso automóvel, costumo ir por casa de minha sogra e convidá-la a vir passear também, o que é, para todos nós, muito agradável. Amigas minhas, mais conhecedoras do que eu das regras de etiqueta, dizem-me que não devo abandonar o meu lugar habitual, na frente do carro, ao lado do meu marido, nem cedê-lo a ninguém. Isto deixa-me desnorteada, pois tenho por costume oferecer esse lugar a minha sogra, e como ela nunca o aceita, eu passo também para o interior do carro e vamos as duas, ao lado uma da outra. Digam-me, por favor, se estou procedendo, ou não, correctamente e se há alguma regra de etiqueta estabelecida para estes casos.

MARIA FERNANDA

O seu procedimento está dentro do que manda a etiqueta e os bons sentimentos. O facto da sua sogra não aceitar sentar-se no lugar que lhe oferece junto do filho prova que ela é uma senhora muito correcta, e conhecedora das regras de tiqueta. As suas amigas necessitam de ler o que aqui lhe dizemos para não fazerem má figura em circunstancias idênticas. Nunca, por nenhuma razão, deve ir uma senhora sózinha no interior do carro, indo outra senhora á frente, junto do condutor, seja este seu marido, seu pai ou seu noivo. São pequenas coisas que a sociedade não perdoa e que revelam, definitivamente, o grau da boa ou da má educação das pessoas. Há casos em que o carro é muito largo e as pessoas são estreitas. Ao lado do condutor senta-se, então, a esposa, e ao lado desta senta-se a outra senhora, arrumando-se conforme podem, mas sem prejuizo de quem vai guiando o carro. Este processo é muito usado quando se trata de pessoas em igualdade de circunstancias e que não fazem cerimónia umas com as outras.

Disseram-me que os germes de trigo têm uma boa dose de ferro, fósforo, vitaminas e proteínas e são recomendados na alimentação das crianças, dos adultos e dos velhos. Como se adquirem e como se preparam esses germes de trigo? Agradeço que me digam.

MARIA DO MAR

Os germes de trigo vendem-se, em frascos, latas ou pacotes, em qualquer mercearia. Em certas charcutarias também se costumam encontrar.

Podem ser servidos na sopa, deitando-se no prato, quando este vai para a mesa, meia ou uma colher de germes de trigo. Também se misturam nas saladas frias e há quem os dê ás crianças no leite do primeiro almoço ou nas papas de farinha.

Sugestão para a ementa do almoço

Sopa de rabanetes

INGREDIENTES — 4 batatas, 1 molho de rabanetes com rama, 1 litro e meio de água, 1 cebola, 2 colheres de azeite, 1 colher de margarina, 1 chávena de leite e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume na panela com as batatas descascadas, o azeite e a cebola. Quando estiverem cozidas as batatas e a cebola, passam-se pelo «passe-vite» ou esmagam-se no passador. Juntam-se ao caldo no qual se deitam os rabanetes, cortados em rodelas finas depois de raspados, a rama cortada grosseiramente e todos os outros ingredientes excepto a margarina e o leite que só se adicionam quando a sopa vai ser deitada nos pratos.

Bifes na caçarola à portuguesa

INGREDIENTES — 1 quilograma de bifes, 3 cebolas, 50 gramas de margarina, 30 gramas de banha, 1 decilitro e 1/2 de vinho branco, 1 decilitro de água, 1 colher de concentrado de tomate, 1 folha de louro, 2 dentes de alho, 1 raminho de salsa, 1 cubo de caldo de carne «Maggi» e sal e pimenta q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se numa caçarola uma parte da banha e da margarina e em seguida rodelas de cebola e de bifes em camadas entremeadas com os restantes ingredientes. Por cima dos bifes deita-se sempre um pouco de margarina, de banha, de alhos picados, sal e pimenta. O concentrado de tomate que se vai também misturando deve ser primeiramente desfeito numa chávena de água. Tapa-se a caçarola e deixa-se ferver em lume muito brando. De quando em quando, sacode-se a caçarola para o seu conteudo não se prender ao fundo, o que acontece muito fácilmente, dando logo á iguaria o gosto a esturro. Colocam-se no fundo duma travessa rodelas de batatas cozidas e sobre elas deitam-se os bifes com todo o molho que tenham.

Podem também ser servidas as batatas separadamente para não absorverem o molho que muitas pessoas gostam de comer com pão.

Ovos em espuma

INGREDIENTE — 6 ovos, 6 colheres rasas de açucar, 2 gotas de essência de baunilha ou limão e canela q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar até ficarem esbranquiçadas e aumentado o seu volume. Juntam-se-lhes as claras bem batidas em castelo e ás quais se adicionam as gotas de essência. Deita-se num prato grande de vidro ou em pequenas taças individuais, polvilha-se com canela e serve-se. E' mais agradável se, depois de feito, permanecer algum tempo dentro de um frigorífico ou geleira.

* * * * * *

A moda de Paris

(Continuação da página anterior)

linha direita, completada com alguns efeitos de estilo «Primeiro Império».

Jacques Heïm, presidente da Camara Sindical da Alta Costura Parisiense, observa segredo absoluto. Jacques Esterel tencionaria apresentar uma «linha juvenil» com saias curtas com o escarlate como cor dominante.—(F. P.).

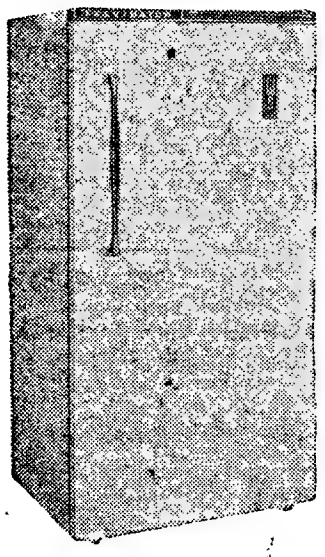
EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. CHAMBEL.

para uma maravilhosa sensação de frescura...

Fresco como a brisa... fresco como a espuma do mar, é como Você se sentirá em casa, no trabalho, ou entre os seus amigos, quando o desodorizante ODORONO o protege contra a transpiração e o mau cheiro, em todos os momentos do dia. Não esqueça... ODORONO é o único desodorizante que reune os resultados das mais modernas pesquisas científicas Americanas. Faça de ODORONO o seu melhor hábito diário.

ODO-RO-NO
STICK DESODORIZANTE

Kelvinator
A PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE
Kelvinator
O FRIGORÍFICO TODO FRIO

UM DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM LISBOA:
Freijota Av. da Liberdade, 136-A
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

AGORA TAMBÉM EM PORTUGAL
o novo
VERNIZ BUTTERFLY

Exclusif
Sélection
não estraga as vossas unhas
porque é o unico á base de madrepérola
JÁ À VENDA NAS SEGUINTES CASAS
REVENDEDORES DO VERNIZ BUTTERFLY

Lisboa e arredores:
Aires Lourenço — Rua Pascoal de Melo, 88
Instituto de Beleza Alice — Rua Viriato, 5-r/c.-Esq.
Farmácia Andrade — Rua do Alecrim, 125
Perfumaria Anita — Av. Roma, 46-C
António Almeida Monteiro — Rua Morais Soares, 97-A
António Barbosa & Herdeiros — Rua D. Duarte, 3-1.º
Madame Campos — Boutique de Beauté — Rua Alexandre Herculano, 22
Instituto de Beleza — Av. Liberdade, 35-2.º
Est.ª Eduardo Martins — Rua Garrett, 7
Casa Equipa — Rua D. João V, 17-A
Farmácia Estácio — Rossio, 60
Perfumaria Fátima — Av. Barbosa do Bocage, 120-B
Perfumaria Fetiche — Rua da Conceição, 113
Casa Florença — Rua do Ouro, 260
Grandella — Rua do Carmo
Henrique Cristo — Rua da Industria, 29-A
Instituto de Beleza do Hotel Ritz — Rua Rodrigo da Fonseca
Farmácia Internacional — Rua do Ouro, 228
J. Santos & Fernandes — Rua da Beneficência, 96
Drogaria e Perfumaria Joalse — Av. Defensores de Chaves, 59-E
Drogaria José Pinto Santos — Rua Tomás Ribeiro, 93-C
Lanalgo — Rua St.ª Justa, 42
Perfumaria da Moda — Rua do Carmo, 5
Drogaria Moderna — Rua Alves Torgo, 36
Drogaria Moura — Rua de St.ª Marta, 31
Paris em Lisboa — Rua Garrett, 77
Ramiro Leão & C.ª — Rua Garrett, 81
Farmácia Salix — Rua Barata Salgueiro, 54
Perfumaria Vogue — Rua do Ouro, 254
Perfumaria Zaire — Rua Zaire, 14
Farmácia Artur Brandão — Parede
Cabeleireiro José Júlio — Cascais
Farmácia do Parque — Estoril

Província:
Cabeleireiro Jorge Lima — Praça da Batalha — Porto
Alberto Augusto Leite — Rua do Passeio Alegre — Foz do Douro — Porto
Farmácia Silvério — Rua Adrião Batalha, 43 — Nazaré
Abreu — Perfumaria — Lagos
Aliança — » — Portimão
Belo Marques — Farmácia — Alcobaça
Cristal — Drogaria — Figueira Foz
Meli — Perfumaria — Olhão
Veríssimo — Farmácia — Santarém
Vilaça — Farmácia — Coimbra

Cores modernissimas
Distribuidores: **Schroeter & Almeida** — Rua da Madalena, 128/2 — Lisboa

Manhã na praça

POUCOS COMPRADORES...

Hoje havia pouco movimento de compradores no Mercado 24 de Julho. As vendedeiras lamentam-se, principalmente, as dos lugares de fruta. As donas de casa perguntam os preços, fixam os olhares nas frutas expostas e vão seguindo... É que a fruta nos mercados, é mais cara que nas mercearias e frutarias. A única fruta que se vende nos mercados é a banana.

Em relação aos produtos hortícolas havia muitas lombardas e poucas pessoas que as quisessem, a ponto de os fazendeiros oferecerem parte delas, na eminência de terem que as guardar para amanhã, correndo o risco de se estragarem.

Peixe havia muito, principalmente, mariscos.

O PREÇO DOS PRODUTOS

Os preços do peixe por quilo: sardinha fresca a 8$00 e salpicada a 8$50; carapau grande e pequeno a 8$90 e para o gato a 4$80; peixe-espada a 8$00; pescada negra a 12$00 e da branca a 23$00; pescadinha grande a 14 e 16$00; garoupa a 13$00 e 14$00; rabos de goraz a 8$90; chaputa a 7$80; linguado a 25$00; lulas a 16$00; goraz a 9$00 e 12$00; robalo a 12$00 e 14$00; cartas a 16$50; faneca a 8$00; corvina a 8$00; polvo a 5$00; chocos a 6$00; pargo a 8$00; cachucho a 3$50; lagosta a 65$00; lagostins a 50$00; santolas a 40$00; gambas grandes a 47$00; ameijoas a 10$00 e burrié a 5$00.

*

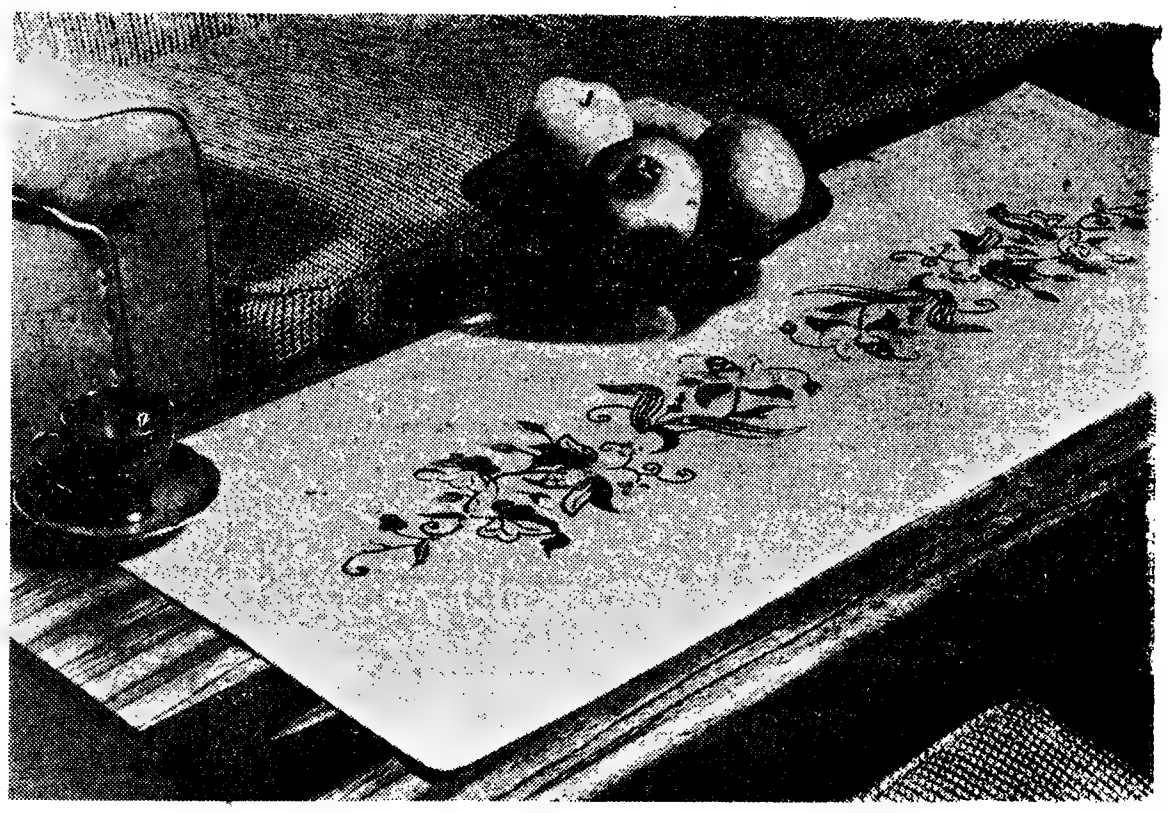
Criação: borrachos a 7$50 e 9$00 cada um; galinhas desde 27$50 a 45$00; frangos de 18$00 a 27$50; galotes a 32$50; galos de 40$00 a 45$00; patos de 20$ a 30$00; coelhos de 12 a 45$00; ovos a 10$50, 11$60 e 12$00.

*

Produtos hortícolas: ervilhas a 4$00 o quilo; feijão verde a 2$00, 2$50 e 3$00; pimentos a $50 cada um; tomates a 2$00 e 2$50 o quilo; couve portuguesa a 2$00 e 2$50, cada uma; nabos a $50 e 1$00 cada um; alfaces a 1$50 cada uma; lombardas desde $50 a 3$00 cada uma; alhos a 10$00 o quilo; molhos de espinafres a 6$ e 7$00; molhos de nabiças a 7$00 e 8$00; agriões a 1$00 o molho; rabanetes a 3$00 e 4$00 o molhinho; beterraba a 2$50 e 2$00 o molho; cenouras a 2$00 e 2$50 o quilo.

*

Preço da fruta: morangos a 22$00 o quilo; laranjas a 20$00 e 25$00 a duzia; maçãs a 8$00 e 9$00 a duzia; ameixas a 5$00, 4$00 e 3$00 a duzia; abrunhos a 4$50; peras a 5$00, 6$00 e 7$00 a duzia; rainhas cláudias a 1$50 e 2$00 a duzia; pessegos de Alcobaça a 6$00 cada um, ou seja a 72$00 a duzia; pessegos de Colares a 20$00 a duzia; figos grandes, do Fundão, a 4$00 a duzia; uvas brancas a 8$50 e pretas a 7$00 o quilo: melão de Almeirim a 4$00 o quilo; e melancia a 2$50 o quilo.



Centro de mesa com bordado jacobino

O bordado jacobino é muito decorativo, mas um tanto trabalhoso, embora se leve a efeito com pontas de fantasia que se executam fácilmente. O que torna demorada a sua execução é o facto de ser composto com muitos motivos cheios do ponto de matiz, do ponto pé de flor, do ponto de cadeia e de outros pontos, dispostos de modo a encherem os contornos das largas pétalas de flores, de folhas grandes, ou de outros motivos de que o desenho se componha.

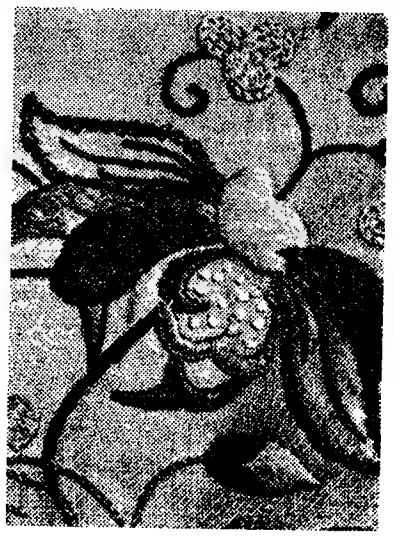
Apresentamos hoje um centro de mesa que é de linho cor de marfim guarnecido com bordado jacobino. Na sua execução empregou-se a filosela Ancora no ponto de nó, ponto de recorte, ponto de brilhão, ponto de cadeia, ponto pé de flor, ponto baixo e ponto de matiz. Este ultimo apenas com a finalidade do enchimento de contornos e não da mistura de cores ou suas tonalidades.

No bordado, feito sobre motivos do desenho clássico que torna sempre inconfundíveis estes lavores, foram empregados tons claros e escuros de vermelho, verde, azul, roxo, castanho e amarelo.

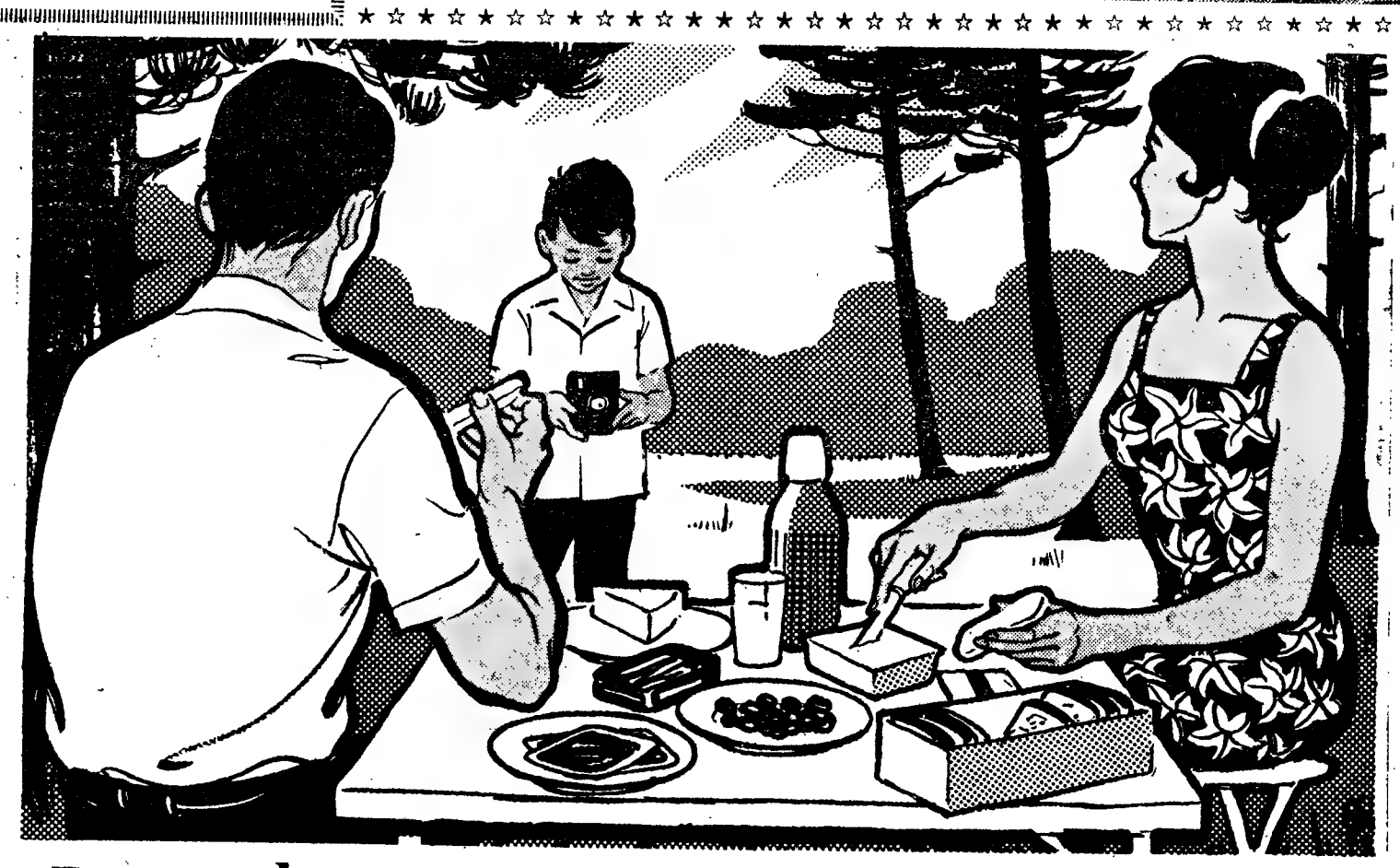
Um pormenor ampliado mostra o efeito do bordado no tamanho natural.

O desenho do centro de mesa importa em 7$00. Uma amostra explicativa de qualquer dos pontos nele empregados custa 6$00.

Os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



★ ☆ ★



Para os bons momentos, o melhor lanche!
Sanduíches com **Planta!**

Nestas tardes bem passadas ao ar livre, até a simples alegria de viver nos abre o apetite. E então, começa-se a sonhar com qualquer coisa de bem saboroso e fresco que satisfaça... Gostosas sanduíches bem barradas com Planta para realçar o sabor especial do que se lhes põe dentro: queijo, presunto, anchovas... Planta combina tão bem com todas as coisas! Para satisfação do seu paladar, toda a natural pureza e frescura de Planta são totalmente conservadas pela embalagem de plástico 100 % estanque.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

61 PL 16

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SACAVÉM

Beleza pelas Espécies Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literatura grátis da FAL — Apart. 2.142 - Lisboa

Eduquemos o nosso filho!

Leve os seus filhos aos Museus

Sim, minha amiga, leve os seus filhos aos museus. Não diga: «Eles são ainda tão pequenos!». E' preciso, justamente, que de pequenos eles se habituem a «ver», a compreender, a amar e a respeitar a Beleza — esteja ela num quadro ou escultura de mestre, numa árvore ou numa flor.

A partir dos seis anos as crianças podem muito bem interessar-se por obras de arte. Tudo vai em saber mostrar-lhas, despertar-lhes a curiosidade, o interesse e a sensibilidade.

E não só as obras de arte merecem que lhes sejam apontadas como objecto de simpatia e interesse. Mas também os testemunhos do passado e das actividades do homem em qualquer época e campo de acção.

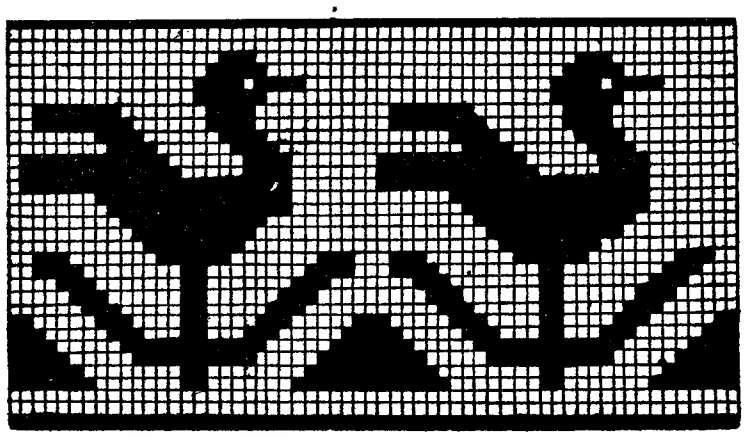
A' nossa volta, a Natureza e a vida humana oferecem mil motivos de beleza e de admiração. E nós esquecemos ou ignoramos quase tudo! No entanto, como todos nós, crianças e adultos, precisamos de repousar os olhos e o espírito em visões harmoniosas e belas, temperar e fortalecer o carácter com exemplos de energia e vontade, como precisamos de aprender a verdadeira ciência da vida com tudo o que é simples e natural, com todos os que sonham e trabalham!

Não deve mentir!

O seu filho está curioso. Em breve surgirá a pergunta:

— Donde vêm os bebés?

Elucide o seu filho convenientemene. Não lhe fale em Paris... cegonhas... flores ou couves... encomendas ou compras... Dê-lhe uma resposta que não deturpe a verdade. Não é necessário entrar em pormenores. Basta uma resposta simples, natural, e ele ficará satisfeito, ao mesmo tempo que terá iniciado convenientemente esse aspecto da sua educação.



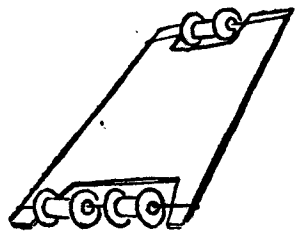
Desenho para ser interpretado em renda de croché ou filé, ou em ponto de cruz, e próprio para se aplicar em roupas de criança, tais como dobras de lençol ou barras de toalha

Ideias da mãe habilidosa

Agora, que chegou o bom tempo das férias, as idéias da mãe habilidosa são ainda mais variadas. Os barcos engraçados que ela tem ensinado os seus pequenos a fazer!

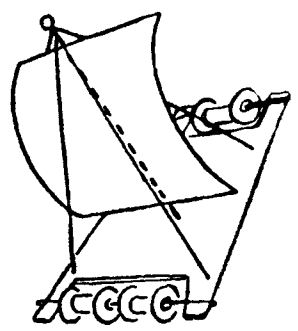
Barcos e jangadas, como esta que aqui vemos.

Serviu-se de um pedaço de contraplacado leve — teria sido ainda melhor um pedaço de cortiça — que cortou de forma a obter o «fundo» da jangada.



A' frente, pôs-lhe dois carrinhos de linha vazios, e atrás um, servindo-se de dois bocados de arame fino.

Fez a vela com um rectangulo de cartolina, espetado num arame (linha tracejada) que fixou o centro da jangada e prendeu com uma guita que fez passar por dois pequenos orifícios e atou na parte inferior.



Podem crer que esta jangada — que serviu de modelo para muitas mais — divertiu imenso a pequenada, e navega admirávelmente nas ondinhas que vêm morrer na praia e nas lagoas feitas na areia.

Consultório das mães

*

Como preparar em casa leite iogurte?

Ficar-lhe-ia muito agradecida se me indicasse a maneira de preparar em casa o iogurte.

RESPOSTA: — Para cem gramas de leite de vaca, use dois gramas de um bom iogurte do comércio.

Ferva o leite e em seguida arrefeça-o até atingir a temperatura de quarenta e cinco graus.

Num recipiente que possa comportar o volume de leite que se pretende utilizar, deite o iogurte que vai provocar a fermentação, na percentagem indicada. Mexa bem e adicione o leite. Mexa de novo de modo a misturar bem. Tape e mantenha á temperatura de quarenta e cinco graus durante duas e meia a três horas (tempo necessário para a coagulação). O leite iogurte assim preparado apresenta-se, então, consistente, de superfície lisa e sem soro. Arrefece-se e guarda-se de preferência na geleira até ser consumido.

A obtenção de um bom leite iogurte depende da constancia de temperatura (quarenta e cinco graus) e do tempo de coagulação (duas e meia a três horas), da limpeza dos recipientes e colheres, e do emprego de um bom iogurte de comércio.

Existem no mercado culturas diversas para a fermentação do leite, apresentadas em pó ou em comprimidos, mas a experiência ensina que se utilize de preferência uma cultura líquida ou um bom iogurte do comércio.

O peso dos bebés

Acho que o meu bebé pesa muito pouco, por isso lhe agradeço que publique a tabela de peso dos bebés.

RESPOSTA: — Como várias vezes temos dito, há crianças mais pesadas do que outras, mas nem por isso são mais saudáveis. Por exemplo, as crianças criadas artificialmente são algumas vezes mais pesadas, no entanto não têm mais saude do que as crianças criadas ao peito. A melhor regra para avaliar da saude e desenvolvimento da criança é aquela que nos ensina que dos cinco aos seis meses a criança dobra aproximadamente o peso do nascimento; aos doze, triplica; e aos dois anos quadruplica o peso do nascimento.

A tabela que pede é a seguinte:

IDADE	PESO — KG.
Nascimento	3,250
10 dias	3,250
1 mês	3,700
2 meses	4,400
3 »	5,100
4 »	5,800
5 »	6,500
6 »	7,100
7 »	7,500
8 »	7,800
9 »	8,100
10 »	8,400
11 »	8,600
12 »	8,800
18 »	10
2 anos	11,500
3 anos	13

Do berço aos primeiros passos

O bebé faz exercício dando pontapés, gritos, sacudindo os braços e rebolando-se de um lado para o outro.

O bebé necessita de todo este exercício, e deve ser-lhe permitido fazê-lo. Não se deve dificultar tal exercício vestindo o bebé com roupas apertadas ou embrulhando-o de tal maneira que não possa mover-se livremente ou virar-se quando já seja capaz disso.

Mude-se a sua posição na cama de vez em quando, para que o seu corpo não crie cãibras e se desenvolva por igual. Permita-se ao bebézinho deitar-se sobre o estômago durante algum tempo, cada dia.

O bebé exercita-se enquanto a mãe o segura em várias posições ao alimentá-lo, vesti-lo e despi-lo, banhá-lo, e ao brincar com ele.

Duas vezes ao dia, antes de banhar o bebé de manhã ou de o despir á noite, deve deixar-se espernear e brincar numa cama lisa e sólida, num quarto de temperatura tépida. Dez a vinte minutos de tal exercício pela manhã e á noite dão ao bebé a oportunidade de desenvolver os musculos.

Geralmente, por volta dos cinco ou seis meses, o bebé é capaz de se virar de bruços ou de tentar sentar-se. Tenta sentar-se levantando a cabeça, arqueando as costas, entesando os musculos abdominais, segurando-se ás grades do berço e fazendo força com os braços e as pernas. Quando os seus musculos abdominais e outros musculos do tronco forem suficientemente fortes, poderá sentar-se fácilmente e conservar-se nessa posição, sem cansaço.

Deixem-no tentar tudo o que quiser, mas não se deve fazê-lo sentar enquanto não mostre, pelos seus próprios esforços, que está pronto para isso.

Observem o bebé quando estiver sem roupa e será fácil perceber como entesa os musculos abdominais cada vez que se senta.

As primeiras vezes que o bebé se senta deve ter as costas bem apoiadas desde os ombros aos quadris. No caso de se usarem tiras para prender o bebé á cadeira ou ao carrinho, deve ter-se a certeza de que tem as costas devidamente amparadas, para não ficar seguro apenas pela tira como suporte. Não se deve permitir que balance sem equilíbrio ou que se sente pendurado na tira.

Quando o bebé tiver sete ou oito meses, geralmente pode sentar-se bem sózinho; e os musculos do abdómen, costas, braços e pernas, estarão bastante fortes para ele poder engatinhar com as mãos e os joelhos, ou com as mãos e os pés. Engatinhar desenvolve os musculos, e ajudará mais tarde a criança a andar e a manter boa posição. Quando já puder sentar-se bem, deve colocar-se num parque, duas ou três vezes por dia, de modo que possa erguer-se sobre as mãos e os joelhos, ou sobre as mãos e os pés.

Depois de certo tempo, a criança aprende a ficar de pé, segurando-se aos lados do parque ou do berço. Então aprenderá gradualmente a equilibrar-se nos dois pés, sem se apoiar a nada. Por fim dará alguns passos. Não é aconselhável incitar o bebé a caminhar, enquanto ele mesmo o não queira fazer espontaneamente. Caminhar cedo de mais poderá impedir que o arqueamento natural das perninhas desapareça e elas se endireitem, ou poderá mesmo fazer com que as perninhas fiquem tortas se os ossos ainda não forem suficientemente fortes para suportar o peso do bebé.

A criança no Mundo

Viajar com bebés

Nalguns países, os comboios têm compartimentos reservados para as crianças, onde estas e as mães ou pessoas que as acompanham encontram as comodidades que lhes são necessárias — ao mesmo tempo que se evitam incómodos aos outros passageiros.

Também em várias estações de caminhos de ferro há salas amplas, higiénicas, verdadeiras instalações para bebés, com tudo o que é preciso para cuidar da sua alimentação e da sua higiene. Nestas salas, á chegada dos comboios, há empregadas competentes, prontas a receber as mães com os seus pequeninos, e a fornecer-lhes os biberons esterilizados, o leite preciso, etc. As mães encontram também aí dependências e os utensílios necessários para lavar os bebés e mudar-lhes a roupa, de modo a poderem cuidar deles com a higiene requerida.

Se espera bebé...

...saiba como pode repousar melhor

O repouso é necessário para reparação e crescimento do corpo, para se armazenar energia e conseguir bom aspecto.

E' pelo sono que se descansa melhor: com o corpo em repouso mental e físico.

A fadiga moderada ocasiona sono, mas, em excesso, afasta-o.

Sabe-se que é possível descansar sem dormir; as sugestões que damos a seguir, ajudam a conseguir um bom repouso:

1.° — Deite-se a horas razoáveis, sem pressa, antes de se sentir sonolenta.

2.° — Quando deitada, em vez de manter os músculos tensos, como se estivesse de pé, deixe a cama suportar completamente o peso do corpo.

3.° — Deite-se de costas, com os joelhos elevados, respirando profunda e lentamente.

4.° — Use almofadas de vários tamanhos, sob as costas, barriga e joelhos, de forma a conseguir posição confortável.

5.° — Deite-se de lado, respirando devagar, pela boca.

6.° — Para a noite, diminua a quantidade de líquidos a beber. A ultima coisa a fazer antes de se deitar, é esvaziar a bexiga, de forma a evitar micções durante a noite.

7.° — Durma num quarto escurecido, sossegado e arejado.

8.° — Procure economizar energia, trabalhando em posição confortável, sentada ou deitada sempre que for possível.

Além das oito horas de sono durante a noite, é bom ter outro período de repouso a meio do dia, pelo espaço de uma ou duas horas.

O repouso é tão importante para a mãe como para o filho que vai nascer.

Se a mãe estiver deitada, poupa mais trabalho ao coração do que se estiver sentada.

Vale mais um pequeno repouso de minutos, do que nenhum.

Aprender com os mestres

1

UM clima de confiança facilita o desabrochar da personalidade, o progresso, o esforço. Nesse clima, a criança sente-se moralmente obrigada a proceder o melhor possível.

2

UM método seguro para conquistar a confiança de uma criança é tomá-la sempre a sério. A criança não compreende a ironia. Fica profundamente ferida, ainda que o não deixe ver, com o desprezo ou o desdém.

3

NÃO há como o exemplo para animar a criança mostrando-lhe, de modo palpável, que é possível fazer aquilo que lhe pedem.

4

A criança atribui ás coisas o valor ou a importancia que os pais lhes dão. Por isso, os pais devem ter o sentido das proporções, não atribuindo ao acessório a importancia do principal.

5

REGRA de oiro: não faleis de vossos filhos na presença deles. Se dizeis bem, correis o risco de os envaidecer; se dizeis mal, será para eles uma humilhação perigosa.

6

SABEI poupar as vossas forças e graduar os vossos recursos. Quem usa muito da sua autoridade, desgasta-se e perde-a.

7

AS crianças precisam de calma: a agitação e o nervosismo agem sobre elas como a ventania sobre as dunas. Os arbustos não crescem onde sopra o furacão.

GASTON COURTOIS

Um tiro na escuridão

por CRAIG ROCE

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES—Ma-Dolly e, durante o passeio, descobrem um cadáver. lane, célebre criminologista, vai passear com Avisada a Polícia esta começa a investigar. Descobre-se uma caixa de jóias junto do cadáver.

CAPÍTULO III

— Veremos do que se recorda a nossa testemunha ocular — disse von Flanagan, com voz soturna. — Contornou o carro e disse no que para ele seria uma voz meiga: — Sou o tenente von Flanagan do Departamento de Homicídios. Quero fazer-lhe algumas perguntas.

— O meu nome é Alvin Orvell — respondeu o receoso desconhecido. Parecia agora um pouco mais calmo e estava menos pálido. — Violeta foi assassinada, não é verdade? Ele matou-a, não é assim? Não sonhei, pois não? — Olhou para Malone como que a pedir-lhe auxílio.

— Sim — tranquilizou-o o advogado. — Mas quem é esse *ele?*

— Não sei. O facto é que nunca lhe tinhamos posto a vista em cima. — Fez uma pausa para respirar. — Quero dizer, não o conheciamos. O homem respondeu ao anuncio de Violeta. Violeta é a minha noiva. Vamos casar. — Fez nova pausa, começou a soluçar e rematou. — Ou antes, iamos.

— Oliva poderá informá-los melhor a esse respeito. Por favor, quem irá dizer a Oliva? Ela é... quero dizer, era... a enteada de Violeta. São...

12

Eram como irmãs. Oliva sabe bastante a respeito dos negócios de Violeta. Tudo por causa das jóias. Oliva poderá explicar. Vivia com Violeta. Se não fossem as jóias, o investimento e o anuncio, isto não teria acontecido. — Cerrou os olhos e mergulhou no silêncio.

— Não é da minha conta — disse Malone suavemente, — mas tenho cá o palpite que deslindaremos melhor o mistério se Oliva estiver presente.

Von Flanagan lançou-lhe um olhar.

Começavam a chegar automóveis. Von Flanagan mugiu:

— Danaher!

O jovem Apolo da Polícia acorreu imediatamente como se estivesse a fazer os cem metros.

— Resolvi que o melhor seria irmos ao apartamento da sr.ª Castleberry — disse von Flanagan. — Klutchesky tem nota da morada e do numero do telefone. Está de guarda e os peritos sabem o que devem fazer. Tu ficas aqui com o carro e não te esqueças de dizer a esses tipos que atravessem os arbustos para irem ao local do crime — Fez uma pausa, franziu o sobrolho e acrescentou: — Bolas! Tens de ficar aqui com o carro e...

— Se quer eu levo-o — disse Dolly Dove.

O detective conseguiu esboçar um sorriso de gratidão e continuou a dar instruções a Danaher.

— Manda cá o Gadensky. Ele vai connosco. Virou-se para Alvin Orvell. — De quem é o «Cadillac»?

— Era dela — respondeu Orvell. Pestanejou como procurando recordar-se. — Era ela quem conduzia.

— *Okay*, vamos embora.

Danaher retirou-se e pouco depois o vulto alto de Gadenski aproximou-se do convertível verde-ervilha.

— Mete-te lá atrás com esse tipo, Gadenski e vamos dar o *piro* daqui antes que apareçam por aí os jornalistas. — Sorriu para Dolly Dove e perguntou: — Qual é a velocidade máxima que pode dar, minha menina?

— Não lhe digas — atalhou Malone vivamente. — Servir-se-á da tua informação contra ti no dia em que te prenda por excesso de velocidade.

13

— Agora estou ao serviço da Polícia — disse Dolly Dove e pisou o acelerador.

Cerca de doze minutos depois o convertível parou num chiar de travões á porta do apartamento de Violeta Castleberry.

— Menina — disse von Flanagan, respirando fundo. — Não hesitarei em apostar em si em qualquer corrida de automóveis em que entre.

Ela dirigiu-lhe um sorriso de agradecimento e disse:

— Esperarei aqui por vocês.

— Isso é que não — disse Malone, friamente.— Vens connosco. Há um assassino á solta e, no fim de contas, és mais ou menos testemunha.

O edifício era pequeno, modesto, mas provavelmente cada apartamento custaria uma fortuna ao mês. Cada um ocupava um piso conforme Malone descobriu quando o elevador os deixou no segundo andar.

A mulher que atendeu á campainhada quase fez com que Malone se arrependesse de preferir as loiras. Formosa, não era palavra que a classificasse devidamente. Preferia a expressão «de se lhe tirar o chapéu». Tinha os cabelos escuros, macios e brilhantes e a pele era exactamente da cor do creme que deve acompanhar os morangos. Os olhos tinham tons entre o cinzento, o verde e o castanho, e naquele momento estavam arregalados pelo espanto.

— Oliva! — exclamou Alvin, entrando.

Malone e os outros seguiram-lhe o exemplo. Von Flanagan fechou a porta.

— Alvin — disse a jovem e Malone não percebeu bem se havia raiva ou espanto na sua voz.— Alvin, quem é esta gente?

Alvin abanou a cabeça, não disse nada, e deixou-se cair numa cadeira que era o sonho de glória de um decorador de interiores. Enterrou o rosto nas mãos.

Von Flanagan tossiu para aclarar a voz e disse:

— *Miss...*

— Castleberry—acrescentou ela friamente como se fosse obrigação do polícia saber perfeitamente o seu nome.

O detective apresentou-se a si e a Gadenski «como membros do Corpo de Homicídios», Malone

14

«como um advogado do crime» e Dolly Dove, sem qualquer comentário.

Oliva Castleberry encarou-o e, tal como se ordenasse uma orquestra de continuar a tocar enquanto o paquete se afundava, perguntou:

— Não se querem sentar? — E depois, com voz ansiosa: — Alvin está metido nalguma complicação?

Von Flanagan não era muito diplomata a dar notícias. Por isso, disse simples e bruscamente:

— A sua madrasta foi assassinada!

Oliva Castleberry deixou-se cair numa cadeira.

— Aquele homem — exclamou.

— Muito bem — disse von Flanagan. — Fale-me desse homem. Gadenski, toma nota das declarações desta senhora. — Olhou-a com admiração. Apreciava as mulheres que não se deixam arrastar por crises de histerismo e têm de ser acalmadas antes que pronunciem uma palavra coerente.

Gadenski puxou da agenda e ficou na expectativa. Malone limitou-se a abrir bem os ouvidos e lamentou não ter conhecido o professor Osterhout uns anos atrás. Dolly Dove bocejou e acendeu um cigarro.

— Meu pai — começou Oliva em voz pausada — casou-se com Violeta há pouco mais de cinco anos. Era viuvo. Violeta era poucos anos mais velha que eu e... sempre gostei dela desde o princípio. Pediram-me que continuasse a viver com eles, e era justamente o que eu queria. Depois, meu pai faleceu.

Fez uma longa pausa e ninguém rompeu o silêncio.

— Alvin... era como se fosse da família. Quando meu pai morreu, Alvin foi um amigo admirável. Não sei o que teria sido de nós sem ele. Depois, Alvin apaixonou-se por Violeta. Não me admirei. Quem conhecia Violeta, não podia deixar de gostar dela. Senti-me tão feliz...

Pela primeira vez, a voz tremeu-lhe ligeiramente. Alvin Orvell gemeu baixinho e não levantou o rosto das mãos.

— Meu pai comprava e vendia imóveis. Foi daí que surgiu o seu conhecimento com Violeta. Nunca ganhou muito dinheiro, mas costumava dizer que ela tinha a maior vocação para transformar

15

dinheiro em mais dinheiro que até então ele vira nalguém.

Olhou para o detective como que perguntando que mais quereria ele saber.

— Fale-me dos acontecimentos desta noite — pediu von Flanagan.

Alvin Orvell endireitou-se de repente e disse:

— As jóias. O anuncio. O investimento. — Depois, afundou-se de novo na cadeira e enterrou o rosto nas mãos.

Oliva Castleberry franziu o sobrolho.

— Não sei quanto dinheiro possuia Violeta, mas sei que todo o seu capital estava empatado em propriedades que ela não podia mexer, sem sofrer um prejuizo tremendo Surgiu uma oportunidade... Investir dinheiro num novo projecto, e Violeta não era mulher para olhar para trás. Resolveu portanto vender algumas das suas jóias. De qualquer forma, nunca as punha desde a morte do papá. Deitou um anuncio nos jornais. Este homem telefonou e marcou uma entrevista para esta noite.

Estavam a chegar ao fim de uma etapa, mas á velocidade de uma tartaruga preguiçosa. Malone traçara já um risco sobre todas as suas esperanças de chegar ao *Chez Paree* a tempo e desconfiava que Dolly Dove tivesse caído a dormir.

— Fi-lo entrar e chamei a Violeta — prosseguiu Oliva Castleberry. — Alvin estava em nossa casa. Violeta trouxe a caixa das jóias e os dois começaram a examinar o conteudo. O homem disse que queria dar uma prenda á mulher. Concordaram no preço. Vinte e cinco mil dólares.

— Mas — prosseguiu Oliva — o homem não queria comprar sem ter a aprovação prévia da mulher e resulta que esta não podia vir, por ser semi-inválida. Perguntou a Violeta se ela se importaria de levar as jóias a sua casa para a mulher as ver. Violeta concordou. No fim de contas, estava ansiosa de fazer a operação. O homem preparou-se para ir chamar um táxi, mas Violeta sugeriu irem todos no seu. E' tudo quanto sei. Excepto que Alvin foi com eles para proteger Violeta.

(Continua)

FRIGIDAIRE

SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

QUER COMPRAR

CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

Consulte o armazém de revenda de

MANUEL C. PAULINO

Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa (á Rua Morais Soares)

Telefone 834104

EM BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO LEITÃO TAVARES

DINHEIRO

Emprestamos s/ automóveis ao juro inferior ao da Lei. Regime de amortização facultativa, em prazos de 2 anos. Máximo sigilo. Transacções rápidas.

Sobre prédios, em Lisboa e arredores, em condições inigualáveis. Rapidez e toda a discrição. No vosso próprio interesse devem-nos consultar e colher referências.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58, 2.º — Telefone 366812

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

★ GUISADO À SALOIA ★ BIFES (6 POR LATA)
★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
★ COZIDO À PORTUGUESA
★ PASTA DE FÍGADO
★ MÃO DE VACA GUISADA
★ CARNE COM LEGUMES À JARDINEIRA

As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Açores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, Dt.º ★ T. 36 23 12

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

pequeno MAGAZINE

As asas dos insectos

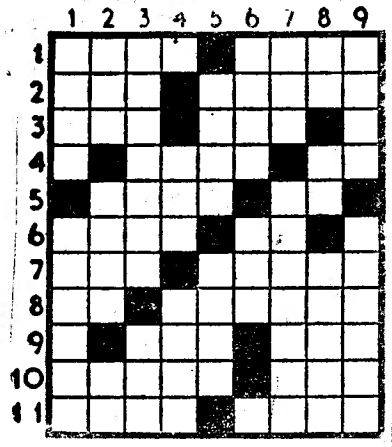
Um mosquito faz 15 000 movimentos de asas por minuto, isto é, 250 por segundo. A mosca, mais preguiçosa, faz apenas 190, ao passo que a utilíssima abelha atinge os 220.

— Vamos a ver se lhe passam os soluços.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO

Problema n.º 2368



HORIZONTAIS: 1 — Aumento. Bolsa. 2 — Esteiro. Sala em que se lecciona (pl.). 3 — Doença. Tempo do verbo ir. 4 — Artigo definido. Aniversários. Aqui. 5 — Épocas. Símbolo químico do crómio. 6 — Lavras. Oferece. 7 — Preposição. Mulher idosa. 8 — Em a. Chalaça picante (pl.). 9 — Mágoa. Eternidade. 10 — Romance de Chateaubriand. Medida de superfície. 11 — Invulgar. Acreditas. Greda branca (pl.).

VERTICAIS: 1 — Classe de tropa. Dizer asneiras. 2 — Cinza. De cobre, arame ou bronze. Basta. 3 — Devastaram. Oferecer. 4 — Em as. Cidade da Jugoslávia. 5 — Antepassados. Dança portuguesa. 6 — Transpiras. A mais velha das vestais. 7 — Acolá. Temperar. 8 — Cabelo branco. Símbolo químico do crómio. Cidade e porto de França.

9 — Burra. Alfaiatarias dos regimentos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIC nele inscrito.

Solução do problema n.º 2367

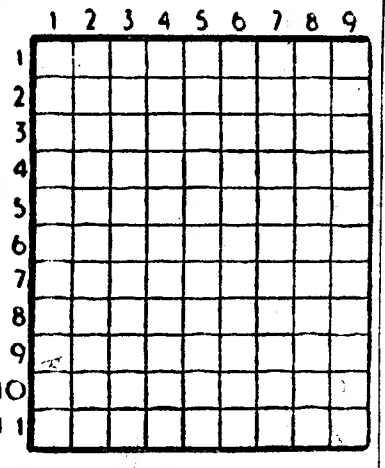
HORIZONTAIS: 1 — Sam. Pais. 2 — O. Célebre. 3 — Rã. Sara. 4 — Ala. Vã. Pé. 5 — Rindo. Ser. 6 — Sia. Par. 7 — Nas. Saída. 8 — Um. Au. Sol. 9 — AMOR. Ag. 10 — Comeres. 11 — Ares. Sai.

VERTICAIS: 1 — Orar. NUNCA. 2 — Alisam. Or. 3 — AC. Anis. Ame. 4 — Mês. Dá. Ames. 5 — Lavo. Suor. 6 — Pera. Pá. Res. 7 — Aba. Sais. Sá. 8 — Ir. PERDOA. 9 — Sever. Alga.

Provérbio: O AMOR NUNCA PERDOA

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4414



HORIZONTAIS: 1 — Círculo luminoso em volta do Sol ou Lua. Estimar 2 — Sapo do Amazonas. Olé. 3 — Respeita. 4 — Preposição. Ver. Nota musical. 5 — A folhagem das plantas. Acrescentar. 6 — Também não. Seguias. 7 — Freguesia do concelho de Cabeceiras de Basto. Cima. 8 — Artéria. Ribeira do distrito de Portalegre. 9 — Campeão. Preposição. Antes de Cristo. 10 — Concerto musical nocturno. 11 — Meios.

VERTICAIS: 1 — Possuir. Locução. 2 — Viração. Um dos Estados do Brasil. 3 — Planeta. Tecido de malha para cobrir o pé e a perna. Pronome reflexo. 4 — Reclama. Figura simbólica que representa o povo americano. 5 — Origem. Ofende. 6 — Atraiçoar. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 7 — Triture. Ofereceis. Nome antigo da nota musical dó. 8 — O mais. Cidade no ponto mais ocidental da Europa. 9 — Amofinar. Cofres.

Solução do problema n.º 4413

HORIZONTAIS: 1 — Babilónia. 2 — Areca. Aru. 3 — Liça. Oval. 4 — Cão. Grada. 5 — As. Traía 6 — Fruis. 7 — Aluas. Al. 8 — Aduas. Ada. 9 — Mimo. Fui. 10 — Are. Diaba. 11 — Sangraras.

VERTICAIS: 1 — Balcãs. Amas. 2 — Árias. Adira. 3 — Beco. Flumen. 4 — Iça. Truão. 5 — Lá. Gruas. Dr. 6 — Orais. Fia. 7 — Navais. Arar. 8 — Irada. Aduba. 9 — Aula. Olaias.

A ILHA dos monstros

«Ilha dos Monstros»! Tem este nome aterrador a ilha de Cómodo, no Mar da China, por causa dos estranhos animais que nela habitam.

Entre eles figuram um lagarto monstruoso, o «dragão de Cómodo» e uma serpente que lança veneno a distancia, deixando cego quem o receber nos olhos.

A FUNDAÇÃO DE NOVA YORK

Em 1626, os índios venderam a ilha de Manhattan, na embocadura do rio Hudson, a uns mercadores e colonos holandeses. O preço foi: 10 camisas, 30 pares de meias, 10 espingardas, 30 balas de canhão, 30 libras de pólvora, 30 machados, 30 marmitas e uma frigideira de cobre.

A pequena cidade que, por tão pouco preço, aí se fundou, é hoje Nova York, com dez milhões de habitantes.

DIZ QUEM SABE

A honra é cristal puro que com um sopro se quebra.

LOPE DE VEGA

A honestidade é uma cor delicada que teme o ar.

QUEVEDO

A honra pode adoecer de um ar.

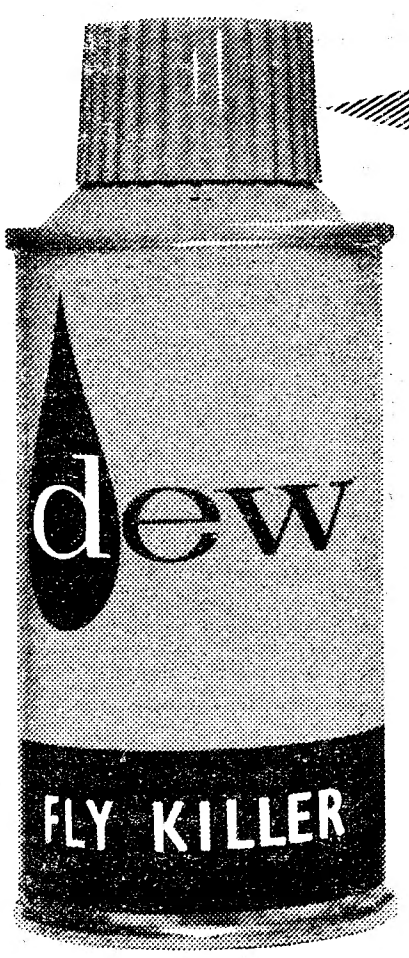
CALDERON DE LA BARCA

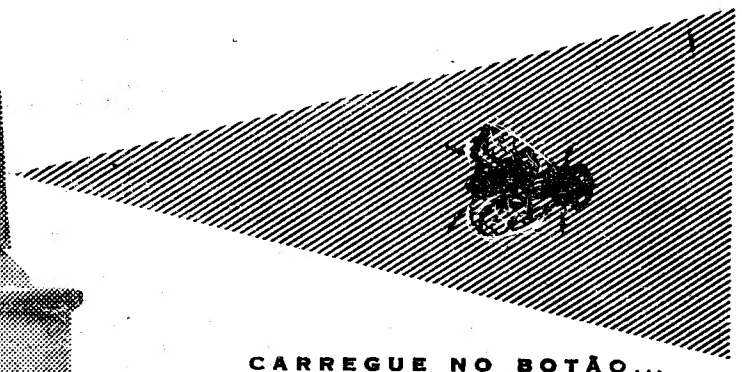
QUEM CANTA seu mal espanta.

Minha porta está aberta
ao amigo verdadeiro,
pois vale mais a'mizade
que o vil e sujo dinheiro.

LUÍS MONTES

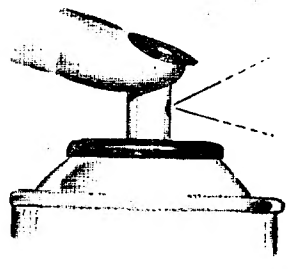
PARA ACABAR COM AS... MOSCAS





CARREGUE NO BOTÃO... E PULVERIZE!...

COM



dew

- MAIS EFICIENTE
- MAIS PRÁTICO
- MAIS ECONÓMICO

PRODUTOS PARA PURIFICAR O AR, DESTRUIR MOSCAS, FORMIGAS, TRAÇAS, PRAGAS DOS JARDINS, ETC.

À VENDA EM TODA A PARTE

Smith-Corona

NOVAS, MANUAIS E ELÉCTRICAS

DESDE 1 590$00

R. Portas Sto. Antão, 81-1.º-Dt.º

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Telef. 24446
LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis

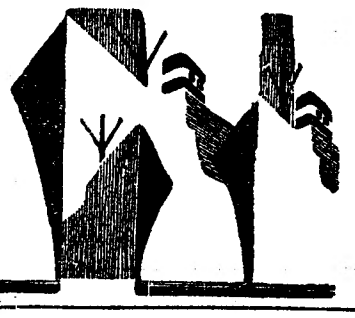
Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL
Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.º
Telef. 767693/4/5

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/7/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 22/7/61 e para BISSAU a 21/7/61. Carga Frigorífica a 24/7/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 9/8/61. Carrega em Lisboa a 4, 5 e 7/8/61. Carga Frigorífica a 8/8/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/7/61 a 28/7/61. Em Lisboa só para MATADI a 3/8/61 N/M «ALMEIRIM» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/8/61 a 18/8/61. Em Lisboa só para MATADI a 24/8/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 30/7/61 a 14/8/61 N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 20/8/61 a 4/9/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COSTEIRO TERCEIRO» — À carga em ANVERS a 20 e 21/7/61 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 3 e 4/8/61

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17, Diga o que prefere; 17 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 42, Programa eventual; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Instrumentistas e seus conjuntos; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 40, «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses: 21, Noticiário — Crónica de Angola — Comentário; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica do romance de D. João da Camara «O Conde de Cástelo Melhor»; 21 e 50, Variedades «Sol Maior»; 22 e 35, Musica e poesia; 22 e 55, Recordar é viver; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário — Crónica de Angola.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, Reabertura — 7.º programa da série dedicada á evolução da sonata: «Sonata em Trio», de João Sebastião Bach, por Lucien Lavaillote, Georges Tessier e Pauline Aubert; 19 e 20, Palestra eventual; 19 e 30, 11.º programa da série dedicada á musica coral alemã: «Motetes sobre textos luteranos dos séculos XVI e XVII, pelo coro holandês «Motete e Madrigal», dirigido por Marinus Voorberg; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Quarteto n.º 9, op. 59, n.º 3, em dó maior», de Beethoven, pelo quarteto hungaro, composto por Zoltan Szekely, Alexandre Moskowsky, Denés-Koromzay e Vilmos Palotai; «Bolero», de Ravel, pela Orquestra do Teatro dos Campos Elíseos de Paris, dirigida por Freitas Branco; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Três Séculos de Ópera, transmissão integral da ópera «Dom Carlos», de Verdi, interpretada por Mirto Pischi Paolo Silveri, Albino Gaggi, Nicola Rossi-Lemeni, Maria Caniglia, Graziela Sciutti, Ebe Stignani, Giulio Neri, Manfredi Ponz de Leon, coro e orquestra da Rádio Italiana, de Roma, sob a direcção de Fernando Previtali. No final: Noticiário e crónica de Angola.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Conjuntos; 17 e 45, Noticiário; 18 e 1, Variedades; 18 e 30, Orquestras; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Variedades; 21, Brasil; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Artista; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Conjuntos; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 30, Solos de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Motivos portugueses; 19 e 35, América Latina; 20, Noticiário; 20 e 15, Melodias; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 22 e 47, Canções; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Cançonetas francesas; 19 e 45, Acordeões; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 22 e 30, Musica seleccionada; 22 e 50, Transmissão das cerimónias religiosas, do Santuário de Fátima. No final, noticiário e encerramento.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45, programa da Junta da Acção Social (Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais); 20, «A mulher elegante»; 20 e 30, canções; 20 e 55, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 22 e 5, teatro: «O heroi e o soldado», original de G. Bernard Shaw, tradução de Raimundo Magalhães Junior; interpretação de Lourdes Norberto, Ana Paula, José de Castro, Paulo Renato, António Silva, Josefina Silva, Fernando Gusmão e Henrique Viana; 23 e 45, telejornal (ultimas notícias).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D, (633248).

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ Gois, Lda., Suc., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) ✲ Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (25378) ✲ Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (26260).

BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B, (780548).

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinheiranda, Rua da Rosa, 94-96 (21534).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Salutar — Rua B, n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

REGO — Universitária, R. O, n. 29-D., Bairro Santos (778953).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO —Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704).

CARTAZ DO DIA

ESTÁDIO ALVALADE — «Holiday on Ice».
S. LUÍS — «Férias em Roma».
TIVOLI — «Clima de violência».
S. JORGE — «De mãos dadas com o diabo».
IMPÉRIO — «O comboio apitou três vezes».
EDEN — «Império das balas».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «Os demónios de Monte Cassino».
ALVALADE — «Férias em Roma».
CONDES — «A grande caçada».
AVIS — «Horror de Drácula».
ROMA — «O escudo negro».
OLIMPIA—«O circo dos horrores».
RESTELO — «A noite dos espiões».
IDEAL — «O ultimo espião».
PROMOTORA—«Romeu e Julieta».
SALÃO LISBOA — «O ultimo paraíso».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Um rapaz encantador».
JARDIM CINEMA — «Você quer dançar comigo».
ARCO IRIS — «Dia de furia».

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 12 — 3 e 2 (3m,76); 15 e 19 (4m).
Dia 13 — 3 e 42 (3m,76); 15 e 56 (4m,02).
Dia 14 — 4 e 16 (3m,74); 16 e 31 (4m).

BAIXA-MAR

Dia 12 — 8 e 34 (1m,09); 21 (1m,02).
Dia 13 — 9 e 8 (1m,03); 21 e 31 (1m).
Dia 14 — 9 e 41 (1m,04); 22 e 10 (1m,01).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650$00	—	655$00
Cons. 3 % T. 10	700$00	—	705$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	820$00	—	825$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	—	2.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.180$00
Ext. 1.ª série car.	1.170$00	1.160$00	1.170$00
Externo 2.ª série	—	—	1.200$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.370$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	205$00	—	208$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	100$50	100$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	915$00	920$00
Gás Elect. 4 %	—	—	935$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	930$00
Gás Elect. 5 %	998$00	996$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	90$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	86$00	—	86$00
U. E. P. 5 % 1951	91$00	90$00	92$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	911$00	911$00	913$00
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	—	730$00
C. P. 4 1/2	1.001$00	—	—
Metropolitano	920$00	919$00	920$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	600$00
Angola	—	—	2.300$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.027$00	2.020$00	—
Portugal	—	2.750$00	—
Ultramarino	1.320$00	1.310$00	1.330$00
Agricultura	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	330$00	335$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	690$00	680$00	695$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agríc. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	960$00	955$00	965$00
Boror	192$00	190$00	195$00
Cabinda	—	—	50$00
Cadá	—	—	1.350$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	100$00	101$00
Ilha do Príncipe	—	—	800$00
Incomati	—	1.200$00	1.400$00
Moçambique	—	45$00	48$00
Zambézia	83$00	82$50	83$50
Diamantes	426$00	425$00	427$00
Lobito	—	410$00	430$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	720$00
Cimentos Leiria	—	560$00	600$00
Crédito Predial	—	52$60	53$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	445$00	450$00	—
Nacional Navegação ...	900$00	900$00	930$00
Colonial Navegação ...	—	710$00	740$00
Port. de Celulose	—	3.200$00	3.300$00
Portuguesa de Pesca...	1.350$00	1.330$00	1.360$00
Port. de Tabacos	296$00	295$00	297$00
Tabacos de Portugal...	—	—	625$00
Sacor	—	3.550$00	3.600$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	315$00	318$00
Águas Lisboa 1936	—	313$00	317$00
Elect. das Beiras	—	1.600$00	1.610$00
Gás e Electricidade ...	292$00	291$50	292$50
H. Alto Alentejo	160$50	160$00	161$00
H. E. Cávado	—	1.255$00	1.260$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.215$00	1.225$00
Nac. de Electricidade ..	1.220$00	1.220$00	1.230$00
União Eléctrica Port. ..	—	152$00	—
H. E. do Douro	1.190$00	1.188$00	1.192$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	38$00
Alemanha	7$25	7$55
América:		
Dólares de 1 e 2	28$90	29$40
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$11	$12.5
Canadá	27$70	28$50
Congo Belga	—$—	$30
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha	$48,7	$50,2
França (N. Franco) ...	5$80	6$05
Holanda	8$00	8$35
Inglaterra	80$50	82$50
Itália	$04,65	$04,82
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	4$00	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suíça	6$70	6$95
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Portugal — Barra	34$10	35$10
Portugal — Barra fino	34$30	35$30

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com

GARANTIA REAL

NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade, 3-2. — LISBOA

Sucursais no Porto e Coimbra

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Reclamações locais

Os transportes na região de Ilhavo

ILHAVO, 12. (Pelo telefone). — Por virtude das obras que se estão a fazer na ponte de Juncal Ancho, foram interrompidas, incompreensivelmente, com grandes transtornos para os povos da região, as carreiras de camionetas entre Ilhavo e as praias do Forte, do Farol e da Costa Nova.

Recomeçaram as referidas carreiras, mas com início do lado poente da ponte Juncal Ancho, o que não está certo, pelo que chamamos para o facto, a atenção de quem de direito. Parece que deveria haver uma camioneta de ligação entre Ilhavo e a referida ponte.

Também se espera que as obras de reparação da ponte entrem em ritmo mais rápido, para que desapareçam os inconvenientes apontados e outros, e para que a ligação entre os povos das duas margens da ria de Aveiro se faça com brevidade.

O novo Liceu de Leiria

LEIRIA, 12. — Vai ser posta a concurso, finalmente, a construção do novo Liceu de Leiria.

Aquele estabelecimento de ensino será construido nos terrenos junto á estrada nacional, no local denominado «Porto Moniz», á entrada da cidade, numa extensa área que vai ser urbanizada.

Aguarda-se agora que as obras comecem em breve e que o novo liceu esteja construido dentro de pouco tempo, como o exigem as instalações do actual liceu, que não dispõe de salas á altura da frequência que presentemente regista.

Ecos de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21,15 — «Dente por dente» e «O príncipe lendário» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). — *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. Goa (Tel. 932121).

A «TIA ADELINA» vai ao Brasil

Parte dentro de dias para o Rio de Janeiro a «Tia Adelina», a fim de assistir á inauguração da adega regional que seu marido ali vai abrir, em Copacabana.

Isabel Centeno Rocha de Sousa Carvalho

MISSA DO 7.º DIA

O Juiz Conselheiro Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho participa a todos os seus amigos e pessoas dedicadas que o têm acompanhado neste doloroso transe, derivado do falecimento de sua querida esposa, que, na 5.ª-feira próxima, dia 13, será rezada missa pelo eterno descanso da mesma senhora, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo reconhecido aos que se dignarem assistir.

Valentim de Carvalho

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua viuva e família participam que se rezará missa por seu eterno descanso, na Igreja dos Mártires, amanhã, dia 13, pelas 12.30 horas, desde já agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DESPORTOS

VOLTA À FRANÇA DO FUTURO

Gabica foi batido por Cardoso

que agiu bem no seu ambiente, a montanha

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

LOUCHON, 12. — A nona etapa da Volta do Futuro trouxe, como principal novidade, a queda de Gabica, o espanhol que desde a terceira tirada comandava a classificação geral e que ontem foi desapossado do seu posto, por manifesta falta de poder para continuar na defesa da camisola amarela e branca.

Por outro lado, os portugueses, que nos ultimos dias não conseguiam resultado para qualquer das suas tentativas, tiveram hoje uma melhoria do seu «leader», que subiu do sexto para o quinto lugar, mercê de uma boa exibição na parte que realmente contou na etapa de ontem — a subida final do pico de primeira categoria em que a meta fora instalada, o «Col de Superbegnères».

O espanhol teve pouca sorte: Ao iniciar-se a ultima parte do percurso, quando se preparavam todos para a subida final, Gabica caiu, feriu-se num cotovelo e ficou com escoriações nos braços e nas pernas. Voltou a montar a máquina, mas a sua estrela empalidecera; já não conseguiu regressar aos primeiros lugares e foi bem batido por outros ciclistas — nomeadamentete pelo português Sousa Cardoso — na escalada com que terminou a tirada.

Os espanhóis não puderam manter os êxitos anteriores

O mal de Gabica foi haver, entre os elementos que mais cedo tomaram a vanguarda de um pelotão que se manteve unido até ao fim da etapa, um dos seus mais próximos competidores: o italiano De Rosso.

Os primeiros a destacar-se para a frente foram o belga Desmeth — candidato ao prémio da Montanha —, o espanhol Velez, em missão de «policiamento» (missão de que não conseguiu desempenhar-se devido a uma queda), o francês Beaufrere e o luxemburguês Grassini. Depois da primeira subida passaram para a frente mais três: De Rosso, Gabica e o alemão Kunde.

Quando se atravessava Luchon, era Desmeth que comandava, tentando isolar-se para os dez quilómetros da subida. Realmente conseguiu desembaraçar-se de Beaufrere — e foi o primeiro a cometer o erro de julgar-se com forças para uma subida isolado.

Cinco quilómetros depois, porém, era passado pelo espanhol Gabica — e este foi o segundo a cair no mesmo erro de querer vencer isolado. A três quilómetros do cimo era De Rosso que passava De Smeth e este «afundou-se», tendo de desmontar da máquina para prosseguir, a pé, durante algum tempo, só depois prosseguindo, enquanto alguns corredores o ultrapassavam.

A um quilómetro da meta, De Rosso conseguiu passar Gabica, que ainda tentou em vão acompanhá-lo, para ser depois ultrapassado também por Beaufrere. E as ultimas centenas de metros converteram-se num suplício para o espanhol, que foi vendo passar-lhe á frente novos concorrentes — Kunde, Sousa Cardoso, Grassini e o francês Cauvet.

A' chegada á meta, De Rosso era o primeiro, com 19 segundos de avanço sobre Beaufrere, entrando Desmeth 27 segundos depois.

Terminara o reinado dos espanhois na Volta do Futuro.

Espírito de unidade entre os portugueses

Sousa Cardoso tinha declarado, antes da etapa, que tentaria verificar a sua força. Fora decidido que a etapa lhe pertenceria inteiramente, procurando os seus companheiros amparar-se mutuamente para não serem obrigados a desistir. A combinação foi mantida — e Cardoso conseguiu uma boa posição.

«Ainda antes da partida já resolvera que hoje eu teria de me aplicar para uma boa posição final. A etapa de ontem e a de hoje são as mais importantes para as minhas possibilidades; depois, nas tiradas planas, bastará aguentar o andamento, que já estarei certo de um bom lugar no fim da Volta.

«O facto de ontem ter conseguido realizar o que me propunha deu-me novas possibilidades para hoje. Sinto-me bem, fisicamente, e estou satisfeito por ver que continuo a mexer-me com facilidade nas montanhas».

Sousa Cardoso em 5.º lugar com 10 m. 53 s. de atraso do «leader»

Com a sua posição de hoje, o português diminuiu grandemente o tempo que o separa do primeiro classificado. A subida do sexto para o quinto lugar correspondeu uma melhoria no seu atraso (11 minutos e 11 segundos para 10 m. 53 s.); Jorge Corvo voltou a descer de 33.º para 36.º (de 32 m. 14 s. para 48 m. 8 s); Carlos Carvalho subiu de 39.º para 38.º (de 39 m. 9 s. para 49 m. 36 s.); Peixoto Alves desceu de 41.º para 45.º (de 42 m. 27 s. para 1 h. 41 s.); Laurentino Mendes subiu de 65.º para 62.º (1 h. 19 m. 32 s. para 1 h. 27 m. 42 s.); Henrique Castro manteve o 74.º lugar (de 1 h. 45 m. 25 s. para 2 h. 10 m. 43 s.) e Virgílio Nunes desceu ainda de 75.º para 77.º (e de 1 h. 54 m. 22 s. para 2 h. 19 m. 21 s.).

Na tirada de hoje, parece que a táctica será de tentar Sousa Cardoso alguma melhoria e lançarem-se todos os seus companheiros para a frente, de modo a conseguirem melhor. No entanto a equipa tem todos os seus elementos mais ou menos enfraquecidos, pelo que nada de especial se poderá esperar, além de boa actuação e alguns minutos de recuperação.

ROBERT SOULIERES

Benfica e Paço d'Arcos

à frente da classificação geral

do Campeonato do Sul de hóquei em patins

Terminou a primeira metade do Campeonato do Sul de hóquei em patins (1.ª Divisão).

Na frente, com o mesmo numero de pontos (28) o Benfica e o Paço de Arcos. Logo a seguir, apenas com um ponto de diferença outro par de «Grandes» — Sintra e Sporting —; depois, novo par, com três pontos sómente de desvantagem dos guias — C. A. C. O. e C. U. F.

A partir do sexto lugar terá deixado de haver despique com vista para o primeiro posto, mas torna-se, desde já, dramática a luta pela fuga ás ultimas posições, pois não deve esquecer-se que o campeonato na próxima época, só comportará dez equipas.

Portanto, neste momento, sobre Oeiras, Lisgás, F. Benfica Mundet, Cascais e V. Franca pesa grave responsabilidade sobre os seus ombros.

Quantos aos resultados dos desafios de ontem, temos a anotar:

Sintra, 4-C. A. C. O., 1
Lisgás, 1-Paço de Arcos, 2
C. U. F., 6-Benfica, 3
Sporting, 5-Cascais, 0
Oeiras, 6-Vila Franca, 1
Futebol Benfica, 1-Mundet, 3

Vencedores fora, conseguintemente, dois: Paço de Arcos, pela tangente; e Mundet.

Mas, impressionante (apenas pelos numeros) o triunfo alcançado pelos cufistas sobre os campeões nacionais, que tiveram assim, no Barreiro, a mesma sorte dos «leões» e, decerto, de outros, tão cotados como ambos, que lá não foram ainda...

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA ...	11	8	1	2	36-23	28
P. de Arcos	11	8	1	2	37-25	28
Sintra	11	8	—	3	42-15	27
Sporting	11	8	—	3	36-21	27
C. A. C. O. ...	11	7	2	2	39-25	25
C. U. F.	11	7	—	4	31-25	25
Oeiras	11	5	—	6	28-28	21
Lisgás	11	4	—	7	33-35	19
F. Benfica ...	11	3	—	8	19-27	17
Mundet	11	3	—	8	31-40	17
Cascais	11	2	2	7	21-38	17
V. Franca ...	11	1	—	10	15-66	13

Vão começar os treinos da selecção nacional

Com vista ao 25.º Campeonato da Europa de hóquei em patins, que se disputa, em Turim, de 9 a 17 de Setembro, o seleccionador António Raio convocou para os treinos da equipa nacional os seguintes elementos:

Alves e Nogueira (Oeiras); Bernardino e Vaz Guedes (Campo de Ourique); Virgílio (Paço de Arcos); Leonel (Mundet); Avelino, Pompílio, Rui Faria e Vítor Domingues (Sintra); Livramento e Urgeiro (Benfica); Geraldo Cascais, João Pedro Cascais e Vítor Ferreira (Sporting).

A preparação começa hoje, no Pavilhão dos Desportos, continuando nos dias 12, 16, 19 e 26 do corrente mês.

Fernando Soromenho profere uma palestra no curso de treinadores

O nosso prezado camarada Fernando Soromenho, convidado pela comissão administrativa da Federação de Patinagem, irá, amanhã, quinta-feira, ao curso de treinadores de hóquei em patins proferir uma palestra subordinada ao tema «A missão do treinador no Desporto».

No Porto, onde idêntico curso está a funcionar, os jornalistas Alves Teixeira e Correia de Brito também falarão aos candidatos a treinadores da modalidade.

TERRY DOWNES

novo campeão mundial na categoria dos «médios»

WEMBLEY, 12.—O campeão britanico dos «médios», Terry Downes, ganhou ontem o título mundial da categoria, derrotando o pugilista norte-americano Paul Pander, num combate de 15 assaltos.—(A. N. I.).

O MADUREIRA

perdeu na Rússia

MOSCOVO, 12.—A equipa de futebol russa do Clube do Exército Rostov derrotou a brasileira do Madureira por 2-1, num encontro disputado ontem, á noite, em Rostov.

Ao intervalo, os russos ganhavam por 1-0.

O golo da vitória do Rostov foi marcado quando faltavam trinta segundos para terminar o jogo. Os brasileiros protestaram, alegando ter havido deslocação, mas o árbitro não os atendeu.—(A. N. I.).

PELOS CLUBES

O Clube Desportivo da Charneca inaugura no próximo domingo, pelas 17 horas, o seu posto médico destinado aos seus atletas e associados.

O peruano Seminário

seguiu para Espanha

Finalmente, o caso Juan Seminário foi resolvido. O Sporting, obtida a garantia do pagamento da indemnização por parte do Barcelona (3 mil dólares), de acordo com uma cláusula contratual, concedeu a sua autorização ao jogador que hoje partiu para Espanha, a fim de se inteirar do seu destino.

Julga-se que o Barcelona dispensará o discutido futebolista ao Saragoça por troca com o uruguai Benitez. Se tal acontecer, o Sporting receberá outra compensação.

Seminário deverá passar, por Lisboa, amanhã, de regresso de Espanha, e a caminho do Peru, onde passará umas férias com a família.

Livinho nos «Azuis»

O brasileiro Livinho, que representou o Sporting de Braga, foi cedido ao Belenenses.

Dispensas no Benfica

A primeira lista dos jogadores dispensados pelo Sport Lisboa e Benfica apresenta apenas elementos das categorias secundárias e que são os seguintes: Henrique e Silva, guarda-redes; Roque Osório e Nogueira, defesas; e Moreira, avançado.

Alteração na secção de futebol do Sporting

Em consequência da remodelação que está a verificar-se na secção de futebol do Sporting, o sr. José Bece Junior deixou de exercer as funções de delegado da direcção junto da mesma secção.

Para o substituir e em obediência a uma nova estrutura, vão ser nomeados os srs. Felisberto Vaz e Nelson Soromenho, que passarão a ser adjuntos do presidente da direcção.

O BELENENSES

e os seus problemas do momento

Reune-se hoje, á noite, na Casa das Beiras, ás 21 horas, a assembleia geral extraordinária do Belenenses com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Dar conhecimento das condições em que foi efectuado o resgate do Estádio do Restelo, pela Camara Municipal de Lisboa;

b) Dar conhecimento do regulamento de utilização do Estádio do Restelo, fornecido posteriormente ao resgate, pela Camara Municipal de Lisboa;

c) Tomar conhecimento do pedido de demissão apresentado pelos corpos gerentes do clube: mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

HOJE, À NOITE

ANIVERSARIO — Jantar comemorativo do 26.º aniversário do Clube «100 á Hora».

ASSEMBLEIA—Na Casa das Beiras, ás 21 horas, do Belenenses.

DESPORTO CORPORATIVO — «Nacional» de handebol de sete: Refinaria do Ultramar-Standard Electric, Carris-Robbialac, TAP-Lisgás e A. E. G.-Bairro do Alvito, no campo do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 19 horas.

«Nacional» de voleibol: Carris-C. N. Electricidade, Philips-Previdente e F. N. Trigo-Cimianto, no campo da Mouraria, a partir das 19 e 30 horas.

HANDEBOL DE SETE — «Regional» da Divisão de Honra: Almada-Oriental e Madre de Deus-Monte Pedral, no rinque de Campo de Ourique, ás 22 e ás 23 e 15 horas, respectivamente.

Torneio de reservas (Divisão de Honra): Almada-Belenenses, no rinque do Campo de Ourique, ás 20 e 45 horas.

POSSE — Os corpos gerentes do Atlético são empossados numa cerimónia marcada para a sede do clube.

O CALDAS

EM CRISE

A situação financeira do Caldas foi ontem analisada no decorrer de uma assembleia geral extraordinária.

O presidente da direcção e sócio n.º 1, o sr. António de Sousa Junior, fez uma pormenorizada exposição dando a conhecer numeros significativos que atestam as dificuldades financeiras em que o clube actualmente se debate.

Em face de reduzido numero de associados (1050) e da necessidade de aumentar as receitas a fim do Caldas continuar a disputar o «Nacional» da 2.ª Divisão foi resolvido formar uma comissão que em breve se avistará com o presidente do municipio local para solicitar um auxílio que as circunstancias justificam.

Fazem parte dessa comissão os srs. drs. Julio Lopes, Calheiros Viegas, Rosado Lourenço e Verissimo de Azevedo, e João Hilário, Artur Capristano, eng. Cabral, Mapílio Figueiredo, Abilio Vicente Flores e Fernando Ponte e Sousa.

GINÁSTICA

Orlando Candeias (G. C. P.)

venceu o campeonato nacional (iniciados)

No sábado e no domingo, disputou-se, no Lisboa Ginásio Clube, o campeonato nacional de ginástica, na categoria de iniciados.

Dos 15 ginastas inscritos faltaram 3 do Ginásio Clube Português, e um, do Benfica. O Lisboa Ginásio Clube não concorreu, por determinação do seu orientador técnico, determinação esta que será extensiva a todas as competições oficiais ainda previstas para a época em curso.

A classificação individual dos onze concorrentes ficou assim estabelecida:

1.º, Orlando Candeias (G. C. P.) 54,05 pontos; 2.º, João Manuel de Jesus (G. C. P.), 52,85; 3.º, Artur Neves Antunes (Benfica), 51,80; 4.º, António F. Abelha (F. C. P.), 50,75; 5.º, Fernando G. Castro (Sporting), 50,40; 6.º, Heitor F. Sá (F. C. P.), 50,30; 7.º, Norberto Alves de Lima (F. C. P.), 47,45; 8.º, Carlos Teixeira Ribeiro (F. C. P.) 46,75; 9.º, José Braga Mendes (F. C. P.) 44,55; 10.º, Fernando P. Rodrigues (F. C. P.) 44,40; 11.º, Flávio da Mota e Sá (F. C. P.) 43,30.

A unica equipa classificada foi a do F. C. Porto, que somou 197,85 pontos.

A classificação, por exercícios, foi a seguinte:

Mãos livres — 1.º, Orlando Candeias, 9,20 pontos; 2.º, Artur Antunes, 9,05; 3.º, J. M. Jesus, 9.

Paralelas—1.º, Orlando Candeias, 8,95; 2.º, J. M. Jesus, 8,90; 3.º, Fernando Castro, 8,80.

Cavalo — 1.º, Orlando Candeias, 8,75; 2.º, J. M. Jesus, 8,70; 3.º, Heitor F. Sá, 8,40.

Barra fixa — 1.º, Orlando Candeias, 9,25; 2.º, J. M. Jesus, 8,90; 3.º, Fernando de Castro, 8,80.

Argolas — 1.º, J. M. Jesus; 2.º, Artur Antunes; 3.º, Heitor de Sá, todos com 8,85.

Saltos — 1.º, Orlando Candeias, 9,10; 2.º, Fernando Rodrigues, 9,05; 3.º, António Abelha, 8,70.

Os campeonatos nacionais prosseguem no dia 15

No Lisboa Ginásio Clube realizam-se nos dias 15 e 16 próximos o campeonato nacional de 2.ª categorias e o torneio nacional de 3.ª categorias; nos dias 22 e 23, efectuar-se-á o campeonato nacional de 1.ª categorias.

ESCOLA TÉCNICA

Marquesa de Alorna

Avisam-se as candidatas ao exame de admissão que as pautas com a indicação das salas onde prestam as provas de exame se encontram afixadas no átrio da escola, a partir do dia 14.

Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

O prazo para a entrega, na secretaria deste instituto, dos requerimentos relativos ao exame de aptidão para a primeira matrícula no Curso de Administração Ultramarina, é de 15 a 19 de Julho.